



Lúcio (Reginaldo Faria) Flávio será apresentado nas telas

MARIEL PERDE "HABEAS": AGONIA SERÁ EXIBIDA

O pedido para não ser exibido o filme Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia, solicitado em habeas-corpus por Mariel Araújo Mariscot de Matos, foi negado pelo juiz Sílvio Teixeira Moreira, do 3º Tribunal do Júri. Na negativa do juiz foi dito que, posta de lado a questão de competência ou não do juízo para exame do pedido, "indefiro, desde já, o pedido de embargos à exibição do filme, solicitada pelo advogado Jair Leite Pereira, representando Mariel. O corpo de jurados deste tribunal de júri é de absoluta idoneidade e insusceptível de influências extra-processuais. Se pessoal e individualmente considerado, algum jurado, por qualquer razão de ordem extra-processual, se sentir predisposto contra Mariel, em verdadeira situação de julgamento antecipado, deverá, caso seja sorteado, dar-se por suspeito ou impedido".

"De outro lado, prossegue a sentença, se a defesa, por qualquer fundamento, tiver dúvidas sobre a imparcialidade do júri, que se socorra da faculdade do artigo 424, do Código de Processo Penal (onde diz a possibilidade de insegurança os membros do júri), requerendo seja desalorado o julgamento para qualquer outra comarca ou termos onde não subsistam os motivos que distanciam a imparcialidade. Não pode, isso ser, prossegue o juiz, o Tribunal do Júri, baluarte da Democracia, ser erigido em ordem de censura.

Feijão começa a sumir

DONAS DE CASA À CAÇA DA CEBOLA

LUTA

DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr\$
2,00

ANO XXV - N.º 2562
Rio de Janeiro, terça-feira, 4 de abril de 1978.

Bando assalta a Delfin no centro



A Polícia chegou tarde novamente

Três homens invadiram ontem, à tarde, a agência Delfin Rio Branco e fugiram com Cr\$ 83.000,00, depois de tomarem a arma do guarda de segurança da firma. A agência na Av. Rio Branco, 113, não quis fornecer maiores detalhes e a polícia cercou a área inutilmente. (Página 2).

Figueiredo já é membro da Arena

O general João Baptista Figueiredo, ontem, em solenidade considerada bastante rápida e sob forte esquema de segurança que não permitiu acesso da imprensa, assinou sua ficha de filiação à Arena, legalizando sua situação eleitoral para a próxima convenção do partido governamental com vista à escolha do sucessor do presidente Ernesto Geisel. Figueiredo disse aos repórteres que aos berros conseguiam fazer-se ouvir na sala de umas das comissões do Senado, onde foi realizado o ato, que "nada muda" e que somente anunciará seu programa de governo "no momento em que for conveniente". (Página 2)



Nas feiras livres não foram encontradas as réstias do precioso produto.

O carioca, notadamente as donas de casa, seguiu ontem a rotina dos últimos dias: a caça à cebola e ao feijão que começa a faltar em diversos pontos da cidade. A cebola chilena não agrada. Os comerciantes já estão avisando que o preço atual do feijão é irreal. (Página 2)

Metrô muda Pres. Vargas e tumultua



O Metrô do Rio realizou, com graves prejuízos para o trânsito da Avenida Presidente Vargas, acesso à Zona Norte, novas alterações no tráfego visando liberar áreas para a execução da obra e instalação de canteiros. Novas alterações no tráfego da Tijuca complicaram o ir e vir do carioca naquela área.

Vicente Scherer condena anistia a violência

(Página 2)



MARIAZINHA RETORNA AOS BABADOS

Mariazinha, passista da Unidos da Vila Isabel continua aquele pedaço de morena que coloria os embalos que João Roberto Kelly castigava na TV. Segundo o compadre Barbinha, ela deverá ser uma das atrações do "show" Casa de Bamba, que a Vila apresenta todas as sextas-feiras.

Scherer: violência impede a anistia

O cardeal gaúcho acrescentou que várias razões de ordem social e educacional, que explicam a criminalidade comum, valem também para os crimes políticos, que não podem ser desculpados por seus propósitos de reformas estruturais de ordem econômica e social. "Cometemos crimes os mais desumanos e revoltantes — observou — e com isso se julgam soldados da boa causa e executores de uma campanha de justiça e urgente libertação".

THE FIVE CENTS BOTTLE

licitando ao governo deixar livre o preço do feijão preto, a fim de que seja aumentado, pagando desta forma, o consumidor carente de ferro, em sua dieta, um preço "realmente justo".

Executiva Nacional, o presidente do Congresso Nacional, Petrônio Portela, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Antônio Maciel, e o Ministro da Justiça, Armando Falcão, deputados e senadores de nosso partido. Sr. Ministro: o gesto de V. Exa. de comparecer à Aliança Renovadora Nacional para nela filiar-se, antes da Convenção Nacional, é, para nós, motivo de grande significação partidária. V. Exa., com este gesto com o qual se antecipou ao prazo da legislação partidária em vigor, participará, dias 8 e 9 de abril, da Convenção Nacional, como um dos mais eminentes correligionários (palmas). O ato de hoje não é mera formalidade, representa uma identidade total entre o partido e seu candidato uma vez que, juntos, iremos percorrer os caminhos do futuro em benefício do país e de nosso povo".

cia da Delfin funciona no número 113 da Avenida Branco Branco.

Os locais compareceram a paratruilha 54-0154, conduzindo o cabo Marcos Antônio e o soldado Medeiros do 5º BPM, além de embarcadas da própria Polícia Militar, e da 4ª DP, onde a ocorrência foi registrada.

OPERAÇÕES DE HELICÓPTEROS
Portaria ministerial alterou redação das "Instruções para Operação de Helicópteros e para Construção e Utilização de Helipontos e Heliportos".

Analisando os efeitos dos atos de execução e sustentando ter chegado a hora de o Governo iniciar o processo de redemocratização do País, o empresariado rural entende que a legislação excepcional trouxe uma gama de benefícios positivos ao País, "mas afastou-se, de certo modo, da linha democrática". Assim sendo, continua o documento da CNA, "os homens do campo desejam um regime de tolerância, mas com firmeza, de direito, mas sem concessões às irresponsabilidades, de respeito aos direitos individuais e humanos; mas forte o suficiente para garantir aqueles que se dedicam ao trabalho ordeiro e produtivo. "Não desejamos um Executivo detentor, sem capacidade de atuação em todos os momentos graves, mas com a agilidade de comando que os instantes de emergência imponham".

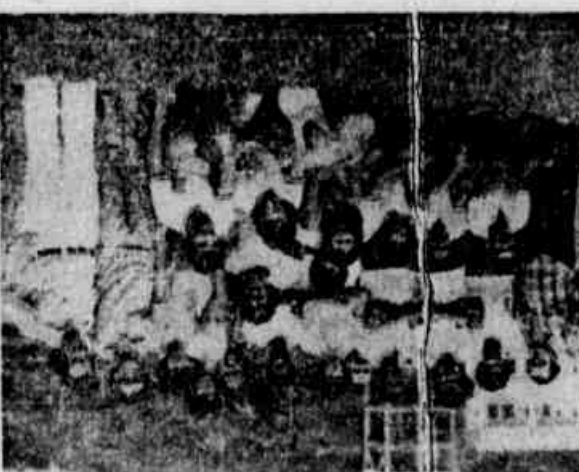
[illegible]

Cassiano é exaltado

EXALTADA POR ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS A ADMINISTRAÇÃO CASSIANO DE SOUZA NA PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS HOTELEIROS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA PRAÇA 31 DE MARÇO E ASFALTAMENTO DA ESTRADA SÃO BERNARDINO EM VILA DE CAVA — MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.



Deputado Edson Guimarães, autor de três projetos que criam melhoramentos para Vila de Cava — Nova Iguaçu.



Na foto, a equipe do Sindicato dos Hoteleiros, que venceu por 6x4 a equipe do 1.º Batalhão da Polícia Militar.

SINDICAL

PESSOAL DE COLETIVOS
VE AUMENTO NO DIA 7

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes urbanos de passageiros programou assembleia-geral para o dia 7 do corrente, às 19h30min, na Rua Camerino, 66, tendo em vista o lançamento da campanha por melhores salários e outras reivindicações em favor dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal da manutenção.

Dentre as reivindicações que serão apleciadas destacam-se a jornada de trabalho de seis horas diárias para os motoristas e a fixação de um salário profissional compatível com o exercício da profissão. A diretoria do órgão classista está mobilizando a classe, por considerar importantíssima a presença em massa à reunião.

OLARIA E CERÂMICA

Serão realizadas nos dias 11, 12 e 13 de julho deste ano, eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Oleria e Cerâmica, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, estando aberta o prazo de registro de chapas, na rua Glaziou, 82.

QUÍMICOS

Hoje, às 19h, em sua sede, avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas vai promover assembleia, a fim de serem tomadas as medidas cabíveis contra o ex-2.º tesoureiro, responsável por um grande desfalque na entidade, segundo informação do presidente Raimundo Falcão de Figueiredo.

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

Informa o presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, José Feliciano de Aquino, que já estão sendo distribuídos os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, de bolsas de estudo do PERE, na sede do órgão profissional, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11.º andar.

DESENHISTAS

A Escola Sindical dos Desenhistas vai iniciar novos cursos especializados para associados ou não, do sindicato classista, conforme informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa, esclarecendo que serão conferidos diplomas aos concluintes. Maiores informações, na sede do órgão, rua Estácio de Sá, 67, 1.º andar.

ROUPAS

Esclarece a diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas que o reajustamento de 39 por cento e o piso salarial de Cr\$ 2.099,10 têm vigência retroativa ao dia 3 de março último, beneficiando o pessoal do Rio, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

METALÚRGICOS

A Fábrica Nacional de Motores para este mês o abono de 10 por cento, a partir do dia 1.º do corrente. A comunicação é do presidente Osvaldo Pimentel, acrescentando que está sendo estudado um pedido de abono de 15 por cento, para todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias e Paracambi.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Reportagem . .

de

Millon

Lima



O CORONEL ERNANI BASTOS PIMENTEL, representante do Comandante do 1.º Exército, sendo recebido na Sede Campestre do Sindicato dos Hoteleiros pelo Presidente do Sindicato Raimundo Cassiano de Souza.

juntamente com este dirigente sindical possamos ao lado de V. Exa. também, salvar este pedaço de chão hospitaleiro de nosso Estado".

DEPUTADO EDSON GUIMARÃES ENCERROU AS SOLENIDADES

Num discurso sereno, demonstrando o equilíbrio e experiência, tão necessários nessas horas, o deputado Edson Guimarães, apresentado aos moradores de Vila de Cava como o homem que se comprometeu a tirar o paletó e entrar na briga em favor dos habitantes locais, disse de sua satisfação em poder estar no convívio de gente tão boa e pela qual foi recebido, como se a sua presença se constituísse numa táboa de salvação para o seu sofrimento. Disse que apesar de primeiro de abril ser considerado como sendo o dia da mentira, aquele era o Dia da Verdade, pois, ele ali compareceu para dizer que mais uma vez na sua vida de político, atendeu ao chamamento de seu povo e com esse povo lutará para que todas as suas justas reivindicações sejam atendidas no menor prazo de tempo, pois achava certo de pensar, que ao invés de fazerem pedidos de caráter pessoal, se preocupavam tão somente com o interesse coletivo, como Vasco Vaz, Mac Donald Bonfim, Nilthson Byron, líderes locais e o grande iniciador da urbanização da

dia do meu amigo dr. José Vieira, pelo presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Cassiano de Souza, representando a Comissão Organizadora da solenidade de lançamento da pedra fundamen, tal que dá início às obras da Praça 31 de Março e o asfaltamen, to da estrada São Bernardino, em Vila de Cava — Nova Iguaçu, além de outros melhoramentos para aquela região que represent, dois terços do próspero Município Fluminense, envio através desta mensagem o meu integral apoio ao povo de Nova Iguaçu e particularmente aos moradores de Vila de Cava, face à total impossibilidade de meu comparecimento, certo de que o projeto do deputado Edson Guimarães terá de nossa parte todo o incentivo necessário para que os melhoramentos solicitados ao sr. governador do Estado do Rio de Janeiro sejam atendidos no menor prazo de tempo, e Vila de Cava possa desportar num futuro bem próximo como grande centro de turismo em nos, so Estado. — Saudações — HUMBERTO BARRETO".

Mensagem apresentada pelo deputado Edson Guimarães ao governador do Estado do Rio de Janeiro, para realização de melhoramentos em Vila de Cava — Nova Iguaçu, através da Assembleia Legislativa.

Transcrição do expediente enviado ao governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo deputado Estadual Edson Guimarães:

"Indico à mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao excelentíssimo Senhor Governador do Estado, encarecendo providências do prefeito do Município de Nova Iguaçu, dr. Rui Queiroz, objetivando o reconhecimento como local, graduado público — com a denominação de Praça 31 de Março — da área fronteiriça à Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, situada na localidade de Barão de Guandu, Distrito de Vila de Cava, limitada pela estrada São Bernardino, de um lado e, de outro, pelas estradas da Gramma e do Jacarandá" — Sala das Sessões, 7 de março de 1978 — Ass. Deputado Edson Guimarães. — JUSTIFICATIVA — O local mencionado, por sua privilegiada posição, desde que, devidamente urbanizada, alcançará — sem sombra de dúvidas — o STATUS de principal logradouro do bairro de Barão de Guandu, mesmo se considerarmos suas dimensões, relativamente exiguas. Na área mencionada, está localizada — em precaríssimas condições, digase de passagem — o ponto final da linha de ônibus Belfort Roxo-Barão de Guandu —, ineficientemente para atender à crescente demanda, já que sua densidade demográfica se expande a cada passo, em função de numerosos loteamentos ali existentes. Quanto à denominação sugerida — Praça 31 de Março —, vale realçar que se trata de justa homenagem à Revolução de 1964, cujo quarto Governo, chefiado pelo eminente general Ernesto Geisel, responde pelo curso de progresso e desenvolvimento ultimamente verificado na Baixada Fluminense.

Transcrição do expediente enviado ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo deputado Estadual Edson Guimarães:

"Indico à mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao Chefe do Executivo Estadual solicitando o mais rapidamente possível, a instalação — através do órgão competente —, de um posto de Saúde com serviço de pronto socorro, na localidade de Vila de Cava, no Município de Nova Iguaçu" — Sala das Sessões, 3 de março de 1978 — Ass. deputado Edson Guimarães. — JUSTIFICACAO — Demensante povoado, Vila de Cava, contudo, não dispõe de um Posto de Saúde à altura de suas necessidades. Nos casos de acidentes ou agressões, as vítimas são obrigadas a procurar socorros nas localidades vizinhas. Além disso, a precariedade dos transportes coletivos complica o quadro de dificuldades de Vila de Cava, que ostenta o pouco lisonjeiro título de "ENTEADA" do Município de Nova Iguaçu. Esta situação precisa mudar.

Complementando as solenidades realizadas na sede Campestre do Sindicato dos Empregados Hoteleiros do Rio de Janeiro, foi realizada uma partida de futebol de campo entre as equipes representativas do 1.º Batalhão de Trânsito da Polícia Militar de nosso Estado e a rapaziada do Sindicato, que proporcionou momentos de intensa emoção às torcidas presentes. No final do 1.º tempo, a equipe de nossa valorosa Polícia Militar venceu por 3x2 a equipe do Sindicato, que, por incrível que pareça, estava mais bem posta em campo, muito embora a sua defesa mostrasse falhas técnicas inadmissíveis em "crques reconomados" como os que compõem o quadro do Sindicato. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o técnico dr. Zenalvo Tenório, mostrou os seus conhecimentos profundos sobre futebol e orientou a garotada no sentido de que tocasse mais a bola, a fim de ramar os "coraas" da Polícia Militar. E, não deu outra coisa, com algumas substituições feitas, a turma da casa enfiou mais quatro e venceu sem maiores esforços os valentes "crques" da P.M., pelo score de 6 x 4. Assim, o valoroso trofeu Cassiano de Souza, que foi um oferecimento do nosso amigo Raimundo, Tesoureiro do Sindicato, ficou com a equipe constituída pelos cobres João Batista, Assis, Sérgio, Chico, Elpidio, Marcio Ceguinho, Paulo Henrique, Zeninho, Paulo Cesar, Hélio, Emilio, Silvino e Capava. — Técnico — Zenalvo Tenório. O presidente do Sindicato, eufórico com o resultado da partida, pois, o quadro continua invicto, prometeu, sem data marcada uma feijoada para os atletas...



Flagrante da parte dos moradores que compareceram ao lançamento da pedra fundamental da Praça 31 de Março e asfaltamento da Estrada São Bernardino em Vila de Cava — Nova Iguaçu.

B. H. ENGENHARIA S. A.

C.G.C. 33.816.893/0001-05

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 30 de Abril de 1978 às 15:00 horas na sede social da empresa na Rua das Palmeiras, 60 em Assembleia Geral Ordinária a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1977;
- Assuntos de interesse geral.

Informamos outrossim, que os documentos a que se refere o Artigo 135 do Decreto-Lei 6.404 de 15/12/76, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, Rio de Janeiro, 31 de Março de 1978.

HERBERT CANABARRO — Diretor Presidente.

Reajustados salários na previdência

PLANTÃO-LD

A RELATIVIDADE E UTOPIAS

A democracia plena foi malsinada pelo Presidente Geisel, no almoço do Clube da Aeronáutica de Brasília, comemorativo da data de 31 de março. A democracia plena foi apresentada naquela peça oratória como utopia. Mais uma vez levantase, no País, a bandeira de um novo tipo de democracia: a democracia relativa.

Evidentemente, na apresentação do que seja de fato democracia, como em todas as análises, leva-se em conta a relatividade. E assim se comparam os diversos exemplos. No entanto, deixa simplesmente de haver democracia, mesmo relativa, quando de uma forma ou de outra o poder não emana do povo, nem por ele é exercido, através de mandatários legítimos do voto.

Mas o ilustre orador da comemoração do 31 de março mostrou-se indiferente a tudo isso e apresentou a democracia plena como uma utopia. A que espécie de utopia se referia o Presidente Geisel, ao criticar o regime democrático, salvo na guerra o Eixo Roma-Tóquio-Berlim e hoje em funcionamento razoável nos países medianamente civilizados? Seria alusão à utopia de Thomas More, acusado de alta traição e decapitado por ordem de Henrique VIII? Ou se referia o orador a alguma utopia relativa? Através de sua concepção, More condenou, ainda em pleno Século XVI, as injustiças da nascente acumulação de capital. E foi o primeiro a conceber uma sociedade sem injustiças, a funcionar em região imaginária.

Utopias, no entanto, não podemos considerar as formas atuais de democracia, desde que em suas compreensíveis variações não se afastem do princípio imutável, ou seja, do princípio segundo o qual o poder emana do povo e por ele é exercido. Exemplo histórico recentíssimo de preferência pela democracia tivemos na Península Ibérica, à qual tanto nos vinculamos. Em Portugal e na Espanha o poder que emana do povo substituiu o poder autoritário do salazarismo e do franquismo.

Vemos então que todo regime ou sistema que se afasta da democracia tem falsa aparência de perpetuidade. Não sendo democracia absoluta nem relativa, é imposto às maiorias por um grupo que momentaneamente monopoliza os elementos de decisão.

Utopia, em certo sentido, não seria a propaganda de um simulacro de democracia, à qual faltasse a representação plena e autêntica do povo?

Podese então concluir com humildade e pondo de lado artificialismos, que bom mesmo é mantermos fidelidade ao significado das palavras. Assim, a democracia continuará a ser o poder do povo, enquanto os filólogos de emergência não modificarem a significação do vocábulo de origem grega.

CROQUIA TUPINIQUE

Ainda sob o eco de formosas alocuções, a respeito dos progressos alcançados no país em luta permanente contra a subversão e a corrupção, noticia-se que o Governo vai repassar recursos da poupança compulsória (depósitos de viagem e depósitos prévios para a importação de óleo combustível), além de recorrer a empréstimos, para cobrir o que em linguagem moralista se apresenta como o "estouro" de aplicações da Caixa Econômica.

Há casos em que a Caixa forneceu empréstimos levando em conta altas conveniências. Era necessário salvar fortes empresas da derrocada. Evitaram-se repercussões chocantes. E tantos foram os casos que agora se trata de salvar, na

DOIS PROBLEMAS

O sindicato dos médicos do Rio Grande do Sul enviou documento ao Ministro da Previdência Social em que discorda da nova tabela de honorários. No mesmo documento considera-se que seria uma degradação tornar a classe médica assalariada.

Essa reclamação dirigida ao Ministro da Previdência foi copiada e distribuída a todos os sindicatos médicos do País, como base de debate amplo.

Será na verdade degradante a condição do assalariado? Parece mais justo considerar-se a existência de vários tipos de salário. Uns degradantes e outros não. Assim, o famoso achatamento de salários, adotado como doutrina desde que a atividade sindical foi posta de quarentena, representa providência degradante, que prejudica todas as categorias profissionais.

Salários degradantes também recebem os médicos empregados em casas de saúde, onde se exerce o que já houve quem chamasse de exploração do médico pelo médi-

co. No caso dessa tabela à qual se referem os médicos do Rio Grande do Sul, só o conhecimento objetivo do problema permite que se julgue a procedência ou improcedência do protesto.

De qualquer maneira, é bom que todos os sindicatos médicos, de Norte a Sul, passem a debater a matéria. É possível que essa discussão esclareça a situação da Medicina em nossa terra.

Sem dúvida, o melhoramento da assistência médica, através do INPS, representa um progresso. O que torna oportuna a análise da questão dos vencimentos dos médicos.

Voltamos a afirmar que este é um assunto de atualidade, diante do fato de que, ainda hoje, o Brasil continua a ser um vasto hospital, com poucos médicos e legiões imensas de enfermos que não podem arcar com a despesa da assistência sanitária.

E assim há dois problemas: o dos médicos e o dos doentes.

Vinte e nove mil e setecentos servidores da Previdência Social serão abrangidos pela concessão do aumento por mérito e progressão funcional, com um acréscimo de 5% em seus salários, a ser recebido a partir de abril, de acordo com as Secretarias Regionais dos Estados. Todos os funcionários pertencentes aos quadros do INPS concorreram ao aumento e progressão, e remanejados para os órgãos integrantes do SINPAS, já terão a melhoria do vencimento, cujo efeito financeiro retroage a 1.º de outubro de 1977.

O INPS está entre os primeiros órgãos públicos que aplicaram a medida decretada pela Presidência da República, e está prevista para agosto nova aplicação do Aumento por Mérito e Progressão Funcional. O Rio de Janeiro, por ser o Estado que conta com maior número de servidores, é também o que terá mais funcionários beneficiados pela medida. CRITÉRIOS

Através da progressão funcional, o servidor muda de classe, enquanto que o aumento por mérito permite a mudança de referência dentro da massa classe. A escolha dos funcionários a serem beneficiados com a medida é de responsabilidade do seu chefe imediato, que será julgada pelos seus superiores hierárquicos, medida que atinge a todos os que exercem cargos de confiança e funções de nível superior dos grupos de direção

e assessoramento, direção e assistência intermediárias.

A nova lei traz uma grande inovação: 20% dos servidores receberão o conceito "muito bom", em condições de concorrer a nova promoção dentro de 12 meses; 70% serão classificados como "bons" e 10% "regulares" com direito a nova promoção nos próximos 18 e 36 meses.

Para cada grupamento há uma limitação de 20% nas promoções, exceto para o grupamento 1 — da DAI e DAS — no qual todos os servidores podem ser contemplados com o aumento por mérito e progressão funcional, dependendo unicamente de indicação da chefia.

INTERSTÍCIO

O interstício é o tempo que decorre entre uma promoção e outra. O interstício básico para a programação funcional e para o aumento por mérito é de 18 meses, podendo ser reduzido para 12 ou aumentado para 24 ou 36 meses, em relação a cada servidor, conforme o resultado da respectiva avaliação de desempenho. O interstício será contado em tempo corrido, mas será interrompido quando o servidor se afastar do cargo, em casos de viagem ao exterior (exceto em períodos de férias) sem ônus para administração; prisão do funcionário; suspensão do contrato de trabalho ou suspensão disciplinar, e ainda quando

requesitado por outras empresas sem ônus para a administração e por prestação de serviços a organizações internacionais.

Nos casos de interrupção acima mencionados, o servidor iniciará, a partir da data em que reassumir o exercício, nova contagem do interstício a que estava sujeito com base na avaliação de desempenho que precedeu o afastamento, desprezado o período anterior.

A progressão recairá no servidor que, estando colocado na última referência da respectiva classe, e satisfazendo os demais requisitos, obtiver maior número de pontos nas cinco últimas avaliações. Em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o que tiver obtido maior número de pontos em cada uma das avaliações que antecederam as cinco últimas; o que ingressou a mais tempo no serviço público federal; o mais idoso.

A avaliação de desempenho será regional do servidor constitui o requisito básico para a concessão da progressão funcional e do aumento por mérito.

CONCEITOS

A avaliação de desempenho se representará pelos conceitos e correspondentes pontos, assim especificados: Muito Bom (MB) — sete pontos — BOM (B) — quatro pontos — Regular (R) — um ponto.

Conceição tem 2 mil leitos em Porto Alegre

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o Grupo Hospitalar Conceição, que atende freguesia, administração e corpo docente é composto de 50 por cento da população posto pelos profissionais do Corpo Beneficiário da Previdência Social da Clínica e por outros funcionários do Grande Porto Alegre, tem capacidade Grupo.

De acordo com o Projeto em instalação de mais de dois mil leitos em suas quatro unidades hospitalares — o Hospital Nossa Senhora da Conceição, o Hospital Cristo Redentor, o Hospital Fêmea e o Hospital da Criança Conceição.

Atuando com uma equipe de 580 médicos, o Grupo possui, além de ambulatórios próprios, funcionando 24 horas por dia, duas aeronaves ambulâncias que operam no transporte de pacientes do interior de outros Estados e até de países vizinhos e uma fazenda que abastece os hospitais de produtos hortigranjeiros.

CONSULTAS

Nos ambulatórios dos quatro hospitais do Grupo Conceição são prestadas, mensalmente, cerca de 60 mil consultas. Esse número, no entanto, deverá aumentar consideravelmente quando for implantado o Sistema de Prevenção, Assistência e Educação Integrada na Comunidade.

Para a implantação desse sistema, uma equipe multi-disciplinar do Grupo Conceição, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, administradores, etc., está sendo enviada para o estudo do que sendo feito em várias partes do mundo e principalmente na América Latina — Venezuela e México — visando a implantação de um modelo brasileiro de assistência integral à comunidade.

Esse modelo será implantado após a aprovação, pelo Ministério da Previdência, de um Projeto encaminhado pelo Grupo Conceição, apontando os problemas comuns às instituições hospitalares brasileiras. Problemas como internações desnecessárias e utilização de serviços inadequados foram identificados, chegando-se à conclusão de que somente a triagem correta proporcionaria um equilíbrio entre as internações e consultas registradas.

TREINAMENTO

A nova diretoria do Grupo criou o Programa Integrado de Treinamento de Profissionais da Saúde que comporta, atualmente 270 estagiários e residentes, sendo 225 em medicina e

RESULTADOS

Após mais de três anos na direção do Grupo, a equipe designada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social já pôde tirar algumas conclusões. A desapropriação das funções pela União — ocorrida em 20 de fevereiro de 1975 — ofereceu, segundo a diretoria, oportunidade à experiência de um modelo administrativo de organizações de saúde, aplicável tanto à rede oficial como às empresas privadas.

De acordo com a equipe designada, o modelo permitirá o controle econômico-financeiro das empresas do Grupo com a avaliação da qualidade dos serviços prestados. Outro resultado positivo é a obtenção, através do acompanhamento e avaliação, de subsídios para julgamento e fixação de custos dos serviços assistenciais da Previdência.

Finalmente, através da organização administrativa sistêmica, o novo modelo poderá proporcionar a evolução para um tipo de Assistência Comunitária que integra prevenção, tratamento e educação do paciente e da equipe médica.

Saneamento ganha recursos: estudos

Um convênio entre o Banco Nacional da Habitação e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES) foi assinado ontem (dia 3) na sede do BNH pelo Presidente Maurício Schulman e pelo Diretor Alberto Klumb, do BNH, e por Hugo de Mattos reeleito Presidente da ABES.

Como parte da solenidade de posse da diretoria da ABES o convênio assinado teve o objetivo de oferecer 10 mil oportunidades de treinamento em todas as áreas e setores das empresas de saneamento, desde os dirigentes aos operários qualificados.

TREINAMENTO

O convênio assinado é parte do Programa Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos Para o Saneamento Básico, objeto do Convênio Geral mantido entre o BNH e a ABES, que coordena na qualidade de órgão técnico do Banco. O Programa de Treinamento visa assegurar, em quantidade e qualidade, a mão-de-obra necessária ao alcance das metas do Plano Nacional de Saneamento — PLANASA.

Fazem parte do Programa as 22 empresas estaduais de saneamento básico, executoras do PLANASA que, em conjunto com o BNH, financiam o programa, o qual conta ainda com recursos do CEBRAE na área de gerentes.

Nesta etapa, serão realizados investimentos totalizando Cr\$ 60 milhões.

A ABES executa o Programa através de atividades de âmbito nacional, reunindo equipes dirigentes e quadros de técnicos e gerenciais das empresas em Seminários Técnicos, Cursos de Especialização, Seminários de Intercâmbio de Tecnologia e Estágios Técnicos.

O treinamento operacional é ministrado através de cursos intensivos nas próprias sedes das empresas de saneamento.

Em seu quarto ano de execução — 1977 — o Programa ofereceu 14 mil oportunidades de treinamento às empresas e ao meio técnico de saneamento geral.

Exército firma um convênio com Inbra

Para dar continuidade ao "Programa Documento", que vem sendo implantado desde o ano de 1975, o Ministério do Exército, representado no ato pelo general-de-Divisão Heitor Furtado Arimaté de Mattos, Comandante Militar do Planalto, assinou com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, na pessoa de seu presidente, Lourenço Vieira da Silva, mais um Termo Aditivo ao convênio firmado em maio do ano passado.

De acordo com o Termo Aditivo firmado pelos dois órgãos, o INBRA se encarregará de colocar à disposição do Comando Militar do Planalto a importância de Cr\$ 650 mil, destinada à complementação dos recursos até então concedidos para a execução do Programa Documento no Norte do Estado de Goiás.

RELATÓRIO

O documento estabelece, ainda, que o Comando Militar do Planalto se obriga a apresentar ao INBRA, até trinta dias após o término do Termo Aditivo, que deverá vigorar pelo prazo de dois meses, a contar da data de sua publicação do Diário Oficial da União, relatório consubstanciado das atividades desenvolvidas e prestação de contas dos recursos presentemente concedidos, sem prejuízo dos pedidos de informações que, a qualquer tempo, poderá o INBRA solicitar.

Com a assinatura desse Termo Aditivo, o Ministério do Exército e o INBRA dão sequência ao programa criado em 1975 e que ao no Estado de Goiás já permitiu a expedição de cerca de 130 mil documentos, dentre outros carteira de identidade, de trabalho, título de eleitor, certificado de serviço militar, CPF, certidões de casamento e de nascimento. ACESSO À TERRA

Ao assinar o documento, o presidente Lourenço Vieira da Silva ressaltou a importância do convênio, que possibilitará o acesso à terra aos verdadeiros trabalhadores do meio rural. Como exemplo, Lourenço Vieira da Silva lembrou que recentemente "três mil agricultores foram beneficiados pelo convênio, pois estavam impossibilitados de receber seus títulos de posse por falta de documento hábil.

Um outro fato a ser ressaltado é que todos os documentos serão fornecidos aos colonos gratuitamente. Para recebê-los, basta que o interessado procure os postos onde lhe será fornecida toda a orientação necessária.

CONVÊNIOS JÁ FIRMADOS

Entretanto, este não é o primeiro documento desse teor firmado pelo Instituto com o Ministério do Exército. Em abril do ano passado o INBRA firmou convênio idêntico com o Comando Militar do Planalto da 11.ª Região Militar, representado pelo General-de-Divisão Darci Lázaro, visando fornecer essa mesma documentação aos colonos, parcelários, posseiros e legítimos ocupantes de terras públicas localizadas no Norte do Estado de Goiás. Pouco depois era assinado um Aditivo a esse convênio, enquanto outro documento foi firmado com o Comando da 3.ª Região Militar, em Brasília, representado pelo General de Brigada Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, visando atender agricultores da região de influência do Sul do Pará e Sudoeste do Maranhão.

Justiça pode evitar a poluição em Piratininga

Depende de decisão judiciária o pedido formulado por proprietários de terrenos em Piratininga, que pretendem ver respeitado, pela Prefeitura de Niterói, o projeto aprovado há mais de vinte anos pelo Ministério da Marinha. O projeto define a faixa de água da Lagoa, com a construção de uma avenida de contorno da sua orla, obra de responsabilidade do Município, para permitir a construção do calis de proteção.

A exemplo do que está sendo feito agora na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, a construção do calis de proteção impedirá que esgotos in natura sejam descarregados na Lagoa de Piratininga, evitando também o assoreamento da sua caixa, com resíduos trazidos pelos rios tributários e pelas enchentes, resultando finalmente em benefício da preservação da fauna aquática.

Peri Bevilacqua considera muito bom parecer da OAB

O general Peri Constant Bevilacqua, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, disse que o recente parecer sobre a anistia, aprovado pela Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, é "excelente". A afirmação foi feita em mensagem que o general Peri Bevilacqua enviou ao autor do parecer, advogado Aloisio Tavares Picanço, membro da OAB-RJ, que lhe remetera uma cópia do trabalho aprovado na Ordem dos Advogados.

Na mesma oportunidade, o general Peri Bevilacqua ofereceu à OAB-RJ um exemplar da Conferência que recentemente proferiu na Associação Brasileira de Imprensa sobre o tema: — a anistia. Depois de tratar da anistia, a OAB do Rio prepara-se agora para discutir também o Estado de Direito; o assunto deverá ser amplamente debatido, segundo se informou ontem, na encerramento da reunião de presidentes da OAB-RJ, que se inicia amanhã, dia 5, em Itaperuna.

Embora o tema — Estado de Direito — não figure, expressamente, na agenda da 2.ª Reunião na cidade fluminense de Itaperuna,

de 5 a 7 do corrente, sabe-se que esse assunto, pela sua importância no momento atual brasileiro, certamente entrará na pauta dos debates. Ontem, o presidente da OAB-RJ, advogado Eugênio Haddock Lobo, que preside a reunião de Itaperuna, não negou essa possibilidade, afirmando que grandes nomes da advocacia brasileira, como o presidente do Instituto dos Advogados, sr. Eduardo Seabra Fagundes, e o prof. Sérgio Bermudes, do Conselho Federal da OAB, estarão na cidade de Itaperuna, a partir de amanhã.

O programa do encontro de presidentes de Subseções da OAB-RJ é o seguinte: dia 5 — às 14 horas, abertura pelo presidente Haddock Lobo; a seguir, conferência do prof. Sérgio Bermudes, sobre "Direito e Organização Judiciária do Estado do Rio de Janeiro" — Reflexões na prestação jurisdicional e no exercício da advocacia; a seguir, discutir-se-á o tema "Prestação de Contas da Diretoria das Vistas às Subseções"; dia 6 — às 9 horas, palestra do presidente da Subseção de Itaperuna, advogado Laércio de Souza.

ENGENHO NOVO TEME ONDA DE CRIMES



Apesar das 3 DPs que existem na região...
...3/4 dos moradores temem sair às ruas.

A XII Região Administrativa, Engenho Novo, abriga 250 mil pessoas, que mostram-se preocupadas com a insegurança nas ruas, decorrentes de assaltos, crimes e da falta de policiamento. Apesar das 3 Delegacias Policiais (a maior contingente de polícia civil na zona norte), 76% da população mostram-se apavorados com a falta de segurança no bairro de Lins de Vasconcelos e no lado esquerdo dos bairros Engenho Novo, Engenho do Dentro, Méier e Piedade. A população da RA do Engenho Novo teve o segundo maior coeficiente de preocupação com segurança, só superado por Ramos.

Os demais problemas que exigem solução dos poderes públicos não foram tão comentados pelos moradores de Engenho Novo, segundo resultados de pesquisas realizadas pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, sob encomenda da Secretaria Municipal de Planejamento, em 1977. Para se avaliar a importância dada ao assunto segurança, basta verificarmos que o segundo item na lista de problemas (a primeira pesquisa) ou na abordagem espontânea dos principais assuntos que preocupavam o bairro, segundo a pesquisa, recebe pouco mais da metade das manifestações creditadas ao receio da população com sua segurança pessoal.

FALTAM OUTRAS COISAS

Os moradores da RA do Engenho

Novo não se enganam quando reclamam, com 43% do total de entrevistados, mais praças e parques para a região. Acontece que não existe nenhuma praça ou parque na área, que tem um déficit total de áreas de lazer, calculado em 776.694 m². A região tem cerca de 10 km² de área. E não é só: 19% acham que a região tem poucas árvores, enquanto, espontaneamente, 12% reclamam da falta de áreas verdes.

Com saneamento também há preocupações. Apenas 74% das residências estão ligadas à rede de esgotos, dando condições para que os moradores possam melhoramentos no setor. Assim, na pesquisa com manifestações espontâneas, 22% dos entrevistados lembraram a carência em esgotos, exatamente a metade dos que reclamaram da falta de segurança (44%). Nessa pesquisa, o problema de saneamento foi o 2º mais abordado, ao passo que na outra, que tinha uma relação com 19 problemas comuns aos bairros, e parte de saneamento passou a 3º, com 42% de reclamações (nessa pesquisa, a parte sobre saneamento foi dividida em 3 itens: presença de mosquitos; esgoto das casas e esgoto das ruas, que somados dão um índice de 59%).

Saúde é outro problema que, embora sem merecer o devido destaque por parte dos moradores (17% e 6%, nas duas pesquisas) apresenta atendimento deficiente na área. São 554 lei

tos para atender a população, dando uma média de 2,5 leitos para cada grupo de 1 mil habitantes. A XII RA classifica-se em 11.º entre as populações melhor atendidas quanto à assistência médica.

Os problemas dos moradores da XII RA são comuns à cidade, principalmente no que toca à segurança e serviços públicos. A região é deficitária em estabelecimentos comerciais, e 30% citam esse problema, o 5.º na classificação. Realmente, Engenho Novo ocupa a 11.ª colocação entre as RAs em potencial de comércio (número de estabelecimentos, n.º de pessoas trabalhando e produção). Também em serviços gerais e indústrias, a região não se destaca, ocupando as 9.ª e 12.ª posições entre as RAs, respectivamente.

A preocupação de população do Engenho Novo reflete, de certa maneira, a faixa de renda onde se situa. É a 3.ª região com maior poder aquisitivo com uma média de 7,6 salários mínimos por família. Como a área não abriga nenhuma atividade (comércio, indústria ou serviços) de destaque, a população depende diretamente de outros bairros para trabalhar ou fazer compras.

DEVAGAR

A valorização das terras em Engenho Novo situa-se também numa faixa mediana. 63% dos moradores residem em casas térreas, sendo que 45% são

proprietários dos imóveis e 52% residem em imóveis alugados. Em 1975, a região tinha os aluguéis avaliados em 8.º lugar no município. E o preço dos aluguéis continua a subir, muito além do preço da terra. Entre 1972 e 1976, os aluguéis subiram numa proporção de 131% a 140%, a mesma variação verificada na maioria dos bairros da zona sul. O preço médio da terra, entre 1973 e 1976, subiu entre 50 a 100%, bem abaixo, portanto, do preço dos aluguéis.

A XII RA tem 29 favelas, com mais de 30 mil moradores e reclama muito da falta de iluminação pública e da falta de orlhões.

Os principais problemas, assinalados de uma lista com 19 assuntos, foram:

	Engenho Novo	Rio
Segurança	76%	57%
Áreas de lazer	43%	36%
Saneamento	42%	40%
Orlhões	37%	20%
Comércio	30%	33%
Transportes coletivos	22%	19%

Essencialmente, os problemas mais relatados foram:		
Segurança	44%	21%
Saneamento	22%	10%
Comércio	21%	15%
Transportes	15%	12%
Áreas verdes	12%	3%
Iluminação	12%	12%

Comerciários têm acordo homologado

Os 80 mil comerciários do Rio de Janeiro, já têm garantido o reajuste salarial com base no índice do Governo para o mês de maio, entrando em vigência o aumento no primeiro dia daquele mês. A homologação do acordo antecipado, foi assinada na sexta-feira passada na Delegacia Regional do Trabalho, na presença do titular da DRT, Luís Carlos de Brito, entre o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Luizant Matta Roma, e os representantes do patrão.

O acordo assinado com o Sindicato dos Lojistas, representado por Mozart Amaral, pelo Clube de Diretores Lojistas, por Silvio Cunha, pelo Sindicato do Comércio de Carnes, Mário Roballo, e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças, Vidros, por Alvaro Augusto Pinheiro, traz duas inovações importantes para os empregados em comércio.

Uma das inovações nas cláusulas do acordo coletivo é a obrigatoriedade do lançamento na Carteira Profissional, do percentual previamente estabelecido para as comissões ou em aditamento complementar às anotações. A outra, é que as empresas que adotam a norma de exigir uniformes a seus empregados, ficam obrigadas a custear integralmente as despesas decorrentes, desde que o uso esteja limitado no âmbito do estabelecimento.

Para Luizant Matta Roma, a antecipação da homologação do acordo coletivo, beneficiará os empregados do comércio: terão seus salários reajustáveis logo no começo do mês da vigência do acordo, sem terem que esperar as vezes durante meses, o tempo que leva os dissídios coletivos no Tribunal Regional do Trabalho, para serem julgados.

Rixa entre irmãs
degenera em lutos
e mortes no RGS

Porto Alegre — (AÉ—LD) — Uma intimidade antiga é a mais provável causa do tiroteio ocorrido entre duas famílias, sexta-feira à noite em Ijuí (a 400 quilômetros de Porto Alegre), e que resultou na morte de um rapaz de uma das famílias e ferimentos em outros três. A Polícia ainda não conseguiu esclarecer o incidente, no qual os feridos estão hospitalizados e os demais encontram-se feridos.

O tiroteio começou às 21 horas de sexta-feira quando Nestor Schmidt e seus filhos Ildi e Valdir chegaram à Fábrica de calçados de Hermelindo Prestes Cammellutti, no Rua Eduardo Gelas, no centro de Ijuí. Hermelindo estava em companhia dos filhos Valmir e Hermelindo da Cruz Cammellutti. Ninguém sabe o que ocorreu entre as duas famílias, mas testemunhas contaram na Polícia que foram disparados dezenas de tiros.

As áreas destinadas à implantação e desenvolvimento de hortos, compreendendo áreas de lazer, serão indicadas pela Prefeitura Municipal de Petrópolis, a fim de que sejam aprovadas pelos técnicos da Secretaria de Agricultura. O Governo do Estado, além da orientação técnica, vai oferecer, inicialmente, sementes e mudas de essências florestais e outras, para a implantação dos parques.

O convênio com a Prefeitura petropolitana terá a duração de dois anos e segue a linha dos acordos que foram celebrados com as municipalidades de Cabo Frio, Cordeiro, Resende, Itaocara, Silva Jardim, Vassouras, Santo Antônio de Pádua, Três Rios, Itaperuna, Teresópolis e Cambuci.

CESP LEVA BALANÇO ÀS BOLSAS DE VALORES

O presidente da CESP — Companhia Energética de São Paulo, Luiz Marcello Moreira de Azevedo, acaba de encaminhar às Bolsas de Valores de São Paulo e do Rio de Janeiro o Balanço Geral e Demonstrativo de Regulado do exercício de 1977. Neste balanço, as rendas operacionais alcançaram o total de cruzeiros 8,4 bilhões, número que supera em 56,3 por cento a receita de 1976, que foi de cruzeiros 5,4 bilhões.

A renda bruta de 1977 atingiu cruzeiros 9,9 bilhões, o que representa 69,8 por cento da receita e um aumento de 55,4 por cento em comparação aos 3,8 bilhões do ano anterior. O Lucro Operacional alcançou cruzeiros 4,4 bilhões, o que representa ainda um crescimento de 47,1 por cento sobre os 3 bilhões registrados em 1976. Este Lucro Operacional é o resultado das deduções das despesas referentes a impostos e taxas, quota de depreciação e diferença de câmbio, no valor de cruzeiros 1,5 bilhão. A margem operacional obtida em relação ao total da receita foi de 52,2 por cento.

O lucro líquido de 1977 alcançou cruzeiros 4 bilhões, acusando um aumento de 23 por cento em relação aos

lucros obtidos no ano anterior. Esse crescimento se deve a uma nova concepção que a CESP vem assumindo gradativamente. Hoje ela é uma empresa de energia elétrica que opera as usinas que construiu. Suas obras estão sensivelmente reduzidas. Os dados do item "Imobilizado" assim o demonstram. Os bens e instalações em serviço sofreram um acréscimo de 66 por cento em 1977 para 54 por cento em 1976. Enquanto isso, as obras e os serviços em andamento representam um aumento de 32 por cento em 1977 para 44 por cento no ano anterior.

O capital social da CESP, no final do ano passado, era de 26,7 bilhões e o lucro por ação atingiu cruzeiros 0,15. Por outro lado, sobre o Patrimônio Líquido de cruzeiros 48,9 bilhões, o lucro representou 8,2 por cento.

O valor patrimonial da ação foi determinado em cruzeiros 1,83, em relação ao Patrimônio Líquido atual. Dessa forma, o balanço da CESP aponta um índice de liquidez corrente (ativo circulante sobre passivo corrente) de 0,66 e um índice de liquidez geral (Disponível mais Realizável a Longo sobre Exigível a Curto mais Exigível a Longo) de 0,15.

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de dez (10) dias. A MENDEL CHAPIRO, extralido dos autos da ação Executiva, Execução proposta por BANCIO CREDITO IMOBILIARIO S.A., na forma abaixo:

O Doutor CARLOS AUGUSTO LOPES FILHO, Juiz de Direito em Exercício na Quarta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, possa, especialmente — A MENDEL CHAPIRO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreeve, em 29 de dezembro de 1977, por intermédio do 4.º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma nota de Execução proposta por BANCIO CREDITO IMOBILIARIO S.A., com fundamento na Lei 5.741 de 01.12.1971, para cobrança de crédito hipotecário no valor de CR\$ 280.166,83 (duzentos e oitenta mil, cento e sessenta e seis cruzeiros e oitenta e três centavos), referente a aquisição do imóvel situado à Rua Ubaldino do Amaral n.º 80, apartamento 1.705 e sua correspondente fração ideal de 500/100.000 na freguesia de Santo Antonio, sendo a importância cobrada em 24 horas, sob pena de penhora, podendo o réu embargar a mesma no prazo de 10 dias, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2 a 6 dos autos, expedido mandado de citação em 18.01.1978, às fls. 36, e conforme certidão de fls. 36v, datada de 19.02.1978, encontra-se o suplicado em local incerto e não sabido, às fls. 38, foi pela autora requerido a expedição de editais, com prazo de dez (10) dias, na forma que estabelece o § 2.º do art. 3.º da Lei 5.741 de 1971, sendo deferido por despacho proferido em 01.03.78, às fls. 39 dos autos, e, assim expedido o pr. dgo., o presente Edital resumidamente, de acordo — com o provimento n.º 5, artigo 7.º, publicado no Diário Oficial de 18.12.78, às fls. 4. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extrair-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito. Flu. SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografar. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, confiro e subscreevo.

O JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO
CARLOS AUGUSTO LOPES FILHO

CARLOS AUGUSTO LOPES FILHO
ESTÁ CONFORME.
MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto

Petrópolis ganhará horto

Petrópolis instalará horto florestal, viveiros de mudas e planejará novas arborizações, com apoio do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da Secretaria de Agricultura, segundo convênio firmado entre o secretário José Resende Peres e o prefeito Jamil Sabrá.

O acordo é o décimo-segundo do gênero firmado entre municípios fluminenses e o Departamento de Recursos Naturais Renováveis, com a finalidade de conservação da natureza. O ajuste inclui planejamento e execução de atividades de reflorestamento e instalação de áreas de lazer.

CONVENIO

De acordo com o ajuste firmado, a Secretaria de Agricultura vai selecionar, treinar e orientar tecnicamente o pessoal empenhado nas atividades de instalação de hortos e viveiros. Serão patrocinados pelo Go-

verno do Estado os cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de nível médio, tendo em mira a especialização de mão-de-obra.

As áreas destinadas à implantação e desenvolvimento de hortos, compreendendo áreas de lazer, serão indicadas pela Prefeitura Municipal de Petrópolis, a fim de que sejam aprovadas pelos técnicos da Secretaria de Agricultura. O Governo do Estado, além da orientação técnica, vai oferecer, inicialmente, sementes e mudas de essências florestais e outras, para a implantação dos parques.

O convênio com a Prefeitura petropolitana terá a duração de dois anos e segue a linha dos acordos que foram celebrados com as municipalidades de Cabo Frio, Cordeiro, Resende, Itaocara, Silva Jardim, Vassouras, Santo Antônio de Pádua, Três Rios, Itaperuna, Teresópolis e Cambuci.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAMA FILHO

Ambulatório por Especialidades

O Ambulatório do Hospital Universitário Gama Filho, situado à Rua da Capela, 96 - Piedade encontra-se aberto ao atendimento público, das 13 às 16 horas, nas seguintes especialidades:

Cardiologia. Endocrinologia e Diabetes. Pneumologia. Gastroenterologia. Hematologia.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Trailers sofrerão
fiscalização mais
intensa: saúde

Trailers e veículos especializados na venda de alimentos ao público poderão comerciar gêneros já industrializados ou recebidos em condições de serem preparados no local. No entanto, o preparo de quaisquer alimentos — milho verde, salsichas e outros — só será permitido se houver instalações e recipientes de boa procedência e mantida em temperatura de ebulição durante o cozimento.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Nenhum alimento poderá ser diretamente tocado com as mãos. Toda a sua manipulação deverá ser feita com pinças apropriadas.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA:



01-04-78	SERIE AZUL
1.º PRÊMIO	67.093
2.º PRÊMIO	85.961
3.º PRÊMIO	37.341
4.º PRÊMIO	85.493

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

CINEMA.

CRUZ DE FERRO



Mesmo em guerra, procura-se o amor

Em cartaz desde ontem, Cruz de Ferro, direção de San Peckinpah, é uma história baseada no The Cross of Iron, de Willi Heinrich. No elenco estão James Coburn, Maximilian Schell, James Mason, David Warner, Klaus Lowtisch, Vadim Glowna, Reger Fritz e Santa Berger. Com música e regência de Ernest Gol. A trama é a seguinte:

Desespero e luta na inútil guerra

A frente russa, 1943. O exército alemão bate em retirada diante do poderio soviético. O sonho de Hitler de dominar o mundo está prestes a terminar. O cabo Steiner é um dos primeiros a pressentir a inevitável derrota. Ele representa o combatente perfeito, leal aos homens sob seu comando e faz questão de demonstrar o seu menosprezo pelos oficiais cobertos de condecorações, que em suas barracas dirigem por telefone uma guerra de papel, comandando batalhas sobre um mapa. Steiner, com o corpo delgado e rugas no rosto que lhe dão a aparência de ter mais que os seus trinta e tantos anos, havia chegado a tenente, mas fora rebaixado de posto por se haver recusado a participar de um pelotão de fuzilamento. O comandante do regimento de Steiner, coronel Brandt, nutre grande respeito por ele apesar da insultante autoridade do rude cabo.

Ao chegar o novo comandante de batalhão, capitão Stransky, um orgulhoso e arrogante aristocrata prussiano que não admite a derrota, logo nota o respeito que Steiner impõe e o promove a sargento.

Durante um ataque cerrado das forças russas, Brandt ordena a Steiner e ao seu pelotão que capturem um soldado soviético para interrogatório. Ele não só cumpre a missão como corajosamente dirige um contra-ataque para resgatar um soldado ferido. Steiner é atingido por um projétil e levado para o hospital da base onde conhece a enfermeira Bertrude, com quem vive um romance de amor.

Enquanto isso, Stransky, aproveitando-se da ausência de Steiner, faz um relatório de guerra informando que ele havia comandado o contra-ataque. Com a assinatura de duas testemunhas, esse ato de bravura lhe valerá a condecoração da cobiçada

"Cruz de Ferro". Seu ajudante Triebig, está disposto a testemunhar, mas falta uma outra assinatura, a do próprio Steiner... Ao tomar conhecimento dessa pretensão, Steiner foge do hospital e volta à frente.

O coronel Brandt pede a Steiner que diga a verdade, mas o rude sargento se nega. Trata-se de uma luta pessoal entre ele e o capitão em busca da sua glória.

Os russos atacam e Brandt ordena a Stransky para fazer recuar o seu batalhão. Este intercepta a ordem e o pelotão de Steiner não a recebe. Se o sargento for morto desaparecerá o único obstáculo que se interpõe entre ele e a almejada "Cruz de Ferro". Steiner e seus homens ficam atrás da linha do inimigo, porém conseguindo capturar um batalhão russo feminino eles vestem os uniformes das prisioneiras e tentam regressar à base alemã.

Steiner envia uma mensagem em código ao seu batalhão pedindo para cessar fogo quando eles cruzarem o território neutro. A mensagem é recebida por Stransky que, ao contrário, dá ordens para abrir fogo. A maioria dos soldados morre porém Steiner consegue escapar à chuva de balas e mata o traidor Triebig. Descobre depois Stransky numa trincheira e apontando-lhe a sua metralhadora diz: "Você agora é o meu pelotão, vou mostrar-lhe onde nascem as Cruzes de Ferro". Com um sorriso irônico Stransky lhe responde: "E eu vou mostrar-lhe como luta um prussiano."

Os dois homens penetram no inferno do ataque russo. As balas se cruzam ao redor deles enquanto, lado a lado, eles vão avançando e abrindo fogo contra o inimigo. São cobertos pela fumaça das balas e se perdem... não haverá uma "Cruz de Ferro" para o elegante capitão. Só uma dívida que se salda plenamente.

Volta O Planeta dos Macacos

Está de volta O Planeta dos Macacos: origem de toda a série que leva o mesmo nome e que, com seu sucesso, foi absorvido pela televisão. Trata-se da discussão de em torno de uma nave espacial pilotada por norte-americanos que, depois de fazer uma exploração de 18 meses no infinito espaço, volta à Terra. Na realidade esse período de tempo empreendido pela viagem, correspondem, em virtude da fantástica velocidade do aparelho, a 2000 anos terrestres. A vi-

da, o metabolismo dos ocupantes da nave, três homens e uma mulher, não sofreu nenhuma alteração, devido a proteção de pilulas especiais que os mantiveram em grande parte do voo em estado de letargia. O regresso à Terra é, sob controle da própria nave, sobre uma vasta planície totalmente desconhecida e deserta. As cidades não existem mais. Por toda parte, existe uma grande desolação. Depois de muito andarem começam a encontrar os primeiros vesti-

gios de vegetação e a existência de vida, com a chegada de um bando de pássaros. Dentro de pouco tempo, eles tomam conhecimento de que o planeta é agora habitado e governado por macacos, com sabedoria superior a dos homens que regressaram a um estado animal. Os astronautas são aprisionados e colocados em fortes jaulas para estudos. O alto conselho dos macacos deverá se reunir em breve para decidir a sorte dos prisioneiros. Dentre os componentes do conselho somente a dra. Zira (Kip Hunter) admite ser o homem um animal dotado de inteligência. Dr. Zaius (Maurice Evans) é totalmente contra os prisioneiros pois teme uma invasão de seus domínios por esses estranhos animais de pele clara. Decide que os prisioneiros deverão ser submetidos a uma lobotomia a fim de que seus cérebros sejam estudados. George Taylor (Charlton Heston) frente ao conselho, procura por todos os meios defender-se e proteger seus colegas.



TELEVISÃO

A água mole bateu bastante na pedra dura, mas ela não furou. E furará?

Ninguém esperava a demissão do poderoso Mauro Salles do cargo de vice-presidente dos Diários Associados que, entre dezenas de veículos de informação que Mauro Salles arrumasse a casa, caracterizada por verdadeira desorganização institucionalizada. Para isso, o hipercativo exigiu carta branca para administrar o complexo industrial sem interferência dos peixinhos da direção, outra característica dos Associados. Assim foi feito. E estorou a demissão.

João Calmon, presidente do "condomínio associado", declarou, na época da posse de Mauro, que o novo vice-presidente vinha como um verdadeiro manager, gerente mesmo, ao invés de um proprietário, administrador de seus próprios bens. Agora a situação inverteu. O substituto de Mauro Salles é Camilo Teixeira da Costa, diretor dos Diários Associados de Minas, um dos donos do condomínio.

Camilo Teixeira da Costa desenvolveu boa administração à frente do Estado de Minas, principal rão dos Associados em Minas e considerado como um dos melhores exemplos de gerência empresarial do ramo, no ano passado.

Mauro Salles acredita que "ao nível da consciência, eles queriam o tal manager, sabem que precisam dele. Ao nível de inconsciência, porém, Calmon e boa parte dos condôminos rejeitavam qualquer ideia de mudança", conforme declarou para Isto É dessa semana.

Para começar a necessária reforma administrativa, Mauro tomou providências para transformar o condomínio numa empresa holding. Dois meses foi o prazo marcado para essa transformação e, passado quatro, as coisas permaneceram no projeto. Não por impedimentos legais ou burocráticos, mas pelas resistências formadas à nova concepção, nos altos escalões dos Diários Associados.

As demissões de Carlos Augusto de Oliveira, o Guga, diretor artístico, e de Sérgio de Souza, diretor de jornalismo da Rede Tupi, ambas por decisão de Calmon, na ausência de Mauro Salles, pois ele estava na Alemanha, caracterizaram que embora as intenções fossem boas, por parte do condomínio ninguém de verdade, estava resolvido a mudar a orientação administrativa.

Os quatro meses de Mauro, como vice-presidente, contrariaram o ditado popular. A água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura, ficou só na imaginação popular.

FALSOSS MOTIVOS

Muito se falou para justificar as decisões contrárias a linha administrativa de Mauro. O crédito que a Caixa Econômica Federal concedeu aos Associados, cerca de dois milhões mensais, dos quais um e meio foram absorvidos pela fantástica folha de pagamentos na qual, conforme corre a boca pequena, constam inúmeras figuras que jamais pi-

sam lá para trabalhar, o atrito criado por Guga, quando ele decidiu por não ar, sem o nihil obstat nada opõe) da Censura, um Capítulo de O Profeta em que aparecia o cardeal D. Evaristo Arns, amplamente conhecido por suas posições firmes a favor dos direitos humanos e contra as arbitrariedades, foram alguns dos fatos que levaram a demissão do então diretor artístico e de Sérgio de Souza. Junto, por solidariedade, todo o departamento de jornalismo pediu demissão.

Ao voltar da Alemanha, Mauro encontrou-se em meio a crise que, a princípio, acreditou contornável. Contatos com Brasília demonstraram que as autoridades governamentais não tinham pedido a cabeça de ninguém, mas João Calmon impediu que Mauro solucionasse o problema. Foi a dica para Mauro compreender que a crise era fabricada. Para ele não houve outra opção. Demitiu-se, pois cansou-se de bater em pedra dura.

Em seu aniversário, o 7 lança programação bastante modificada

A TV GUANABARA, está lançando nesse mês, uma nova programação para seus espectadores do Grande Rio e arredores. Com 7 meses de vida carioca, a mais nova emissora da Rede Bandeirantes de Televisão, dividiu sua lista de novas atrações basicamente em seis grandes frentes.

1ª) ENTREVISTAS
Continuando a série de debates trazidos por "INFORMAÇÃO" que desde o início deste ano, está sendo produzido concomitantemente no Rio e em São Paulo, o 7 grava, atualmente, três programas no Rio, com os seguintes entrevistados: Julien Chacel, o homem dos famosos índices da Fundação Getúlio Vargas, o jornalista social Zezino Barroso do Amaral e o cineasta Cacá Diegues, responsável pelo sucesso "Xica da Silva". Durante os próximos meses, deverão aparecer entrevistados bem interessantes, tais como Walter Clark, João Saldanha e Glauber Rocha.

O 7 promete lançar um novo programa de entrevistas denominado "ENFOQUE", no qual personalidades importantes da vida carioca, serão apresentadas por Ronaldo Rosas, Elizabeth Camarão e Paulo Stein, falando sobre os tópicos mais variados (Arte, Esporte, Economia e Política). "ENFOQUE", é produzido por Marilda Quattroni e dirigido por Fernando de Azevedo.

2ª) SÉRIES

Dentre as novidades previstas para Abril 78, encontram-se duas séries que deverão causar sensação: "POBRE HOMEM RICO", baseado no original de Irvin Shaw, "Rich man poor man", que foi novela "Best-seller" e "Sweeney — Os Especiais", uma série inglesa policial cujos personagens principais são dois detetives do Scotland Yard muito pouco ortodoxos.

A 1ª descreve a saga de três heróis com episódios situados no período compreendido entre a 1ª e a 2ª Guerra Mundial e os Anos 60. Conta a vida de jovens em busca de novas identidades na sociedade pós-guerra. Este verdadeiro drama épico da sociedade americana recente foi dirigido por David Greene e Boris Sagall e escrito por Dean Riesner. Filmada nos estúdios da Universal e em diversas locações, a série é estrelada por Peter Strauss (ator do filme "The man without a country"), Nick Nolte (um ex-astro do futebol americano), e Susan Blakely (estrelinha de "Shampoo", "Savage" e da superprodução "Inferno na Torre", onde desempenhou o papel da filha de William Holden). "Sweeney — Os Especiais", é uma surpreendente viagem pelo submundo do crime londrino. Ao contrário de outros seriados policiais, "Sweeney", que conta a história do

"Flying Squad", grupo típico de agentes da Scotland Yard, desenvolve a narrativa principalmente em torno da decifração dos enigmas propostos pelos marginais na Inglaterra. Cuida mais de destacar o trabalho de equipe que o de heróis isolados, como por exemplo, Sherlock Holmes. John Thaw e Dennis Waterman estão à frente de um numeroso elenco de primeira qualidade. Duas outras séries não são 100% novidades, mas têm seu charme e se constituíram sem dúvida alguma, em pontos de interesse. A primeira delas é a "Família Do-Re-Mi", uma série musical descrevendo as aventuras de uma família dos tempos modernos. A outra é a volta de "O FUGITIVO", agora a cores e trazendo o ator David Jansen para viver a odisséia incessante de um homem que foge de sua identidade.

As outras frentes examinaremos amanhã.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O gênio do crime

Quando se fala em literatura policial brasileira, a grande maioria dos leitores faz pouco, simplesmente não acredita. Aliás, a própria literatura francesa — sem falar em Simonon que é um fara-de-série — não desperta no leitor brasileiro grande entusiasmo. Aprecia que o policial pede sempre um nome em língua inglesa, um John qualquer coisa, o quanto mais complicado for o nome, melhor deve ser o livro. Pelo menos deve ser assim que funciona cuca de alguns leitores, infelizmente a maioria. No entanto, não apenas na França mas também no Brasil temos já excelentes autores e o que é espantoso com livros com mais de uma edição, livros de sucesso, e o mais curioso é que tais livros são regra geral, para adolescentes. Já citamos aqui o caso de Lúcia Machado de Almeida que tem um livro com uma edição inicial de 120 mil exemplares, e três ou quatro a seguir com 80 mil cada uma. Tiragem que positivamente apenas entre os nossos grandes ficcionistas Jorge Amado tenha alcançado, assim mesmo contando suas obras publicadas no exterior. Não sei qual a tiragem dos livros de J. C. Marinho Silva, autor de O Gênio do Crime; sei apenas que já tirou nada mais nada menos do que nove edições de seu livro. Livro juvenil, para adolescentes, mas ao mesmo tempo uma estória policial de primeira ordem. A pra os que torcem o nariz quando se fala em romance policial brasileiro, aponta este O Gênio do Crime como um modelo. A nda de truques excepcionais, nada de apelações; uma estória limpa, escurrita que se lê de ponta a ponta com um prazer crescente. Ao João Carlos Marinho Silva, de Guarulhos, meus cumprimentos. Seu livro faz com que eu resolva definitivamente escrever a história da literatura policial brasileira, o que pode parecer para muitos um sonho. Mas verá que estou mais do que certo.

COMO MATAR UM TIRA — Robert Daley, ex-Vice-Comissário da Polícia de Nova Iorque, é autor de romance Como Matar um Tira (To kill a cop), livro que vem de ser lançado pela Livraria Francisco Alves Editora S.A. Com o conhecimento que trouxe de seu trabalho ele cria o chefe de detetives Earl Eischied, um bom personagem no combate ao crime, numa das melhores estórias policiais que temos lido ultimamente. Pode parecer exagero, mas não o é; que Daley conheça o assunto de dentro para fora e leve muito de sua própria experiência para o romance, questão. Tradução de Tati de Moraes.

Remessa de Livros — Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETACULO

EFE PINTO

de Paulo Roberto Lima, o conhecido Delon, que circula incessantemente pela noite promovendo os produtos daquela firma.



O cantor e compositor Burt Bocharach, que hoje estará se apresentando no Caneção às 20 e 23h.

O conjunto "Exporta-samba", que participa todas as segundas-feiras das "Noitadas do Samba" promovidas pelo Teatro Opinião, foi contratado por Hélio Rocha para atuar no Caju-Bar, na Barra da Tijuca, todas as sextas e sábados, a partir das 22h ao lado do Telinho da Mangueira. Roberto Madruga, Jorge Mascarenhas e as "Fantásticas".

Sidney Pereira Monteiro, proprietário do "O Bem", comprou uma lanhonete no centro da Cidade, onde já iniciou obras para a construção de um restaurante de luxo no primeiro andar de OP's.

Júlio Castellanos da Houblien, comandando mesa grande na Cantina Al Capone onde estava sendo comentada a eficiência

O lançamento oficial do VIII Festival de Música Popular de Muriaé será realizado dia 7, sexta-feira, no programa "Clube dos Artistas", com a presença do prefeito João Braz e do coordenador geral do Festival, Jorge Barroca. A escolha do "Clube dos Artistas" foi feita através de uma pesquisa popular pela Rádio de Muriaé. O Festival será realizado nos dias 21, 22 e 23 de abril e distribuirá 30 mil cruzeiros em prêmios.

No próximo dia 9, domingo, nos salões do Rincão Gaúcho da Tijuca, será realizado o jantar de confraternização das "Dez Mais Elegantes do Samba". Sabemos que Carmem Góis Teles, a Carminha do Império será a representante do Império Serrano. No dia 20, em local a ser escolhido será realizado o grande baile que marcará os festejos.

No novo "show" estreado semana que passou na boate Carroussel, Pimenta com diversas novas vedetinhas e novas atrações com os cantores e atores Crioulo Doido e Lando Júnior. Na direção do espetáculo está o bailarino e coreógrafo Nélito Flores, que também é o responsável pelo bonito guarda-roupa que apresenta no espetáculo de 1 hora da manhã. Entre as vedetas que enfeitam a pista do Carroussel estão a estrela Rina Maris e as bailarinas Fernanda, Linda, Jandira, Sandra Nibia, Betinha, Dila, Ellen, Ana Paula e Leila. Acompanha os "shows" o conjunto do Jorginho e como atração permanente da casa, o animador e cantor Jordelino Marçal. Na discoteca a Lucinha. Pimenta apresenta ainda para seus frequentadores: às 3 da manhã, um espetáculo com novas vedetinhas, tendo como principais atrações os eônicos Valentim Anderson e Chaguinha. No atendimento à clientela o Moleque Doze.

Show do Disco

Manoel Tavares

O jazz entra firme na arena para reconquistar seu lugar

No mercado fonográfico não há qualquer dúvida em se estabelecer para o samba para os generos negros (de importação), para o choro ou o Rock. E um mercado de momento. Com o disco corre um tempo inexplicável: os chamados generos de elite vendem pouco, os populares sustentam as gravadoras. De um modo geral é o que acontece e se o leitor é curioso ou gosta de pesquisa, basta dar um pulo à Associação dos Produtores de Fonogramas e se lhe abrirem os livros, terá consciência do que vem ocorrendo, de fato, no panorama brasileiro. O samba, por exemplo, entrou numa fase de saturação depois de dois ou três anos de fêbre, quando os jornais não se cansavam de registrar os altos índices de cópias vendidas por Martinho da Vila, Clara Nunes, Beth Carvalho, João Nogueira etc. etc. Até mesmo os produtos preparados para aproveitar a onda, como os clipes de grupos desconhecidos, as montagens com faixas de sucessos e os trabalhos isolados (alguns de extraordinário valor como os de Monarco, Nungá e outros) conseguiram vender. Não muito, mas o suficiente para manter o mercado num nível compensador. Em 1978 o samba anda meio por baixo, e ninguém explica por que tem creio que tenha havido um desgaste por excesso de títulos na praça. Martinho já não vende o que a RCA previa em seu último clipe. E Clara Nunes, apesar de ter aparecido, em fins de 1977, com um disco valioso, musicalmente bem tratado e com uma vocalização ímpar, O choro não está entrando numa fase de declínio. Já não se toca tanto nas rádios já nem falo das vezes que pouco ou nenhum apoio deram ao ressurgimento do gênero que, tanto no mais que o samba, manifesta a verdadeira cultura musical do Brasil.

De qualquer forma as lojas mantêm trabalhos extras, ordinários à disposição dos consumidores. 77 foi um ano de ouro para a difusão (e venda) do choro. Talvez o grande ano, desde o apogeu do gênero, nos primórdios do século. Tudo indica que 78 venha a ser o ano de ressurgimento do jazz e é o que se sente numa panorama superficial pelo intricado programa de lançamentos das gravadoras. Parece que o jazz finalmente foi re-descoberto após mais ou menos, uns 20 ou 25 anos de ostracismo, quando as gerações mais recentes passaram a descobrir, no gênero, uma renovação que o multibólido, de certa forma, o jazz tradicional, o jazz clássico, continua dando as preferências apesar do acesso experimental de um pontado de artistas da velha guarda e da maior parte dos novos instrumentistas, surgidos nas duas últimas décadas. Em suma (talvez afortunadamente) que é viável (e maliciosa) a influência do rock no jazz. Falasse muito do jazz-rock ou vice-versa, mas se houve prejuízo no acasalamento, este ficou por conta do gênero tradicional que reflete arte pura raça, história. O rock impôs suas guitarras elétricas, seus sintetizadores e teclados Hammond e incendiou a curiosidade de milhares de jovens músicos. Mas a tradição permanece intocável nos trabalhos (milhares e milhares) de conservadores como Art Blakey, Count Basie, Charles Mingus, Ray Brown, Dave Brubeck (este é muito experimental, no bom sentido), Gerry Mulligan, Stan Getz, Joe Morello, Oscar Peterson, Jimmy Smith, Sonny Rollins e muitos mais sem omissão dos imortais Duke Ellington, Louis Armstrong, Charlie Parker, Clifford Brown etc. etc.

Radicais — será este o termo? — e não radicais, estão reunidos nos pacotes que as gravadoras anunciam (e alguns já estão lançando) para este ano. A CBS — segundo Jairo Pires — estuda a desova de seis trabalhos por mês. A Copacabana solta esta semana mais (no Rio). O mesmo com a Odeon. Idem, Top Tape. E a volta das novidades. E é bom que isto aconteça para que a gente — dentro ou fora da arena — possa apreciar os combates que se promanam desajustados entre o jazz — que é negro — e o soul/funk/disco que descendem do mesmo tronco africano de tantos sofrimentos e tanta alma.

FAIXA POR FAIXA



Capa tipo ficção, UFO, laboratório espacial — qualquer coisa assim — o disco do grupo Electric Light Orchestra está na praça. "Out of the Blue" descola uma linha musical branda, em relação ao estilo metálico e barulhante dos conjuntos de gênero. Aqui, no Brasil, o clipe foi editado pela Copacabana e — se capa vende — a do ELO vai lutar pilhas de cruzeiros. É a melhor do ano, até agora.

1 — Como era de se esperar, Leandro Ribeiro devidamente materializada numa revista carioca sobre a saída de Roberto Carlos da CBS. O caso foi devidamente explicado e a versão oficial vai aparecer dentro de uma semana, sendo uma página de cal em cima do assunto. Roberto Carlos fica na gravadora de onde jamais pensou sair e onde mantém as mais "quentes" relações de amizade. Em novembro ele inicia sua temporada (especialíssima) no Canecão.

2 — Grupo Emotions finalmente fixa data para pouso no Brasil: de 18 a 23 de maio. Giro inclui escapadas em São Paulo, para provocações nas discas e papo com a rapaziada da imprensa. Aqui, no Rio, as meninas se apresentam no Fantástico, Globo de Ouro e pintam em diabinhas nas boates da terra. Lá empararam o sucesso mais quente de 77: The Best of My Love.

3 — Vem por aí mais um clipe de Nubia Lafayette, com uma novidade: é o primeiro desde sua fase na CBS (há uma pa de tempo) a ser produzido por Adelson Moreira. O esqueminha será o mesmo de sempre com muito mais possibilidade de o disco atingir as paradas: sai com o endosso de Adelson que sabe onde mete o nariz.

4 — Miss Lane ganhou apelido novo do colega Nélson Motta. Ele publicou em sua coluna de 31 de março (dando o destaque das superstars) — "Minha deusa cretense cai em cima das discotecas".

5 — Desaparece, em Brasília, veterano radialista e homem de disco Waldir Finotti. Foi vitimado por um enfarte em casa. Finotti era o agente da CBS, em Brasília, há muitos anos. O gerente da marketing Luis Beato, representante a gravadora nos funerais de Finotti.

6 — Show Raça e Raiz adiado para o meio da semana, com Tio Motorista e George, da Mocidade. Será no auditório da Notre Dame, de Paris. A série Raça e Raiz promete através do circuito de universidades cariocas e virá a dar oportunidade aos sambistas novos.

7 — Os boatos não são bons sobre o estado de saúde de CARLOLA. O velho compositor continua internado no Hospital da Lagoa, com visitas mil do mundo artístico.

COMO DIZ O NÉLSON, TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA

Milton Emery

Estou voltando de Arpagânia. Vocês, provavelmente, não a conhecem. É um país subdesenvolvido. E ninguém se interessa pelos subdesenvolvidos, a não ser as multinacionais, os demagogos, os sociólogos — a quem mais? Eu como jornalista sociólogo marginalizado me interesso.

Quando meu avião pousou no Aeroporto dos Anjos Decadentes tive uma sensação terrível de abandono e de miséria. Nem sei como um avião conseguiu pousar naquelas paragens. Contudo, viaji num DC 3, coitado, egresso do II Guerra Mundial, superado na aviação comercial do Brasil e, depois, vendido como uma das últimas e insuperáveis maravilhas da tecnologia à mais bem equipada empresa arpagariense. O talão VIP do aeroporto dos Arpagos — a capital — tinha uma luz mortífera. A delatante energia elétrica não permitia, como seria fácil constatar, o uso normal de luzes.

Vimas adiante. Ao chegarmos à alameda examinamos minhas duas malas de todos os modos possíveis e imagináveis

Julgaram que a pasta de dentes fosse alguma bomba de napalm — aquelas que os americanos andaram distribuindo à vontade no Ivenam quando andavam interessados nos direitos humanos de lá. Afinal consegui convencê-los de que era apenas um inocente dentífrico que as bênçãos de alguma empresa transacional determinaram sua fabricação em meu país a fim de que os dentes nativos não fossem alvo da cárie. Depois implicaram com o creme de barba. Experimentaram e o gosto não era tão agradável como o da pasta de dentes. Já haviam chamado os policiais técnicos para o exame do material. Quando viram a marca Lever lançada no produto e em seguida perceberam a espuma que em meu rosto se espalhava — rada como a demonstração ao vivo! — quase morreram de curiosidade. Julgaram, a princípio, que fosse um Papai Noel que desabasse a destempe sobre aquele aeroporto mas se aquietaaram quando perceberam que, impavidamente, erradicava de meu rosto o creme branco

uma valente Gillette G II, o fino em matéria de atuação paralela. Mas, por certo eu não passaria com o sabonete Lux, aquele que 9 entre 10 idiotas preferem. Na verdade foi uma luta bem difícil provar que aquilo não se tratava de uma bomba-relógio. Convidei os funcionários do aeroporto, da polícia política, inclusive) e fomos ao jardim onde se encontrava um tanque de cimento que eles chamavam de fonte. Estava disposto a uma demonstração: a me transformar num sociólogo-propaganda. Desnudei-me. Num instante, Meti-me na tal fonte. Ensbociei-me. A refrescante espuma que cobre o mundo dos amigos da higiene rum perfume inebriante, aliada à nudez irreprensível, foi a ordem irrecusável para que eu fosse preso como ofensor da moral pública.

Pois sim, me dei mal. As multinacionais são terríveis. Anunciam o bem, pregam a fidelidade. Mas ai de quem quiser competir com elas no campo da publicidade.

Desnudando-me, desnudei-as.



CR\$ 400 é o mínimo para ver Bacharach

Burt Bacharach, que chegou ao Rio domingo, apresentase hoje no Hotel Nacional, em espetáculo beneficente, inclui caia, e custa dois mil cruzeiros por pessoa. O músico dará duas outras apresentações, ambas no Canecão, no dia 5 por quatrocentos cruzeiros o ingresso. Depois, Burt seguirá para Curitiba e, no Teatro Guaíra, no dia 6, dará um espetáculo.

De lá, seguirá para São Paulo, apresentando-se no Anhembi e no Teatro Municipal, nos dias 7 e 8 para voar com destino a Buenos Aires e México, antes de regressar aos Estados Unidos.

Premiado com dois Oscars de músicas para cinema, e amplamente conhecido por suas composições, entre elas The Look of Love, Do You Know the Way to San Jose e Rain Drops Keep Falling On My Head, Burt Bacharach é, também pianista e arranjador. Ele trouxe para essa excursão um grupo de vinte pessoas, músicos e técnicos, além de três cantores.

Ele não concorda com as vozes que apregoam a estagnação da música popular. Em sua opinião, ela está em evolução constante e aponta, por exemplo, a música brasileira, "principalmente a que ouvi no morro, quando estive aqui de outra feita, impressionante com o seu ritmo de samba puro". Bacharach cita Ailton Moreira, Flora Purin, Sérgio Mendes e Tom Jobim como artistas brasileiros da grande sucesso nos Estados Unidos.

Para ele, seria uma grande satisfação encontrar, agora, Tom Jobim.

CIRCULANDO Noite de gala no Brasil novo A.C.

O difícil é contentar gregos e troianos, porém, na certeza de que não seria impossível, Juarez Messino, presidente do Brasil Novo A.C., à rua Dona Clara nº 180, no coração de Madureira, conseguiu esta façanha. Organizou um convencional festival de sexta na noite do último sábado, e, depois de um desfile que durou nada menos de 5 horas, com a apresentação de verdadeiros ares celestiais, foi dado o resultado final, que agradau em cheio aos vencedores e vencidos. Estavam ao final laureados com o galardão de vencedores da noite, em 1.º lugar: Alcides Silva — representando a ASBRAS, Associação dos Servidores Cívicos do Brasil e Amônia, representante da Pontual Distribuidora; em 2.º colocação, ou seja vice-campeão, o excelente cantor Jurandir Costa, que representava o Bloco Carnavalesco Caprichos de Beato Ribeiro. Em medida muito simpática, que constou do regulamento, os demais apresentados ficaram com a terceira colocação, e estes foram: Neide Nara, representante do USDRJ — União dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem; Jorge Valério — Braguinha — do Bloco Unidos Meus Dois Amores; Tereza Luyers, da Companhia Indústria e Comércio de Carnes; Abimil Mário, do Clube dos Independentes; Resende, do Bloco Unidos da Pascal; Carlos Loureiro, da Serrallheria Irmãos Chopé; Lindolfo Motta, da Darlan Esquadrias; Cláudio M. Miguel, do Foto Arte; Rone, do Ponto de Encontro; o representante da A.A. Nova América — Dêlino, não compareceu.

A apresentação do brilhante espetáculo esteve por conta de Juarez Messino, e César Faria da Costa. A Comissão Julgadora esteve assim constituída: Presidente: Dr. Aurélio Messino; Jurados: Aloisio M. Nascimento, Schôlino Peixoto da Valle, Irineu Gomes de Medeiros, Armando de Azevedo Santos, Ney Prescentello, Jorge Vasconcellos.

Respondendo pela parte musical, no acompanhamento dos candidatos, esteve o excelente violonista Pires. Todos os candidatos, os jurados, e o violonista receberam da Direção do Brasil Novo A.C. troféus comemorativos do evento.

Nesta próxima quinta-feira, os que perderam o espetáculo realizado naquela noite que vai deixar saudades, poderão assistir a que vai crescer, pois em "reprise" a programação estará no Ponto de Encontro dos Amigos, à rua da Constituição nº 31, sábado, a partir das 22 horas — pois, ali se comemora o primeiro aniversário de duração do P.E.A., tendo desta forma, um recorde absoluto de duração na centro da cidade, em programas televisivos. Portanto, a boa pedida desta quinta é a pertença à Praça Tiradentes, onde desta vez o novo companheiro Jorge Medeiros o apresentador oficial da casa já conhecida como Nodinho do Biquê, em homenagem toda especial devida a apresentação que conta de Juarez Messino, o mestre em cerimônias, presidente do Brasil Novo A.C.

Esforço de Prieto foi laureado ontem

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, recebeu, ontem, às 21 h, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro o Prêmio "Estácio de Sá — 1977", depois de ser indicado, por unanimidade, pelo Conselho de Esporites do Museu da Imagem e do Som. A escolha de Arnaldo Prieto — o primeiro ministro de Estado a receber a honraria — louvou-se na atividade do ministro do trabalho em favor do esporte brasileiro, que culminou com a aprovação, pelo presidente Geisel, da lei que regulamenta a profissão de jogador de futebol.

Manoel dos Santos, Garrincha, será o parainfo no ato de entrega do prêmio ao ministro Prieto.

Garis capham

396 escolas de

1.º grau no Rio

Com ajuda de 15 ceifeiras, foices, enxadas, ancinhos e vassouras, 105 garis concluíram a capinação de 396 escolas oficiais de 1º grau do Município do Rio de Janeiro.

A previsão da Comlurb era de que 411 escolas teriam roçado os seus pátios não pavimentados, mas na execução do serviço ficou comprovado que o trabalho não era necessário em 15 unidades escolares.

PLANETARIO DE S. CATARINA JÁ TEM NOVA PROGRAMAÇÃO

Florianópolis — O Departamento de Geociências do Centro de Ciências Humanas de UFSC elaborou e já colocou em funcionamento uma programação para o planetário. O programa, preparado para o 1.º semestre deste ano, visa ao atendimento de universitários, escolas de nível médio e o público em geral.

SINDICALISMO URBANO É TEMA DE CURSO NO SUL

Florianópolis — A Fundação Catarinense do Trabalho realiza, em Itajaí, um curso sobre sindicalismo urbano, como parte do Projeto de Capacitação de Recursos Humanos, para a administração sindical, que decorre do convênio firmado entre a FUCAT e o Ministério do Trabalho. O treinamento reúne 40 trabalhadores e empregadores sindicalizados, além dos líderes sindicais.

Circo Garcia volta ao Rio de Janeiro

Após uma ausência de 20 anos dos picadeiros cariocas, o Circo Garcia estreia no próximo dia 14, na Praça Onze (Pres. Vargas, esquina com rua de Santana).

O surgimento do Circo Garcia ocorreu no dia 11 de maio de 1928, fundado pelo seu atual diretor-presidente Antolím Garcia, brasileiro, nascido em São Paulo. Até 1948, o Circo funcionou em sua forma mais tradicional. A partir de então, sentindo a necessidade de renovar, de apresentar um espetáculo de variedades, começaram a ser importados artistas da Europa. Já com sua nova estrutura, o Circo Garcia iniciou sua viagem ao redor do mundo. De 1951 a 1963, foram percorridos a América Central, Espanha, Portugal, África e Ásia, num total de 76 países.

Quando voltaram, Antolím Garcia encontrou o País mais evoluído e, consequentemente, deveria dar um novo ritmo ao espetáculo, fugindo do tradicional. E este o espetáculo que o Circo Garcia traz ao Rio de Janeiro. Moderno, colorido, musical. Traz uma troupe de aproximadamente 150 artistas e técnicos; uma frota de 26 carretas, além de mais de 30 veículos para os equipamentos mais leves, incluindo os trailers da administração e dos artistas; uma lona de 62 metros de diâmetro, totalmente à prova de fogo (a ser estreada), cujo custo gira em torno de 1 milhão de cruzeiros; elefantes, chimpanzés e aves amestradas completam o ambiente circense.

São múltiplas as atrações deste circo-music-hall. Dentre elas: os índios colombianos, em números acrobáticos; Galateia, a treinadora dos elefantes; 40 bailarinas que apresentam seus quadros em cada espetáculo, onde mostram muita graça, leveza e beleza sob roupas luxuosas; Marcos, o "Rei do Equilíbrio"; Os Wazirs, do Irã, em perigosos números; trapezistas-voadores; Globos volantes; Os Pampas, grupo folclórico argentino; e como não poderia deixar de ser os palhaços, uma das mais antigas tradições circenses.

CITUR PROMOVE FEIRA DE EMPRESA

Florianópolis — A Feira da Pequena e Média Empresa será promovida em setembro deste ano pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR —, segundo anunciou seu presidente, Orlando Bertoli.

A feira terá lugar no Centro de Promoções da CITUR, em Balneário Camboriú, contando com o apoio da Secretaria da Indústria e Comércio, interessada em estimular a produção catarinense e, ao mesmo tempo, atrair compradores de outros Estados.

MORALES, UM ÍDOLO EM FORMAÇÃO

Foi pouco depois de iniciar sua carreira que Moacir Morales teve a noção exata do que deve (ou não deve) fazer um artista. E o seu senso profissional fez com que ele — concluídas suas primeiras aparições na televisão — passasse a se preocupar (afetivamente) com o problema da expressão corporal.

Moacir Morales é um artista que todo o Brasil passou a conhecer exatamente no instante em que seu primeiro compacto CBS começou a ser tocado nas emissoras de rádio. Música é coisa que não exige excessos de genialidade: em se tratando de um artista voltado para o sucesso. Para a popularidade. E logo em seu disco de estreia, "Querem matar o ladrão" ele assumiu uma posição bem definida nos listões das emissoras. O rapaz desconhecido, ainda tímido para amorteecer o impacto da popularidade, passou a ser visto e a receber convites para apresentações em programas de TV, na capital paulista, onde sua música explodiu

abrindo o "pique" que viria a consagrá-lo nacionalmente.

Em uma de suas mais recentes aparições, a convite de Abelardo "Chocorinha" Barbosa, em seu movimentado programa da TV Tupi carioca o público — de maneira espetacular — acompanhou Moacir Morales, cantando de fio a pavio sua música carro-chefe. Houve, é claro, os imprevisíveis comentários do júri e palavras de ataque e defesa.

O fato é que a CBS vende a imagem de seu artista exclusivo com a certeza de estar fazendo nascer um novo e poderoso astro dentro dos caminhos complexos da música popular brasileira. Moacir Morales é paulista e reside na capital bandeirante: — Me radicou em São Paulo como poderia ter optado pelo Rio. Para mim lá ou em qualquer cidade brasileira eu me sinto como se estivesse em casa, já que todos falam a mesma língua e entendem a mensagem de minha música. Uma música simples, comunicativa, que pro-

cura levar alegria-bom-humor, falar daquilo que todo mundo gosta.

A linha estilística do novo artista é de caráter extremamente popular. Trata-se de um cantor feito para o povo, criado para servir setores da MPB carentes da comunicabilidade que se exige entre os artistas e a gente simples de todo o território brasileiro. Com ele a produção da gravadora pretende ganhar terreno numa área por muitos anos abandonada: a da música de conotação-povo. E acrescentar mais um nome ao elenco de artistas jovens, novas relações, que vem lançando nos últimos meses.

Querem Matar o Ladrão — lado A do compacto que foi lançado no segundo semestre de 1977 — e que assinala a estreia de Moacir Morales, vem registrando impressionante média de execuções em todo o País e assinalando expressiva marca de vendagem. Fatores imprescindíveis na formação de um ídolo.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS

Composição de Linotipo para gráficas

R. Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira — Rio de Janeiro

GALOPANDO

LAFAYETE

O CLASSICO

O paulista Kopé, que não está inscrito para a IV Taça de Ouro, saiu vencedor do GP Estado do Rio de Janeiro, corrido antontem em grama úmida. Mais um êxito para o criador Fazendas Mondesir S.A., no momento em grande evidência, principalmente nos clássicos. A carreira inicial da triplice coroa carioca, foi toda decepção em termos de esperanças nos elementos até aqui mais convincentes, principalmente Aníbal. Romo Ferte, campeão sulino e eleito o favorito aqui, chegou mais longe, porém, dominando entre outros a Valtelona, que no dizer do Meneses, negou carreira nos últimos 400, após ter seguido bem ao lado de Romo Ferte, entre os da frente. Barmignon, cuja estreia foi bastante promissora a despeito da derrota para Kopé, tem garantida sua presença na Taça de Ouro, independente de participação nas Seletivas.

SORTEIO

Para a indicação dos complementos à formação da IV Taça de Ouro, cuja disputa com o patrocinador da Rede Globo, será no último dia do mês em curso, estarão na sala na tarde de 16, os animais previamente inscritos às Seletivas, cujo sorteio será no próximo domingo, às 17 horas, na Sala da Comissão de Corridos, na Gávea. Presenças naturais dos interessados, criadores e proprietários, mais a imprensa especializada.

PROMESSA

Em final sensacional e muito bigado, reagindo após dominado por Tibetano e acausado por Zemarão, o grandioso Big Lark, impetuosamente dirigido pelo L. Cavalheiro levantou antontem o GP Presidente Rafael de Barros Filho, corrido em Cidade Jardim. Tibetano ficou para terceira, chegando na briga que empolgou a massa de carreiristas presentes à festa de 10 pares. O vencedor e seu mais próximo escudante, desde já se situam rivais de alto valor para a IV Taça de Ouro, valendo recordar que Zemarão, novamente em forma perfeita, é aquele que tirou de Chubasco o título de Invicto. Ambos, porém, terão de respeitar a poderosa e invicta Emerald Hill, indiscutivelmente a mais provável ganhadora na prova do milhão de cruzeiros.

EXAME

O treinador Hélio Cunha, acusado de haver medicado os animais Gasolino e Dream Dream, diz que já providenciou o exame da ração que é consumida pelos seus pensionistas, admitindo a possibilidade de estar aí a causa do encontro de remédio naqueles parelhinhos.

Campos: Juvenal monta seis

1.º Pares — às 20h00 — 1.000 metros	4.º DANDY HONOR A. André ... 57
1.º EL MENGIO S. P. Dias ... 56	5.º VOLT A. Ramos ... 55
2.º JOTA JOTA C. Xavier ... 56	6.º LERIO L. C. Bueno ap.3 ... 56
3.º ZUPANGO P. Carlos ... 56	7.º Pares — às 21h30m — 1.000 metros
4.º LA BARONNE J. Mendes ... 56	1.º CAMILINHO L. Godinho ... 58
5.º DANOTA J. M. Silva ... 59	2.º ANIEL A. André ... 52
6.º AVELANO J. Escobar ... 56	3.º CARACARA J. M. Silva ... 54
7.º Pares — às 21h35m — 1.000 metros	4.º MICHELLOCA E. Rangel ... 54
1.º JURAIA J. M. Silva ... 55	5.º SIR PATRIOTA A. Ramos ... 58
2.º BORBOGOD S. P. Dias ... 55	6.º FURST L. C. Bueno ap.3 ... 55
3.º PASCIOLA L. Godinho ... 55	7.º AMIGCA J. Mendes ap.1 ... 52
4.º TWIST-QUEEN J. Mendes ... 55	8.º TEATRAL S. P. Dias ... 53
5.º PUSUCA J. Mendes ... 55	9.º Pares — às 21h55m — 1.000 metros
6.º DAI J. Mendes ap.1 ... 55	1.º (DUPLA EXATA)
7.º DUCMA C. Xavier ... 55	1.º LUMIA J. M. Silva ... 56
8.º DEYSL L. C. Bueno ap.3 ... 55	2.º IRIACIA G. Guimarães ap.3 ... 53
9.º HIT MARLA G. Guimarães ap.3 ... 55	3.º MISTER DAKAR A. André ... 58
1.º Pares — às 21h50m — 1.200 m	4.º TARENKO A. Ramos ... 58
1.º TAKANAI A. Ramos ... 57	5.º RAMINA I. Oliveira ... 54
2.º DON DANKO C. Xavier ... 57	6.º CASTICADA J. Mendes ap.1 ... 54
3.º BRAZ HEADACHE G. Pousada ... 54	7.º GOULIN S. P. Dias ... 56
4.º IN THE POCKET J. Escobar ... 57	8.º DONA ZELIA S. P. Dias ... 54
5.º ESTONIO J. Mendes ... 59	9.º ESTIAGEM L. Godinho ... 56
6.º DAPATA J. Mendes ap.1 ... 54	1.º Pares — às 22h00m — 1.000 metros
7.º CARL J. M. Silva ... 54	1.º DONA ZELIA S. P. Dias ... 54
8.º Pares — às 21h55m — 1.200 m	2.º PITUBA C. Xavier ... 58
1.º ESCULAPIO E. Rangel ... 57	3.º BLACK BOY A. Ramos ... 59
2.º MAR-COY L. G. Gomes ... 56	4.º HADEIAN L. C. Bueno ap.3 ... 59
3.º BOMBARDEIRO C. Xavier ... 58	5.º EVASIF J. M. Silva ... 57
4.º COMPENSATION E. Carlos ... 52	6.º RIENTO L. Godinho ... 51
5.º CAMARQUINHA J. Mendes ap.1 ... 53	7.º PARISTANE J. Mendes ... 56
6.º COSQUILLA S. P. Dias ... 54	8.º PAGITARIO E. Rangel ... 56
	9.º CLARASSET I. Oliveira ... 59

NOTURNA DE 5ª FEIRA

5ª CORRIDA EM 6 DE ABRIL DE 1973 — (QUINTA-FEIRA) — (NOTURNA) — MONTARIAS OFICIAIS

1.º Pares — às 19h55m — 1.200 metros	6.º OMI R. Carmo ... 58
1.º ALACANO M. Silva ... 54	7.º VIO GARBO M. Andrade ... 58
2.º JUREL G. A. Farias ... 55	8.º CAMBOURY L. C. Bueno ap.3 ... 58
3.º DUBIT FIANI R. Silva ... 56	9.º BEI DO PIQUE F. M. Silva ... 58
4.º CAMILLUS D. F. Braga ... 55	1.º CREPON J. Mendes ... 57
5.º REBOLADO P. Esteves ... 54	2.º DISTRITO M. Silva ... 58
6.º PUNNY END J. Ricardo ... 55	3.º Pares — às 21h30m — 1.200 metros
7.º SCALIGER J. R. Oliveira ... 58	1.º JOAO BO G. F. Almeida ... 54
8.º AMERICA J. P. Fraga ... 54	2.º TINIAN S. Silva ... 54
9.º Pares — às 20h20m — 1.000 metros	3.º ZAHBI P. Esteves ... 53
1.º LADY HONORISTE M. Silva ... 57	4.º OLD FELLOW J. M. Silva ... 54
2.º JACARA F. Esteves ... 57	5.º TAPUL J. Ricardo ... 54
3.º TANTINY P. Cardoso ... 53	6.º TITHEE G. Meneses ... 54
4.º ANIAK G. Tozzi ... 53	7.º TARTIGNOL C. Morgado ... 55
5.º VADA Juares Garcia ... 57	8.º PATURADO J. P. Fraga ... 57
6.º SOUZA J. P. Fraga ... 53	9.º TERTIER J. Ricardo ... 57
7.º KAY KENDALL E. B. Queros ... 57	1.º Pares — às 21h40m — 1.200 metros
8.º PRATTY MO'LY J. Machado ... 57	1.º SINO G. F. Almeida ... 56
9.º MATA II J. Esteves ... 57	2.º ARDENNES E. B. Queros ... 55
1.º Pares — às 21h30m — 1.200 m	3.º HERRO ALTO J. Mendes ... 53
1.º (INICIO CONCURSO)	4.º FUTUROSO J. Malta ... 53
1.º PAPA NOEL S. Silva ... 59	5.º ALARES P. Pereira ... 55
2.º MEVLIN G. Mendes ... 54	6.º RUBI RUIVO J. L. Martins ... 56
3.º RAYATINHO J. Mendes ... 54	7.º SWEET SKY J. M. Silva ... 56
4.º TANTINY P. Cardoso ... 57	8.º SALTER J. Ricardo ... 58
5.º CANTERVOY J. Esteves ... 55	9.º ORAT ARMS A. Ramos ... 55
6.º CORDEIRO A. Ramos ... 51	1.º Pares — às 21h40m — 1.200 metros
7.º ESTIO J. Ricardo ... 57	1.º ARGALI P. Alves ... 56
8.º KORTA P. Esteves ... 54	2.º SUMA J. Mendes ... 55
9.º TUBUDY Juares Garcia ... 54	3.º ROSEY G. F. Almeida ... 56
1.º Pares — às 21h30m — 1.200 m	4.º TAPPY CARAVAN D. P. Braga ... 55
1.º PAPA NOEL S. Silva ... 59	5.º BETERBARA G. Alves ... 57
2.º MEVLIN G. Mendes ... 54	6.º OPORTUNISTA A. Oliveira ... 57
3.º RAYATINHO J. Mendes ... 54	7.º ALTIMIMA J. M. Silva ... 56
4.º CANTERVOY J. Esteves ... 55	8.º JORGETE P. Esteves ... 55
5.º CORDEIRO A. Ramos ... 51	9.º WEST GIRL E. Pereira ... 55
6.º ESTIO J. Ricardo ... 57	1.º Pares — às 21h40m — 1.200 metros
7.º KORTA P. Esteves ... 54	1.º CIRGENTO G. Alves ... 56
8.º TUBUDY Juares Garcia ... 54	2.º FERRY J. R. Oliveira ... 56
9.º Pares — às 21h30m — 1.200 m	3.º RAPARI D. Neto ... 56
1.º (DUPLA EXATA)	4.º CRISTALIN A. Ramos ... 54
1.º CLEMENTE J. M. Silva ... 58	5.º BACFAIR L. Correa ... 56
2.º DUNCOR P. Pereira ... 58	6.º RAPUL S. Silva ... 56
3.º PITIPALDA G. Tozzi ... 56	7.º KRINADO P. Pereira ... 56
4.º DISPANTE S. Silva ... 57	8.º REI MAGO G. F. Almeida ... 56
5.º DR. DALBINO P. Esteves ... 58	9.º POLLY J. P. Fraga ... 56
	1.º Pares — às 21h40m — 1.200 metros
	1.º CALVAL P. Cardoso ... 56
	2.º CIVIL P. Esteves ... 55
	3.º JOUVAL J. Malta ... 55

INDICAÇÕES

(CAMPOS)

JOTAJOTA — DANOTA — EL MENGIO
FASCIOLA — DAI — JURAIA
BRAZ HEADACHE — TAKANIR
BOMBARDEIRO — VOLT — COMPENSATION
CARAGARRA — CAMILINHO — TEATRAL
LUMIE — MISTER DAKAR — RAMINA
BLAK BOY — DONA ZELIA — EVASIF

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAL E REVISTAS

Composição de Linotipo para gráficas

R. Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira — Rio de Janeiro

Loteria paga alto

Mesmo com a derrota do Brasil para a França, no jogo 1, o teste 383 da Loteria Esportiva teve 136 apostas ganhadoras com treze pontos e cada uma vai receber a importância de Cr\$ 309.153,28, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de 42 milhões, 44 mil, 846 cruzeiros e 03 centavos.

Mais uma vez São Paulo ficou à frente da relação de vencedores com um total de 71, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 17, e Minas Gerais com 10. Apesar da derrota do Colorado para o Caxias, jogo 8, em Curitiba, o Estado do Paraná ficou com 5 ganhadores.

A relação dos 136 ganhadores do tes-

te 383 da Loteria Esportiva ficou assim: Amazonas — 1; Bahia — 7; Goiás — 2; Mato Grosso — 2; Minas Gerais — 10; Pará — 4; Paraíba — 1; Paraná — 5; Pernambuco — 5; Piauí — 2; Rio Grande do Sul — 7; Rio de Janeiro — 17; Santa Catarina — 2; São Paulo — 71. Para cada Cr\$ 309.153,28, descontado o Imposto de Renda.

PRAZO PARA RECLAMAÇÕES

A Caixa Econômica Federal comunicou que o prazo para reclamações será iniciado hoje, terça-feira, 4 de abril, data da publicação do resultado oficial e terminará a 13 do corrente. Elas devem ser feitas mediante preenchimento de

formulários próprios endereçados diretamente à Caixa.

Não serão aceitas por Via Postal. Após o prazo estabelecido, o pagamento estará liberado.

JOGO 13 DO 384 PODE IR A SORTEIO

Se a CBD atender as pretensões do Vasco, alterando a tabela do Campeonato Brasileiro para que o seu time faça mais um jogo em Buenos Aires, sábado, enfrentando a seleção da Argentina, o jogo 13 do teste 384, entre Vasco x Ponte Preta, marcado para domingo no Maracanã, será adiado e consequentemente, seu resultado será conhecido através de sorteio.

COPA BRASIL

Em 30 jogos disputados neste último fim de semana, o Campeonato Brasileiro teve uma arrecadação de Cr\$ 9.970.845,00 que equivalem a média de Cr\$ 332.361.050. O total de público foi de 352.730 correspondente a 11.758 espectadores pagantes por partida.

Com três rodadas realizadas, a competição apresentou em 88 jogos Cr\$ 27.406.728,00 que fixam a média de Cr\$ 311.400.09. Em termos de público o número de pessoas que frequentou os estádios já está bem próximo de um milhão — 997.855 exatamente isso estabelece um comparativo de 11.339 torcedores por jogo.

Com a primeira rodada permanente, até agora, a maior renda e o maior público: Cr\$ 19.996,00 para o jogo Bahia 0 x 0 Ponte Preta, na Fonte Nova, e 34.969 torcedores no clássico paense Remo 0 x 0 Paissandu, no Estádio Alaciz Nunes.

O menor público e o menor renda estão com o jogo: Fluminense 0 x 0 Americano, na segunda rodada, jogo disputado no Maracanã, que teve arrecadação de Cr\$ 27.920,00 para 1.202 pessoas.

Na terceira rodada do Campeonato Brasileiro foram marcados 66 gols que em relação aos 30 jogos dá uma média de 2,2 por partida. Em todo campeonato, até o momento, os 172 gols assinalados em 88 jogos representam a média de 1,9.

Roberto, do Vasco, continua na liderança dos artilheiros, com 4 gols. Em seguida, todos com um gol a menos, estão Reinaldo, do Santos, André do Grêmio, Sócrates, do Botafogo-SP, e Betinho do Santa Cruz.

Na terceira rodada quatro equipes conseguiram marcar três pontos, sendo que uma, o Santos, o faz pela segunda vez; Palmeiras, que venceu o Flamengo-PI, por 3 a 0, Santa Cruz na vitória de 3 a 0 sobre o Atlético, Santos, que também por 3 a 0 derrotou o Dom Bosco, e o Cruzeiro, que goleou o América-MG por 4 a 1.

GRUPO A	PG	GRUPO D	PG
1.º Internacional	6	1.º Ponte Preta	6
2.º Grêmio	5	2.º Vasco	5
3.º Coritiba	4	3.º Vitória (BA)	4
4.º Caxias	4	4.º CRB	4
5.º Joinville	3	5.º Botafogo (RJ)	3
6.º Chapecoense	2	6.º Guarani	2
7.º Londrina	2	7.º Bahia	2
8.º Figueirense	2	8.º Confiança	1
9.º Maringá	2	9.º Sergipe	1
10.º Juventude	1	10.º Volta Redonda	1
11.º Atlético (PR)	1	11.º CSA	1
12.º Colorado	0	12.º Itabuna	1
13.º Brasil	0		

GRUPO B	PG	GRUPO E	PG
1.º Santa Cruz	6	1.º Botafogo (SP)	6
2.º Sport	5	2.º América (SP)	5
3.º América (RN)	4	3.º Palmeiras	4
4.º Uberaba	4	4.º São Paulo	4
5.º Uberlândia	3	5.º Ceará	3
6.º Cruzeiro	3	6.º Comercial	2
7.º Atlético (MG)	2	7.º Moto Clube	2
8.º Nautico	2	8.º Noroeste	2
9.º Vila Nova (MG)	2	9.º Sampaio Corrêa	1
10.º Campinense	2	10.º River	1
11.º América (MG)	1	11.º Fortaleza	1
12.º Botafogo (PB)	1	12.º Flamengo (PI)	0

GRUPO C	PG	GRUPO F	PG
1.º Santos	7	1.º Flamengo (RJ)	6
2.º Corinthians	4	2.º Remo	4
3.º Mixto	3	3.º Goitacás	4
4.º Anapolina	3	4.º Portuguesa	4
5.º Brásia	2	5.º Bangu	2
6.º Botafogo	2	6.º Fast	2
7.º Rio Branco	2	7.º América	2
8.º Desportiva	2	8.º Paissandu	1
9.º Golas	2	9.º Americano	1
10.º Vila Nova (GO)	1	10.º Fluminense	1
11.º Operário	1	11.º XV de Novembro	1

INHAUMENSE DERRUBA O PERSEVERANTE

Teve início, neste domingo, no campo do Everest, em Inhaúma, mais um Campeonato de Veteranos. Diante de um bom público, defrontaram-se Inhaumense e Perseverante, terminando com a vitória do primeiro por 1x0. Embora o time do Didi tenha lutado bastante, acabou derrotado por con-

tagem mínima, implantada pelo avanço Sérgio.

A espetacular e suada vitória conquistada pelo Inhaumense, deu-se a boa atuação do seguinte quadro: Roberto; João, Cotoco, João II e Cid (Beitinho); Fred e Sérgio; Adail, Ditinho e Jairo (Dilson).

quite, lamentavelmente.

● IN DISCIPLINAS no basquete em São Paulo andam meio em evidência, o que é lamentável. Notícias vindas da capital bandeirante nos dão conta da agressão do veterano jogador Tolo ao árbitro Alberto Lapoin, da categoria Nacional da CBB; brigas em Campinas no jogo entre o Tênis local e a Francana, em que saiu ferido o diretor da Francana José Martiniano e a agressão com bola do jogador Chelbel; o Tênis de Campinas ao juiz Gilberto Oliveira que ficou com o lábio inferior ferido. É lógico que o Tribunal de Justiça de São Paulo irá punir exemplarmente os marginais do basquete paulista.



Nôli Coutinho

● O BASQUETEBOLE do Brasil tem 39.284 jogadores registrados na Confederação, segundo o último relatório do exercício de 1977. São Paulo possui o maior contingente com 16.377, vindo a seguir o Rio Grande do Sul, com 7.869; Minas Gerais, com 4.780 e Estado do Rio, com 4.384 jogadores. O menor contingente está

com a Federação Acreana de Desportos que nem pode formar uma equipe, pois só possui 3 jogadores. No setor feminino temos 1.657, sendo que também São Paulo está com o maior número de praticantes (772), seguido do Rio de Janeiro, com 214 estrelas. Acre, Santa Catarina, Ceará e Sergipe, não têm jogadores de bas-



Peixotinho, após receber seu troféu de "Basquete em Foco", pelo campeonato de 77, recebeu um beijo carinhoso de sua esposa Fátima.

Show do Disco

Manoel Tavares



UMA BANDA QUE ESQUEITA MULHER

O pifano (ou pifão) é um instrumento popular, rústico, pastoril, semelhante a uma flauta, sem chaves, conhecido pela população inculta do interior nordestino pelo nome bem mais simples de "pife". O pifano não tem os recursos dos instrumentos industrializados e é de difícil execução, mas por força de uma tradição do Nordeste, é ensinado de pai para filho através de gerações. Da mesma forma que a sanfonia de oito baixos, das muitas das bandinhas de "pife" existentes no sempre seco solo do sertão que compreende o chamado Polígono das Secas, uma hipotética forma geométrica que engloba trechos de terras de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Em maio do ano passado, a Chantecier ou, ou trazer à cena uma dessas bandinhas tradicionais (e "ousou" é o termo mais apropriado se se levar em conta o alto risco de um lançamento não comercial). Por artes de Deus ou do demônio a gravadora lançou no mercado a **Banda de Pife Esqueita Mulher**, da cidade de Marechal Deodoro, Alagoas, considerada pelos pesquisadores como uma das mais expressivas manifestações do folclore alagoano. E a bandinha deu o que falar, levando muita gente a escrever laudas sobre a habilidade e a brasilidade dos seus componentes. O segundo volume, já com um tratamento técnico mais apurado, está saindo agora, refletindo toda a ingenuidade desses artistas anônimos do hinterland brasileiro. O que ressalta nisto tudo é a preocupação da Chantecier de preservar e divulgar o mais autêntico folclore do Brasil, numa magnífica demonstração de coragem empresarial. A **Banda Esqueita Mulher** existe desde 1964, mas somente em 1966 ela passou a ser patrocinada oficialmente pela Empresa Alagoana de Turismo depois de ter vencido o Concurso das Bandas de Pifanos de Alagoas. O concurso revelou um sem número de bandinhas mas a **Esqueita Mulher** — como ganhadora da briga — recebeu a incumbência de transportar para todo o País a manifestação artística da gente rude da região. E a bandinha não fez por menos, se apresentou inclusive em faculdades, praças públicas e no Teatro Aquarius, da capital paulista, em curta temporada.

João Cicero da Silva — Cicero do Pife — é o criador da Banda e compositor de todo o seu repertório. E mais ainda: o velho Cicero constrói a maior parte dos instrumentos da Banda, arte que aprendeu com o pai, também exímio tocador da flautinha rústica. A denominação "esqueita mulher" também é criação do tocador de pife que justifica o curioso nome: "Olha, se a mulher não esqueita com a nossa banda, então não esqueita com coisa nenhuma, nem mesmo com aquilo que oco é pensando..." Velho maldoso. O segundo pifano da Banda é tocado por Francisco Luciano da Silva. O bumbo fica por conta de Wanderlan da Silva e os pratos entregues ao endiabrado Otávio Bernardo da Costa. A parte rítmica está com Benedito Manuel dos Santos (ele toca triângulo e "tarô"-caixa) e Nildo Pacheco, que bate o surdo. Uma parada a turma da Bandinha Esqueita Mulher. Rapiada que só mostra "o tutano se estiver devidamente uniformizada", segundo o Cicero do Pife. Para os menos acostumados à pureza da música interiorana, gente que não entende o forró, a moda de viola, as cantigas de cego e outras manifestações culturais da gente humilde, o disco há de passar despercebido. Não apenas pela simplicidade franciscana desse tipo de música, mas pela ausência do impacto sonoro tão habitual aos produtos comerciais (ou não) hoje editados pelas gravadoras de todo o mundo. O repertório da Banda Esqueita Mulher vai da marchinha ao xote: do pagode sertanejo ao forró ou à valsinha. Convém esclarecer que o pagode nordestino (sertanejo) é um ritmo mais corrido, com o zabumba e o triângulo numa disputa "danada". Coreograficamente, lembra os movimentos do xaxado. Resumindo: o elepê não deve ultrapassar a faixa-limite dos que gostam de música interessada no valor intrínseco da obra. É uma unidade artística sem forma comercial. Tão pura e simples quanto o chão batido das regiões distantes onde se canta e dança o que há de mais verdadeiro em matéria de música brasileira.

TAVARES

Gentaguinha abre o Carlos Gomes, dia 4, às 21 horas, para celebrar seu novo disco "Recado". Com ele nova turma: Jota



(teclado/flauto) Ary & Luizinho (guitarra/baixo) e Ronaldo (bateria/percussão). É o sexto LP de Gentaguinha Jr. para a Odeon. Em maio ele fez o "Teatro Pixinguinha", em São Paulo; e julho a "Clara Nunes", no Rio e em setembro o Projeto Pixinguinha, pelo Brasil. Em outubro vai de João Pessoa até Manaus, voltando por Brasília e Goiânia. Giro total.

FAIXA POR FAIXA

1 — Roteiro de Renato de Andrade (cloro de Minas) inclui 15 estados norte-americanos e 12 universidades, além do Brazilian Promotion Center, em Nova Iorque. Ele deixou o Rio dia 27 de março e fica nos EUA até 21 de corrente. Vai tocar viola e falar da música brasileira para estudantes, mestres e interessados nas coisas do Brasil.

2 — Johnny Alf volta a atividade depois de um exílio prolongado. Assinou com a Chantecier e prepara o long-play previsto para segundo semestre.

TEATRO

/Milton Emery

Sesc incentiva bem o teatro Brasileiro

A comissão formada pelo Sesc, constituída por Luiz Mendonça, Ivan Cavalcanti Proença, Macken Luiz e Marilisa e Leonor, trabalhando apenas em clima do texto e da proposição escrita do espetáculo, escolheu as peças a serem apresentadas na 1ª Mostra de Teatro patrocinada pela entidade.

A conclusão da comissão ficou assim estratificada: "Ao nível formal e conteúdo as peças sempre se aproximaram do mínimo desejável. Pouquíssimas puderam salvar-se, mesmo em releitura descendente, ate tolerante. As variedades temáticas são paupérrimas, inclusive incidindo sobre uma visão caótica, exdrúxula do mundo, o que não importaria se resultassem em uma problemática. O que não aconteceu na maioria dos casos. Finalmente, cabe lembrar que a maioria dos autores, embora trabalhando essencialmente com o signo verbal, na verdade não sabe expressar-se, redigir ou ordenar as idéias na escrita, o que — de fato — prejudica sensivelmente a própria assimilação/compreensão dos textos."

Luiz Mendonça considera muito importante a iniciativa do Sesc no sentido de proporcionar aos grupos amadores — como o faz agora — condições de se apresentarem.

"Acho que é um dos movimentos mais importantes realizados aqui. Principalmente o de criar grupos, ampliar e preparar a formação de uma nova platéia fora do eixo do Rio. Em 30 anos de trabalho, estou aprendendo muito nessa tarefa, dando a minha contribuição cultural e recebendo uma carga nova de

informação de um grupo a que eu teria dificuldade de ter acesso. Acho que daí vai surgir uma tramaturgia popular. Fosse esses grupos novos estão escrevendo peças e assistindo aos debates sobre os problemas do teatro. Por exemplo, os grupos do Sesc assistiram e participaram das discussões de todo o "Mambembão".

O critério seguido pela comissão é revelado: "Deu-se ênfase aos espetáculos brasileiros de linguagem facilmente assimilada por essas comunidades e de posição crítica perante o mundo. Nesse teatro suburbano aparece uma preocupação social forte, que fala de tóxicos, de desintegração familiar, e do próprio erotismo. As propostas dos grupos se fazem muito em cima daquilo que assimilam da televisão, o que dificilmente se adapta ao teatro, perdendo um pouco da linguagem original do grupo."

"O nosso trabalho no Sesc — diz José Maria Rodrigues, autor de "Palhaços" e dirigente do grupo da Tijuca e de Copacabana — tem o objetivo de possibilitar a prática teatral entre os comerciais e estimular a convivência em grupo. Estamos há um ano e seis meses com um grupo em Copacabana e há seis meses com um outro grupo na Tijuca. Com o primeiro já chegamos a montar uma peça "Café o Ministério", de Franca Junior, e estamos a caminho de outra: "Canudos", de José Bezerra Filho. Essa peça foi escolhida sobretudo pela possibilidade de estudo que oferece, porque vai permitir aos participantes um conhecimento maior a respeito do que foi a Guerra dos Canudos. A maioria jamais havia ouvido falar do assunto. De manci-



Textos brasileiros mostrando nossos problemas e discutindo-os merecem as atenções dos componentes da comissão do Sesc.

ra que é uma forma, também, de estudarmos a nossa História. Na Tijuca, estamos criando um espetáculo em cima de um roteiro, em cima de uma proposta de trabalho, o qual depende, mais do que os outros, de uma participação maior dos elementos do grupo. Estimular a convivência em grupo é primordial e, como consequência disso, é feito todo um trabalho que possibilita o alargamento intelectual dos participantes, onde pro-

curamos incentivar a prática de uma linguagem de teatro popular."

O trabalho de teatro realizado pelo Sesc resultou em palestras para diversos grupos com a participação de Fernanda Montenegro, João das Neves, Benito Barreto Leite e Sérgio Brito. O Sesc organizará um Seminário do espetáculo e a discussão dos textos que não foram apresentados na Mostra que ora se realiza.

NA ESTRADA DAS CANOAS

Maria sem vergonha vai enfeitar novo mirante

Foi entregue esta semana aos cariocas e aos visitantes da Cidade, novo ponto de atração turística, o Mirante da Estrada das Canoas, junto ao Viaduto Berta Leite, onde funcionou a Boate das Canoas. A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos construiu o mirante em pouco mais de três meses, com uma das vistas mais bonitas do Rio de Janeiro, para as Pedras da Gávea e Bonita, Praia do Pepino, Baixada de São Conrado e o mar. Sua área é de 2.500 metros quadrados e as obras custaram Cr\$ 1.128.397,00.



Da Mirante das Canoas se vê uma das mais belas paisagens do Rio, com a Praia do Pepino, as ilhas da Baía de Guanabara e as Pedras da Gávea e Bonita.

O QUE FOI FEITO

As obras no Mirante das Canoas constaram da recuperação de 300 metros quadrados, de três lances de escadas e palmeiras com pisos de placas de granito e construção de 100 metros de peitoril para proteção dos visitantes. Foram colocados ali dez bancos de pedra, além de 20 árvores nativas e jardins. As obras incluíram drenagem para prevenir empacotamento de água e plantio — em cinco mil metros quadrados — no talude do mirante, com flores impenetráveis sultane (maria-sem-vergonha).

Mais Viadutos

Também foram entregues ontem os viadutos do Pontal (sobre o canal de Sernampetiba) e Wilson Batista, em Quintino Rocas.

O Viaduto do Pontal foi construído para ligar a avenida Abreu de Carvalho à Estrada do Pontal. Tem

60 metros e custou Cr\$ 551.359,00, com recursos da Caixa Econômica Federal. No Viaduto Wilson Batista foram feitas obras de restauração e instalação de nova iluminação a vapor de mercúrio. O viaduto tem 53 metros e as obras custaram Cr\$ 1.939.180,00.

BANHO DE LUZ

Outras ruas e praças do Rio, ganharam melhor iluminação. São 6 km de rede elétrica, com 475 luminárias, e o custo total foi de Cr\$ 5.222.321,00, financiados pela Caixa Econômica Federal.

No Centro, recebe nova iluminação a vapor de mercúrio a rua Evandro de Veiga (entre rua Senador Dantas e Praça Marechal Floriano). Em Ramos, ruas Diomedes Trota, Euclides Faria, Aureliano Lessa, Lúcia, av. N. Sa. da Penha e Praia de Ramos. Na Ilha do Governador, Praça Jerusalém; em Anchieta, Praça Honório Gurgel; na Barra da Tijuca, rua General Ivan Raposo. Em Botafogo, o banho de luz prometido até o fim da atual administração, inclui a rua General Severiano praças Paraguri e Engenheiro Bernardo Sayão e rua da Matriz.

MORRO DE S. CARLOS PODE VER HOJE TEATRO NA IGREJA

Hoje às 20 horas, a peça **Maria e seus 5 filhos** será apresentada na Igreja de Santo Antônio, no Morro de São Carlos. Participam da programação o Grupo Dia a Dia cinco integrantes) e o autor da peça João Siqueira.

A promoção do Departamento Geral de Cultura é parte do Projeto Teatro Aberto, criado por aquele órgão da Prefeitura para levar teatro às favelas, escolas, aos sindicatos e conjuntos habitacionais. No ano passado o projeto foi levado a aproximadamente 250 mil espectadores — adultos e crianças — em 183 apresentações de doze grupos teatrais.

SANTA TEREZA

Começa os efeitos da luta ecológica

Será iniciado em abril o plantio de mudas na encosta do Azeiteiro e em pequeno morro da Rua do Aqueduto, como parte da campanha de ecologia em Santa Tereza. Equipe de botânicos estudará o melhor tipo de vegetação, época adequada ao plantio e possibilidade da escolha de espécies que forneçam durante todo o ano com a colheita de frutos para alimentação dos moradores.

PROTEÇÃO À FAUNA Na campanha de ecologia de Santa Tereza, a cabo por pressão da opinião pública, também estão previstas queimas de matos e colheita de pasturas, em maio, quando a iniciativa estiver mais popularizada entre os moradores.

Estão sendo criados micro-carrinhos em viveiros especiais no Parque Lage. A espécie — quase extinta — servirá para re-

Traja dá aulas de ginástica o de artes a seu povo

Além da programação de espetáculos artísticos e concursos nas praças e nos parques, a Divisão de Recreação e Lazer mantém o Centro de Artes de Irajá, no Parque Vista Alegre, onde artistas plásticos e professores de educação física dão aulas de pintura, modelagem, desenho, artesanato e ginástica e ensinam jogos a crianças e a adultos. As aulas são gratuitas, todos os dias, das 9 às 17 h.

Informações sobre os cursos pelo telefone 224-1509, na Diretoria de Parques e Jardins, ou no Centro de Artes e Recreação do parque de Irajá.

CLUBES

CESP RIO VAI COMEMORAR ANIVERSÁRIO DAS DOSSRI

O distrital presidente Salvador Câmara, informando que no próximo dia 28, será realizado um grande baile com show, tudo indica de Fala de Belém, em homenagem à nova sede da Barra da Tijuca, grande iniciativa do presidente Edison Chini, a quem agradecemos o permanente que aos fins enviado.

GINASTICA PORTUGUESA

A diretoria da aristocrática casa portuguesa, empolgada com o sucesso alcançado com o número enorme de reservas feitas para a compra de títulos de sócio-proprietário da nova sede da Barra da Tijuca, grande iniciativa do presidente Edison Chini, a quem agradecemos o permanente que aos fins enviado.

SATELITE BANCO DO BRASIL

Hoje, o querido clube da Rua Haddock Lobo estará realizando mais uma noite de discoteca, e amanhã, domingo, mais um almoço dançante para os casais enamorados e os apreciadores da boa música. Grande pedida. No próximo dia 8 do corrente, iremos conferir a programação que será "Noite do Chorinho", com Ademilde Figueira, grupo Chapéu de Palha e outros cantores da música popular brasileira.

ESPORTE COCOTÁ

Programando para o próximo dia 9 do corrente, o conjunto Os Panis, numa notada jovem das 19 às 23h30, com entrada facultada para os não associados. A discoteca "Oros" que o clube apresenta todos os sábados, continua com a sua programação normal, das 20 às 4 h, se constituindo sempre em sucesso, com o competente mestrado da rapaziada da Ilha do Governador.

SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Informando o Administrador da Sede, nosso amigo Tenente Gonçalves, que as atividades sociais continuam em ritmo quente sob a batuta do diretor social Tenente Aníbal. Sextas-feiras, noites com muitas atrações; Sábados, roda de samba com o "Pagode do Volmar", apresentando o forte dos pagodeiros da paróquia, além de sambistas domingueiros, a discoteca incrementada para a garotada, das 24 h. E só conferir essa boa pedida de final de semana no Clube da Estação da Rocha.

RIO GRANDE DO SUL TEM REUNIÃO E FEIRA DE NUTRIÇÃO

Porto Alegre (L.D.) — Sob a presidência do Secretário da Saúde, Sr. Jair Soares, foram lançados nesta capital, no Hotel Plaza São Rafael, o XI Congresso Internacional de Nutrição e a Feira Internacional de Alimentação e Nutrição. O primeiro terá lugar no Rio de Janeiro, de 27 de agosto a 1.º de setembro do corrente ano, numa promoção da Sociedade Brasileira de Nutrição e com apoio de órgãos governamentais, além da Riotur.

Rio tem mais duas escolas Municipais

O prefeito Marcos Tamoio inaugurou ontem em Barros Filho e a Bonassesso as escolas municipais Gilberto Amado, na rua Professor Waldemar Raythe, e Rui Barbosa, na rua Dr. Aguiar Moreira, 882, às 10 e às 11h30m, respectivamente.

A noite foram inauguradas a nova iluminação da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo e as obras de urbanização da avenida 28 de Setembro, em Vila Imbel, que também recebeu nova iluminação a vapor de mercúrio.

As duas novas escolas são a 7.ª e 8.ª, entregues à população carioca em março, no total de 47 na atual administração municipal.

A Escola Municipal Gilberto Amado, em Barros Filho, com capacidade para 500 alunos, em dois turnos, tem sete salas de aulas comuns e 13 especiais, em área de 4.487 m2. Custou Cr\$ 9.098.038,00, com financiamento do Preem, do MEC.

A Escola Municipal Rui Barbosa, em Bonassesso, tem capacidade para 1.400 alunos, em dois turnos. Reconstrução e acréscimo em área de 2.218 m2, custaram Cr\$ 3.800 mil.

BANDA

As 19b, o prefeito entregou à população a nova iluminação a vapor de mercúrio da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo. A rede elétrica instalada pela Comissão Municipal de Energia (CME) mede 4.350 metros e tem 368 luminárias.

As 20h foram inauguradas urbanização e iluminação a vapor de mercúrio na avenida 28 de Setembro. A extensão das obras de urbanização é de 1.800 metros e a rede elétrica é de 2.585 metros, com 208 luminárias, até a Praça Barão de Drumond.

GALOPANDO

LAFAYETE

1.º Páreo — Nos trabalhos para essa carreira — pista leve — os destaques foram Green Flower e Aclana, tendo agradado também o final de Bagnes, concorrente que melhora no terreno anormal. Mas há 15 dias ao percorrer a distância de hoje, Princesa Norma impressionou vivamente pela facilidade no desconto dos 1.300 metros. Com essa base é que vamos preferir a esta tarde na pista, vindo como rival mais temível a ligeira Green Flower e a favorita Aclana, deixando a seguir Vanusjov, montaria do líder.

2.º Páreo — Um azarão com as mais animadoras possibilidades no confronto com as mais visadas nas apostas, é o que pode ser dito da sempre esperada Hachette, hoje em condições de chegar ao triunfo. Mas é certo que enfrentará o rigor de Allanda, a velocidade inicial de Valmalinda, bem ajudada pela companheira Dyna Light, e a temeridade da briguenta Psicóloga, outra sem dever contar com o apoio maior nas apostas. Hachette-Allanda-Valmalinda, essa a nossa fórmula.

3.º Páreo — Aqui é bastante lógica a preferência em favor do Juvenat, que vai largar na direção de Jolie Blonde, eguinha na conta e levada com a segurança de não perder na areia, mesmo ao enfrentar a pesada. São inimigos mais diretos a junta Huffy-Castellet, Queen Angela e lá embaixo a escondida Tuyuván. Parece-nos mais sensata a indicação final nessa ordem, dupla 13.

4.º Páreo — Vamos insistir na indicação de Sarrazani, vindo-o em posição de disputar os primeiros postos, melhor agora que na exibição anterior. Além do mais, contará com o bom reforço de El Sol, faixa com ótimo preparo e apronto convincente. Justinian, provavelmente arcando com o favoritismo, Franklin e Fulano de Tal, vão dar o que fazer ao piloto de Paulo Alves, agradando mais a segunda colocação de Justinian, substituto lógico no que fracassar o nosso eleito.

5.º Páreo — Difícil a ausência no marcador da chave quatro, seja por Van Dick ou pelo encubado Export, valendo ressaltar que o primeiro deles vai contar com a boa ajuda de Vladivostok, levado na direção do J. Ricardo. Dos três citados é candidato mais forte ao triunfo o ligeiro Van Dick, bastante acanhado e aparentemente sem temer os rivais de hoje. Export, sempre prometendo e falhando, o que não arrefoce o entusiasmo do Juvenat, tem condições de dar maior trabalho na decisão, mas os dois vão ser atacados fortemente por Easy Love.

6.º Páreo — Em percurso mais alentado a nossa preferência seria em favor do azarão Nuncio, mas no tiro de 1.300 metros sem pensar no tipo de terreno para essa disputa, ficamos mesmo com o ligeiro Padu, cuja forma no momento é a ideal para chegar na discussão da vitória. Prince Bold e Viveiro, também são portadores de possibilidades, contudo, devem respeitar além do conduzido do líder, o citado Nuncio, valendo a dupla 12.

7.º Páreo — Aqui a coisa é na base do salve-se quem puder, já que são muitos os candidatos em posição de luta pelo marcador de honra. Estão no caso o favorito Nassovian, Bamborial, Innacio, Vento Forte, o melhorado Sindus e o pule alta Degallum, este o mais cochichado a partir da saída do programa. Num balanço de possibilidades e sem levar em conta o estado da raia de areia, vamos arriscar a indicação da fórmula Bamborial-Innacio-Degallum.

8.º Páreo — Outra carreira sofrida para os candidatos ao concurso. Francisco Esteves conta vencer com um Baqueteado, mas não vai ter boa vida no confronto com Ganador, Urlo, Intersul e Clarus, todos na medida de assustarem o de número um. Ficamos com os nomes de Baqueteado, Urlo e Ganador, acreditando na aprovação do marcador nessa ordem.

9.º Páreo — Final de sabatina com o favoritismo pendendo para a trilha da chave nove, sendo candidato mais forte Tuareg, reaparecendo em boa forma. Gang Forward, ex-celo e o irregular Bordoado, também merecedores de citação em busca da vitória nos 1.300 metros. Acreditamos na confirmação de Tuareg, bem ajudado por Themistocles devendo vingar a 34, com Gang Forward. Melhor azar aqui é Bordoado.

Programa Para Hoje

1.º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	10 Vladivostok, J. Ricardo 56 " Van Dick, A. Pinheiro 56
2.º Páreo — às 15 horas — 1.100 metros Cr\$ 35.000,00 — AREIA	1-1 Vimeiro, R. Macedo 55 2-2 Nuncio, F. Silva 55
3.º Páreo — às 15h30min — 1.300 metros Cr\$ 46.000,00 — INICIO DO CONCURSO	3-3 Padu, J. M. Silva 56 4-4 Brunesko, J. Machado 57
4.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros Cr\$ 42.000,00 — GRAMA	5-5 Ilalo, J. Escobar 54 6-6 Hickey, H. Cunha 54
5.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	7-7 Prince Bold, J. Ricardo 58 " Bigram, F. Esteves 58
6.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	1-1 Nassovian, F. Esteves 56 2-2 Quibdo, P. Alves 55
7.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	3-3 Bahbrial, G. F. Almeida 55 4-4 Enojado, A. Oliveira 55
8.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	5-5 El Jaguar, J. Quelroz 52 6-6 Vento Forte, J. M. Silva 53
9.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	7-7 Sindus, E. Ferreira 56 8-8 Bravo Indio, A. Souza 56
10.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	9-9 Innacio, J. Ricardo 56 10-10 Degallum, A. Garcia 56
11.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	11-11 Idham, A. Ramos 56
12.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	1-1 Baqueteado, F. Esteves 58 2-2 Rei do Barato, F. Silva 57
13.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	3-3 Intersul, A. Ramos 57 4-4 Clarus, J. Mendes 53
14.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	5-5 Urlo, P. Cardoso 55 6-6 Pasdavasco, J. Queiroz 57
15.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	7-7 Pertinente, D. Guignon 57 8-8 Ganador, J. M. Silva 53
16.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	9-9 El Astro, J. Escobar 57 10-10 Voejo, L. Alves 56
17.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	1-1 Excio, J. M. Silva 56 2-2 Snow Fate, F. Pereira 55
18.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	3-3 Tungstênio, J. Mendes 55 4-4 Dumehal, R. Macedo 52
19.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	5-5 Ephori, J. Machado 54 6-6 Ging Forward, G. F. Almeida 56
20.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	7-7 Bordoado, F. Esteves 54 8-8 Epilus, P. Cardoso 55
21.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	9-9 Tuareg, J. Ricardo 55 10-10 Themistocles, A. Abreu 56
22.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA - GRAMA	11-11 Cuchi, M. Carvalho 57

Montarias Para Amanhã

1.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	1-1 Veronique, G. Meneses 56 2-2 Quenoma, F. Alves 53
2.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	3-3 Polena, J. Ricardo 52 4-4 Digidu, G. Alves 42
3.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	5-5 Edda, A. Oliveira 52 6-6 Princesa Laura, J. Escobar 52
4.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	1-1 Reide, G. F. Almeida 56 2-2 Demagogo, F. Esteves 53
5.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	3-3 Helix, A. Ramos 54 4-4 Harfango, J. M. Silva 57
6.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	5-5 Zuarte, J. Malta 56 6-6 Três Belle, G. Meneses 56
7.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	8-8 Thierceron, J. Ricardo 52 9-9 Tarte, G. F. Almeida 54
8.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	10-10 Arturito, A. Souza 53 11-11 Armelin, J. Malta 53
9.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	12-12 Jamitor, J. M. Silva 53 13-13 Trimer, J. F. Fraga 55
10.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	14-14 Pylatos, J. Ricardo 55 15-15 Trifle, F. Pereira 55
11.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	16-16 Rudy, C. Amostelly 55 17-17 Heater, J. Esteves 55
12.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	18-18 Fankaro, J. Gonzalez 55 19-19 Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
13.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	20-20 EXATA — Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro (Grupo II) — SELEÇÃO
14.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	1.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
15.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	2.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
16.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	3.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
17.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	4.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
18.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	5.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
19.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	6.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
20.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	7.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
21.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	8.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
22.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	9.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
23.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	10.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
24.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	11.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
25.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	12.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
26.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	13.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
27.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	14.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
28.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	15.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
29.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	16.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
30.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	17.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
31.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	18.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
32.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	19.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
33.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	20.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
34.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	21.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
35.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	22.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
36.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	23.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
37.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	24.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
38.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	25.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
39.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	26.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
40.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	27.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
41.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	28.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
42.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	29.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
43.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	30.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
44.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	31.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
45.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	32.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
46.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	33.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
47.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	34.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
48.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	35.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
49.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	36.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
50.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	37.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
51.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	38.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
52.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	39.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
53.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	40.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
54.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	41.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
55.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	42.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
56.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	43.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
57.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	44.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
58.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	45.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
59.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	46.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
60.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	47.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
61.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	48.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
62.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	49.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
63.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	50.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
64.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	51.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
65.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	52.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
66.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	53.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
67.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	54.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
68.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	55.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
69.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	56.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
70.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	57.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
71.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	58.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
72.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	59.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
73.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	60.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
74.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	61.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
75.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	62.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
76.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	63.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
77.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	64.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
78.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	65.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
79.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	66.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
80.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	67.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
81.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	68.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
82.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	69.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
83.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	70.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
84.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	71.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
85.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	72.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA — DUPLA
86.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — GRAMA PROVA PREPARATÓRIA	73.º Páreo

COUTINHO NÃO ALTERA A SELEÇÃO

PARIS — Contra uma Seleção Francesa bastante desfalcada, mas que mesmo assim causa temores a Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira iniciará, segundo o treinador, a sua fase mais importante de preparação para a Copa do Mundo, em junho. O amistoso será transmitido pela TV, ao vivo, para o Brasil, e começará às 19h30h, hora de Brasília.

Apesar dos problemas graves que o técnico Michel Hidalgo enfrenta para escalar sua equipe, Cláudio Coutinho vê na partida contra a França a primeira e grande oportunidade de testar seu plano tático contra seleções europeias e a capacidade do jogador brasileiro de fugir à marcação individual.

E foi exatamente a tentativa de se elaborar um esquema contra esse tipo de marcação que provocou no técnico Cláudio Coutinho a proibição da imprensa presenciar os treinamentos. Sabe-se, porém, que a constante movimentação de Zico, Rivelino e Reinaldo é a principal arma do Brasil contra o adversário. Outra jogada ensaiada como sucesso foi a saída de Tarciso para o meio levando, consigo, o lateral, e deixando espaços para Toninho.

JOGADORES EM TESTE

O Brasil iniciará o amistoso com a mesma equipe-base dos jogos-treino anteriores. As más atuações de Cerezo e Reinaldo, principalmente, ainda não foram suficientes para que Coutinho os colocassem na reserva. Isso, no entanto, pode ser decidido hoje. Quando não só os dois jogadores como Edinho e Tarciso poderão, em caso de fraco desempenho, ceder suas posições a Batista, Nunes, Rodrigues Neto e Gil, respectivamente.

Mas o técnico brasileiro ainda tem muita fé na recuperação de Reinaldo. Tanto, que chegou a prever que Reinaldo repetirá em 78 as atuações de Tostão na Copa do Mundo de 70, no México.

Reinaldo, por sinal, tem muito mais recursos técnicos e será auxiliado por uma infinidade de alternativas táticas.

A CONFIANÇA DE HIDALGO

Nem mesmo a má imagem que pode nascer entre a crítica especializada francesa e os 52 mil torcedores que amanhã lotarão o Parque des Princes parece preocupar o técnico francês Michel Hidalgo. Confiante, ele diz que apenas Tostão e Bathenay podem ser qualificados como grandes desfalques, pois Janvion, o goleiro Rey e Lacombe não são substituíveis.

Pelos treinamentos que realizou até agora, ficou provado que o setor mais fraco da Seleção Francesa é o ataque. Ao contrário, com Platini, Michel e Guillon, o meio-campo deixou excelente impressão entre os observadores, incluindo o brasileiro Cláudio Coutinho.

OS ESPÍOES

Não só na crônica esportiva, que terá 800 representantes no Parque des Princes, mas entre vários técnicos de seleções o jogo Brasil x França conseguiu despertar um enorme interesse.

O Treinador da Seleção Argentina, Cesar Luis Menotti, que a pretensão de viajar à França para buscar o jogador Plaza, do Paris Saint Germain, assistirá à partida, terá como companheiros Helmut Schoen, da Alemanha Ocidental, Ladislav Kubala, da Hungria, e Ron Greenwood, da Inglaterra. O jogador brasileiro, Leivinha também verá o amistoso.

Helmut Schoen tem especial preocupação. Ele quer ver a forma de atuar do Brasil, contra quem fará um amistoso na quarta-feira, em Hamburgo, a segunda apresentação do selecionado brasileiro na atual excursão.

Prick Partridge, da Inglaterra, será o juiz; em substituição a Sérgio Gonella; da Itália. O árbitro inglês está relacionado pela FIFA para apitar no mundial.

EQUIPES

BRASIL — Leão: Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dircen.

FRANÇA — Dreyer; Battiston, Loper, Rio e Bracci; Guillon, Michel Petit e Platini; Roger, Berdol e Siv.



RICHER esclarece problemas

PARIS — O presidente da Comissão Técnica e chefe da delegação brasileira, André Richer, esclareceu ontem que as leis esportivas brasileiras proibem os dirigentes do Atlético Mineiro de retirar Toninho Cerezo e Reinaldo da Seleção.

— Nesse ponto, a lei é muito clara. Nem o presidente do Atlético nem o de qualquer outro clube pode tirar um jogador da Seleção. A partir do momento em que o atleta é convocado ele tem seu vínculo com o clube suspenso e passa a contratado da CBD.

Somente ontem Toninho Cerezo soube de algumas notícias veiculadas por jornais brasileiros da possível intenção do presidente do Atlético, Valmir Pereira, vir aqui em Paris e levá-lo de volta ao Brasil.

— Tanto eu como o Reinaldo somos suficientemente esclarecidos para identificar a existência de alguma pressão contra nós. Até agora tudo corre muito bem, posso assegurar.

Um pouco antes do jogo de hoje, contra a Seleção Francesa, os jogadores da Seleção Bra-

sileira serão informados pelo tesoureiro Márcio Papa sobre o valor das diárias e dos prêmios por vitórias e empates nos jogos da excursão.

TREINO LEVE

Pela manhã, o técnico Cláudio Coutinho levou a Seleção Brasileira ao Parque des Princes para um treinamento leve. "Não poderia exigir muito porque o gramado muito pesado tem cansado em demasia aos jogadores".

O roupeiro Ximbica recomendou que para a partida contra a França os jogadores devem untar as suas chuteiras com vaselina. Isto porque o campo tem muita terra e esta poderia ficar presa entre as travas dificultando a movimentação.

A partir de hoje, os 85 jornalistas brasileiros que cobrem as atividades da Seleção na capital francesa terão um local reservado no Hotel Sheraton para um melhor desenvolvimento do trabalho.

Brasil invicto

PARIS. Além de defender a invencibilidade em 18 jogos, sob o comando de Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira também pretende manter a tradição de nunca ter perdido para a França seja em partidas oficiais ou em amistosos, como o que será disputado hoje no Estádio Parc des Princes.

Até agora foram realizados 3 jogos entre Brasil x França, nos quais os brasileiros venceram 2 e empataram 1. O primeiro deles foi em 24 de junho de 1958, em Estocolmo, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo da Suécia, com resultado de 5x2. Depois, o Brasil venceu outra, em 26 de abril de 1963, num amistoso em Paris, marcando 3x2. O encontro mais recente aconteceu no ano passado, quando houve um empate de 2x2 (30-06-77), no Maracanã, no amistoso em que a Seleção Brasileira chegou a marcar 2x0, mas os franceses reagiram.

Apesar do limitado número de jogos entre essas adversárias, existe a vantagem brasileira, inclusive no saldo de gols. O Brasil marcou 10 tentos (média de 3,3 por partida), sofrendo 6, tendo, portanto, 4 gols de vantagem. Mas, outro aspecto a ser destacado é que os franceses sempre mar-

caram 2 gols na defesa brasileira, embora nunca tenha vencido um jogo.

O RESTROSPECTO DE COUTINHO

Esse amistoso com a França, primeiro de uma série de 6 internacionais na atual excursão, servirá ainda para que o técnico Cláudio Coutinho coloque mais uma vez sua invencibilidade à prova. Este será 19.º jogo na direção da Seleção Brasileira, entre amistosos nacionais e internacionais e partidas das eliminatórias.

A estreia de Coutinho, no selecionado, foi no dia 3 de março de 77, no Maracanã, num amistoso contra o Combinado Vasco-Botafogo, alcançando a vitória de 6x1. O retrospecto atualmente assinado, nos 18 jogos em que dirigiu a Seleção, 11 vitórias e 7 empates. Com ele, o ataque brasileiro marcou 50 gols e a defesa sofreu 11. O artilheiro desse período é Zico, com 4 gols, seguido de Rivelino, com 3 e Roberto com 7.

A INVENCIBILIDADE

A relação das partidas dirigidas por Coutinho, na Seleção Brasileira, que representam sua invencibilidade de 1 ano, é esta:

Dia 03-03-77 — 6x1 no Combinado Vasco-Botafogo — Maracanã
Dia 09-03-77 — 6x0 na Colômbia — Maracanã — Eliminatórias
Dia 13-03-77 — 1x0 no Paraguai — Assunção — Eliminatórias
Dia 20-03-77 — 1x1 com Paraguai — Maracanã — Eliminatórias
Dia 05-06-77 — 4x2 na Seleção Carioca — Maracanã
Dia 08-06-77 — 0x0 com a Inglaterra — Maracanã
Dia 12-06-77 — 1x1 com a Alemanha Ocidental — Maracanã
Dia 16-06-77 — 1x1 com a Seleção Paulista — Mogumbi
Dia 19-06-77 — 3x1 na Polônia — Morumbi
Dia 23-06-77 — 2x0 na Escócia — Maracanã
Dia 26-06-77 — 0x0 com a Iugoslávia — Mineirão
Dia 30-06-77 — 2x2 com a França — Maracanã
Dia 10-07-77 — 1x0 no Peru — Call — Eliminatórias

Edinho rejeita a proposta do Flu

Edinho não aceitou a proposta de Cr\$ 600 mil de Juvens e salários mensais de Cr\$ 40 mil no primeiro ano e Cr\$ 50 mil no segundo. O zagueiro contrapôs Cr\$ 1 milhão de Juvens e salários mensais de 80 mil no primeiro ano e Cr\$ 112 mil no segundo — um aumento de 40%.

O vice-presidente Hugo Molinaro afirmou que o Fluminense não vai se afastar da proposta inicial, porque acha uma proposta feita em bases reais, sobretudo para as condições atuais do Fluminense.

— Tenho certeza que ele vai pensar melhor e acabar aceitando a nossa proposta. Se não houver possibilidade de acordo vamos fixar o passe dele. Como ele não tem três anos de profissionalismo, o Fluminense não precisa ater-se à lei para fixar o passe.

TREINO

Na manhã de ontem, Paulo Emílio orientou um treinamento físico-técnico. O treino durou 75 minutos. Na primeira parte, o preparador físico José Roberto orientou um treinamento com carga intervalada. Depois, Paulo Emílio dirigiu o treino técnico, que consistiu de lançamentos, chutes a gol, cobrança de faltas e pênaltis.

A equipe está praticamente definida para o jogo com a Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde no Pacaembu: Wendel; Edevaldo, Edval e Marinho — que volta ao time, depois de cumprir suspensão automática — Rubens, Pintinho e Gilson; Luis Carlos, Gildásio e Zézé; Edval e Zézé — gripados — e Gilson com dores na clavícula não treinaram. Mas segundo o Departamento Médico devem ter condições de enfrentar a Portuguesa.

Adílio preocupa a equipe do Mengão

MANAUS — Adílio é a grande ameaça de desfalque no Flamengo para o jogo contra o Remo, amanhã, em Belém. Ele sofreu uma forte entorse no tornozelo esquerdo e logo depois da partida contra o Fast iniciou um intensivo tratamento à base de gelo.

Se Adílio for vetado pelos médicos, Joubert colocará Valdo em seu lugar. Assim, a equipe mais provável é esta: Cantarela; Ramirez; Rondinelli, Dequilha e Júnior; Mexico, Carpegiani e Adílio (valdor); Júnior Brasília, Tita e Luis Paulo.

Ontem os jogadores do Flamengo ficaram de folga e todos aproveitaram para fazer compras na Zona Franca. O embarque para Belém será na madrugada de hoje. Quando a delegação chegar à capital paraense irá direto para o Estádio Esportivo de Alameda para realizar um treinamento leve.

FLU x AMERICANO COM A MENOR RENDA DO COPÃO BRASIL

A média de renda da Copa Brasil 78 é de Cr\$ 300.618,67. Depois de realizados 54 jogos, que totalizam uma arrecadação de Cr\$ 17.435.850,00. Sobre o público, o total atinge a 645.116 pessoas, dando a média de 11.123 pagantes. Só a segunda rodada proporcionou a renda de Cr\$ 6.931.464,00 e média de Cr\$ 247.552,29.

A média de gols da competição melhorou. Inicialmente era de 1,5 por partida, mas, com a realização da segunda etapa, cuja média foi de 2,2, ela passou a ser de 1,8 gol por jogo, já que foram assinalados 108 tentos. O atacante Roberto, do Vasco, com 4 gols, é o principal artilheiro do Campeonato Brasileiro.

A renda de Fluminense 0 x 0 Americano, realizado quarta-feira passada, no Maracanã, passou a ser a menor da Copa Brasil. Os 1.202 torcedores que compareceram à representação também o público mais reduzido do certame, proporcionaram a arrecadação de Cr\$ 27.920,00, ficando bem abaixo dos Cr\$ 97.700,00 do jogo Juventude 0 x 0 Figueirense, em Caxias do Sul, a menor renda da 13. rodada.

Quanto à maior arrecadação, continua com Bahia 0 x 0 Ponte Preta, na Ponte Nova — Cr\$ 919.906,00. O maior público também foi mantido. É o da partida Remo 0 x 0 Paissandu, no Alameda Nunes, com 34.069 pagantes. O total de público da segunda rodada atingiu a 255.046 pessoas, em 28 jogos, o que dá a média de 9.109 pagantes por jogo.

Até agora 6 equipes conseguiram ganhar o ponto adicional na Copa Brasil, por obter vitória por diferença de 3 gols (ou mais). Na primeira rodada, apenas Santos e América-SP conseguiram esse privilégio. Mas, na segunda rodada, Ponte Preta (4 x 0 no Itabuna), Botafogo-SP (3 x 0 no Flamengo-PI), Vasco (3 x 0 no Bangu) e Vasco (4 x 0 no CSA) também alcançaram esse objetivo.

Zagalo define Botafogo e Paulo Cesar é destaque

Um treino coletivo com a duração de 60 minutos serviu para Zagalo definir a equipe que jogará amanhã, diante do Bahia, no Maracanã. Os titulares derrotaram os reservas por 4 a 0, deixando o técnico tranquilo em relação ao rendimento da equipe, que mais uma vez não terá Paulo Cesar. Mendonça, Luisinho, Clóvis e Perivaldo foram os autores dos gols do treinamento.

A equipe já está escalada com: Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Renê e Beto; Luisinho, Wesley e Mendonça; Dê, Nilsson Dias e Clóvis. Os jogadores fazem um treino recreativo, hoje, pela manhã, em Marechal Hermes. Serão liberados até às 18 horas, quando vão se apresentar na concentração de Jacarepaguá. O presidente Charles Borer está aguardando um contato do Internacional, que estaria interessado em comprar o passe de Ademir.

Para o treinador Zagalo, a invencibilidade de 29 jogos não causa nenhum problema psicológico, pois segundo afirmou "o time do Botafogo está remodelado com muitos jogadores novos mas que já estão imunizados ao excesso de confiança causado pela invencibilidade".

Quanto à implantação da nova forma de marcação, o técnico disse que ainda não conseguiu o que queria porque

devido às várias contusões dos jogadores, quase sempre a equipe está modificada. Zagalo confirmou que até o final do Campeonato Brasileiro a equipe já deverá estar em condições de fazer a marcação no campo todo.

JOGO AÉREO

Zagalo como sempre não revela a sua tática, pois afirma que "não iria fazer isto nunca, pois o adversário ficaria com todas as armas para conseguir neutralizar o meu time". Quanto ao jogo pelo alto, mesmo sem utilizar dois pontos fixos, ele defende sua tática dizendo que: — No meu sistema de jogo, não uso pontas abertos, mas sempre tenho um jogador caindo naquela posição, de acordo com a situação — acrescentou o treinador do Botafogo.

Embora esteja satisfeito com os jogadores que disputarão o Campeonato Brasileiro, Zagalo não nega que necessita de reforços, mas sabe que dificilmente conseguirá, já que os visados atuaram por suas equipes e não poderão ser mais liberados. Ademir e Manfrini que foram colocados a venda, segundo o treinador não farão falta porque ele possui bons jogadores para as suas posições.

Fantoni fez restrições a atuação do time do Vasco

Apesar da vitória de 4 a 0 sobre o CSA, o técnico Orlando Fantoni fez restrições à atuação do time do Vasco. O técnico acha que a equipe ainda não atingiu o ponto ideal, sobretudo no que se refere ao aspecto tático. Fantoni acha que o time está jogando com mais impeco, mas ainda falta alguma coisa.

O Vasco encerra amanhã à tarde para a Argentina, onde fará dois amistosos. O primeiro na terça-feira, em Buenos Aires, diante do Racing, líder do Campeonato Argentino e o outro em Córdoba, na quinta-feira, diante do Tucumã. Por cada apresentação o clube receberá 12 mil dólares. O Vasco tem a possibilidade de o Vasco jogar no dia 9, diante da Seleção Argentina. Tudo depende da CBD conciliar no adiamento do jogo contra a Ponte Preta, pelo Campeonato Nacional, marcado para o mesmo dia.

DEFINIÇÃO

O presidente Agatino da Silva Gomes quer uma definição sobre a situação do atacante Ramon. Agatino deu o prazo de uma semana para o Departamento Médico definir a situação do jogador. Agatino quer saber a volta de Ramon ao time quando o jogador estiver totalmente recuperado. Agatino acha que Ramon tem que ser operado ou submetido a um tratamento intensivo para voltar de vez ao time.

Palmeiras e Fla abrem a 3.ª rodada

São Paulo — Palmeiras x Flamengo PI, no Pacaembu, antecipado de domingo, pelo Grupo E, e Vila Nova MG x América RN, no Mineirão, pelo Grupo B, os dois jogos marcados para hoje, iniciando a terceira rodada da fase preliminar do Campeonato Brasileiro. A rodada será completada amanhã com mais 28 jogos.

PALMEIRAS TEM DÚVIDAS

O treinador Jorge Vieira tem vários problemas para escalar o time do Palmeiras. Marinho e Vacaria estão contundidos e talvez não possam ser aproveitados. Para o lugar de Marinho, ele terá Jair Gonçalves e para o de Vacaria, Pedrinho. O goleiro Benitez e o atacante Escuriño vão entrar. No Flamengo, o técnico José Ronaipe não poderá contar com o médio Denir. Ele foi expulso contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, e vai ser substituído por Gino. O juiz será Dalmo Bozzano, de Santa Catarina, auxiliado por Edson Massa e Max Charles Felzete.

Palmeiras — Benitez; Rosemrio, Marinho (Jair Gonçalves), Beto Fuscão e Vacaria (Pedrinho); Pires, Zé Mário e Escuriño; Silvio, Toninho e Nei. **Técnico** — Jorge Vieira.

Flamengo PI — Hindemburge; Rodrigues, João Bosco, Neuinho e Marcos; Augusto, Renato e Gino; Jeová, Dote e Israel. **Técnico** — José Ronaipe.

VILA NOVA X AMÉRICA RN

Tentando se recuperar da derrota para o Atlético Mineiro, no meio da semana por 1 a 0, o Vila Nova enfrenta o América, de Natal, e o treinador Arizona acredita que poderá chegar a uma fácil vitória. O time potiguar, entretanto, está em boa fase e vai liderando o seu grupo com três pontos ganhos. Já o Vila Nova tem dois. Artur Ribeiro Araújo, do Rio, será o árbitro, auxiliado por José Alberto Teixeira e Waldemar Firme.

Vila Nova MG — Helinho; Helvício, Bosco, Luisinho e Alan; Sauva, Artur e Falcão; Ronaldo, Zé Antônio e Jurandir. **Técnico** — Arizona.

América RN — Batista; Ivan, Joel, Argeu e Humberto; Zeca, Moura e Aloisio; Ronaldo, Jangada e Soares. **Técnico** — Laerte Doria.

América treina e viaja para Manaus

Os jogadores do América apresentaram-se na tarde de ontem para reinício dos treinamentos. O próximo jogo do América no Campeonato Brasileiro será na próxima quinta-feira, em Manaus diante do Nacional. De Manaus, o time seguirá para Belém, num voo marcado para às 3 horas da madrugada, para jogar diante do Clube do Remo.



Lúcio (Reginaldo Faria) Flávio será apresentado nas telas

MARIEL PERDE "HABEAS": AGONIA SERÁ EXIBIDA

O pedido para não ser exibido o filme *Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia*, solicitado em *habeas-corpus* por Mariel Araújo Mariscot de Matos, foi negado pelo juiz Sílvio Teixeira Moreira, do 3º Tribunal do Juri. Na negativa do juiz foi dito que, posta de lado a questão de competência ou não do juízo para exame do pedido, "in defiro, desde já, o pedido de embargos à exibição do filme, solicitada pelo advogado Jair Leite Pereira, representando Mariel. O corpo de jurados deste tribunal de júri é de absoluta idoneidade e insusceptível de influências extra-processuais. Se pessoal e individualmente considerado, algum jurado, por qualquer razão de ordem extra-processual, se sentir predisposto contra Mariel, em verdadeira situação de julgamento antecipado, deverá, caso seja sorteado, dar-se por suspeito ou impedido".

"De outro lado, prossegue a sentença, se a defesa, por qualquer fundamento, tiver dúvidas sobre a imparcialidade do júri, que se socorra da faculdade do artigo 424, do Código de Processo Penal (onde diz a possibilidade de insegurança os membros do júri), requerendo seja desaforado o julgamento para qualquer outra comarca ou ter mos onde não subsistam os motivos que distanciam a imparcialidade. Não pode, isso ser, pros segue o juiz, o Tribunal do Juri, baluarte da Democracia, ser erigido em ordem de censura.

Feijão começa a sumir

DONAS DE CASA À CAÇA DA CEBOLA

LUTA

DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr\$
2,00

ANO XXV - N.º 2562
Rio de Janeiro, terça-feira, 4 de abril de 1978.

Bando assalta a Delfin no centro



A Polícia chegou tarde novamente

Três homens invadiram ontem, à tarde, a agência Delfin Rio Branco e fugiram com Cr\$ 83.000,00, depois de tomarem a arma do guarda de segurança da firma. A agência na Av. Rio Branco, 113, não quis fornecer maiores detalhes e a polícia cercou a área inutilmente. (Página 2).

Figueiredo já é membro da Arena

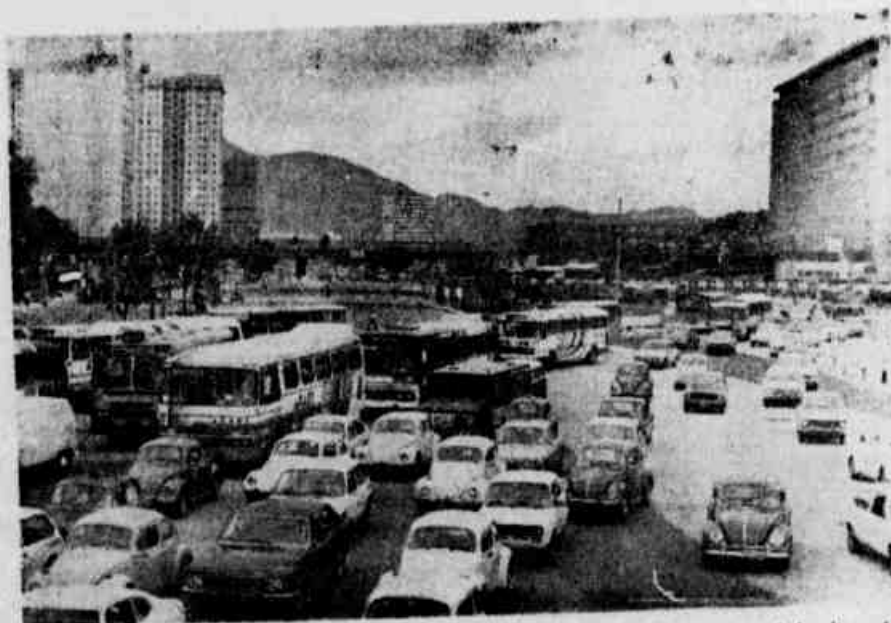
O general João Baptista Figueiredo, ontem, em solenidade considerada bastante rápida e sob forte esquema de segurança que não permitiu acesso da imprensa, assinou sua ficha de filiação à Arena, legalizando sua situação eleitoral para a próxima convenção do partido governamental com vista à escolha do sucessor do presidente Ernesto Geisel. Figueiredo disse aos repórteres que aos berros conseguiam fazer-se ouvir na sala de umas das comissões do Senado, onde foi realizado o ato, que "nada muda" e que somente anunciará seu programa de governo "no momento em que for conveniente". (Página 2)



Nas feiras livres não foram encontradas as réstias do precioso produto.

O carioca, notadamente as donas de casa, seguiu ontem a rotina dos últimos dias: a caça à cebola e ao feijão que começa a faltar em diversos pontos da cidade. A cebola chilena não agrada. Os comerciantes já estão avisando que o preço atual do feijão é irreal. (Página 2)

Metrô muda Pres. Vargas e tumultua



O Metrô do Rio realizou, com graves prejuízos para o trânsito da Avenida Presidente Vargas, acesso à Zona Norte, novas alterações no tráfego visando liberar áreas para a execução da obra e instalação de canteiros. Novas alterações no tráfego da Tijuca complicaram o ir e vir do carioca naquela área.

Vicente Scherer condena anistia a violência

(Página 2)



MARIAZINHA RETORNA AOS BABADOS

Mariazinha, passista da Unidos da Vila Isabel continua aquele pedaço de morena que coloria os embalos que João Roberto Kelly castigava na TV. Segundo o compadre Barbinha, ela deverá ser uma das atrações do "show" Casa de Bamba, que a Vila apresenta todas as sextas-feiras.

Rio corre atrás de cebola e feijão

MARINHA

CUSTÓDIO DE MELO

Chegou, ontem, a Porto Alegre, procedente do Rio de Janeiro, sob o comando do capitão de mar e guerra Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, o navio-escola "Custódio de Melo" em realização de seu XX Cruzeiro de Instrução de Guardas-Marinha, para uma permanência de 5 dias de visita naquela cidade, no próximo dia 8, rumará com destino a Santos, SP, devendo aportar naquela cidade, no dia 11 vindouro, seguindo posteriormente, para Salvador.

A Agência Postal "Marcello Dias", situada no andar térreo do edifício "Almirante Tamandaré" (ex-Ministério da Marinha), Praça Barão de Ladário, s/nº, Centro, receberá até às 12 horas dos dias abaixo, correspondências destinadas ao navio-escola "Custódio de Melo" para posterior remessa aos seguintes portos: Santos, dia 10 do corrente; Salvador 19-04; Fortaleza 25-04; La Havre 12 de maio; Hamburgo 23-05; Londres 09 de junho; Lisboa 19-06; Pireu 07 de julho; Casablanca 18-07; Lagos 31-07 e Recife 14 de agosto. No endereçamento de correspondência particular, deverá ser observada, a fim de evitar extravios, estas normas de endereçamento: "Posto: Graduação — Nome do Destinatário — Nome do Navio — Centro Postal da Marinha — ZC-00 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ", podendo a mesma ser posta em qualquer Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, não devendo, portanto, ser entregue "em mãos" no referido Centro Postal, o qual não receberá qualquer correspondência que venha a ser entregue desta forma. O tamanho máximo do envelope de cartas a ser usado pelos interessados é o tipo "ofício" e o peso das mesmas fica limitado em até 30 gramas por unidade, não sendo permitido o envio, por este sistema, de volumes, embrulhos ou similares. O Centro Postal da Marinha não será responsável pelo extravio de qualquer correspondência que por ventura venha ocorrer.

SINALIZAÇÃO NAUTICA

O navio-balizador "Faroileiro Nascimento", unidade da Marinha do Brasil subordinada à Diretoria de Hidrografia e Navegação, encontra-se atualmente prestando apoio à Sinalização Náutica do Nordeste, executando faixas nos balizamentos de Tutuía, Luiz Correia, Camocim e Fortaleza, particularmente, no que se refere ao balizamento flutuante. O "Faroileiro Nascimento", que permanecerá naquela área de trabalho, o tempo necessário à execução de suas tarefas, tendo como porto base, a cidade de Natal, RN, efetuará, ainda, serviços de recarregamento dos Faróis de Fernando de Noronha, Rocas e Rata.

JURUA PRESTA ASSISTENCIA

Sob o comando do Capitão-Tenente José Roberto Loureiro Pimenta de Melo, o navio-auxiliar "Jurua", unidade da Marinha do Brasil subordinada ao Grupamento Naval do Leste, suspenderá, da Base Naval de Aratu, Salvador, BA, a fim de cumprir missão de Assistência Médico-Odonológica aos habitantes da localidade de Salinas das Margaridas, no Recôncavo Baiano, no período de 11 a 13 do corrente.

AERONAUTICA

CONFERÊNCIAS NA EAOAER

O conselheiro do Ministério das Relações Exteriores, José Prazeres Campello, falou, ontem, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAER), em Cumbica, SP, sobre o tema "Política Internacional".

Dia 6, o presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeronáutica, brigadeiro RR Hélio Costa, discorrerá sobre a INFRAERO.

Dia 11, terça-feira, o secretário do Itamaraty, Enaldo Perica Neto, dissertará sobre "Política Internacional" (Africa).

Estas conferências fazem parte do Curso de Aperfeiçoamento e são programadas pelo Centro de Estudos da EAOAER.

NOVOS RECRUTAS

Em solenidade a ser realizada na Base Aérea dos Afonsos, 317 novos recrutas da Turma 01/78 estarão prestando compromisso de juramento à bandeira.

O ato terá lugar às 09:00 horas do dia 7 do corrente.

ATOS DO MINISTRO

Designado o tenente-coronel aviador Harald Ivar Kuhne para, representar o Ministério, na viagem de observação e estudos dos Adidos Militares Estrangeiros aos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, no período de 22 de abril a 01 de maio; concedido licenciamento do serviço ativo da FAB ao sargento-tenente aviador da Reserva Convocado da Aeronáutica Ricardo Miguel Axcar e aos segundo-tenente aviador da Reserva Convocado da Aeronáutica Salvador Evangelista.

POSSE DE NOVO COMANDANTE

Em solenidade a realizar-se dia 6 de abril, às 10:00 horas, o major brigadeiro do ar Rodolpho de Azevedo Barbalho assumirá o cargo de comandante do Quinto Comando Aéreo Regional, em Porto Alegre, em substituição ao major brigadeiro do ar Mário Gino Francescutti, transferido para a reserva.

OPERAÇÕES DE HELICÓPTEROS

Portaria ministerial alterou redação das "Instruções para Operação de Helicópteros e para Construção e Utilização de Helipontos e Helipontos".

A "crise" do feijão preto e da cebola, vem se agravando dia a dia, para desespero do consumidor, sobretudo as donas de casas. Apesar da grande quantidade de cebola chilena importada pela Cebec, a fim de livrar os compradores dos preços proibitivos, a medida não funcionou como era esperado pelas autoridades da área econômica, ante o súbito desaparecimento de produto das prateleiras dos supermercados da cidade. O feijão preto, cujo preço foi majorado sábado último, de Cr\$ 7,20 para Cr\$ 8,30, não está sendo encontrado. Os comerciantes pleiteiam aumento maior, sob a alegação de que a política de preços para o produto é irreal.

Ontem, os supermercados da cadeia Disco, vendiam o feijão preto tipo uberabinha, marca Alazão, a Cr\$ 16,60, o pacote de dois quilos. A cebola era vendida a Cr\$ 39,00 o quilo. O gerente alegava ser o segundo produto, de procedência rio-grandense. As donas de casa que faziam compras afirmavam ser a cebola exposta, "igualzinha à chilena". O produto nacional é de tamanho pequeno, e que motiva reclamações por parte dos compradores.

Nos postos das Casas da Banha, o feijão — a preço de tabela — era vendido em sacos plásticos de 1 e 2 quilos. Em alguns supermercados da rede, no entanto, às 15h30min., já não havia um só caroço de feijão. O gerente da filial das Casas da Banha, da Rua Regente Feijó, afirmou que não havia solução para o fornecimento do produto ao consumidor, uma vez que o posto só é abastecido duas vezes por semana — "recebemos 40 malas, contendo cada uma, 30 quilos" — e concluiu — "Agora, só quinta-feira".

Nas Casas da Banha, a cebola era vendida a Cr\$ 34,80 o quilo. A vantagem, sobre a sua concorrente, devia-se ao fato de ser bem mais graúda.

Ao lado do feijão uberabinha, vários pacotes de feijão rosinha (Cr\$ 9,40, o quilo), feijão fradinho (Cr\$ 9,80, o quilo) e feijão mulatinho (Cr\$ 7,00, o quilo), eram olhados com indiferença, pelos fregueses, que desconheciam o propósito dos proprietários de supermercados, que, através de seu órgão de classe, mostravam descontentamento com o preço fixado pela Sunab, so-



Não repente o carioca viu-se sem cebola e correndo o risco de ficar sem o feijão preto: preços.

licitando ao governo deixar livre o preço do feijão preto, a fim de que seja aumentado, pagando desta forma, o consumidor carente de ferro, em sua dieta, um preço "realmente justo".

FIGUEIREDO FILIADO À ARENA AINDA NÃO FALA

BRASILIA (AE — LD) — Muito sério e fortemente protegido por seu esquema de segurança, o General João Batista Figueiredo assinou ontem sua ficha de inscrição nos quadros da Arena, em solenidade que durou nove minutos e contou com a saudação do presidente do partido, deputado Francilino Pereira, e agradecimento do candidato.

A solenidade contou com a presença dos presidentes do Senado, Petrônio Portela, da Câmara, Marco Antônio Maciel, do Ministro da Justiça, Armando Falcão, de dezenas de senadores e deputados, principalmente nordestinos que residem em Brasília e assim já se encontram na Capital Federal.

Em seu discurso, disse Figueiredo:

"Aqui venho, como cidadão, para cumprir a primeira exigência no sentido de minha filiação ao partido que V. Exas. tão bem dirigem. Assim o faço, antes que se expire prazo que a lei me faculte e antes da realização da Convenção Nacional porque desejo ver meu nome levado à consideração dos senhores convencionais, já filiado à Arena (palmas). Acredito desta forma contribuir para fortalecer a agremiação partidária, no exercício da boa prática democrática (palmas). Rogo aceitem este meu gesto como homenagem à Arena e, em particular a seus membros".

Na saudação que lhe dirigira antes, Francilino Pereira tentara enfatizar a excepcionalidade do gesto de Figueiredo:

"Os atos de filiação na Aliança Renovadora Nacional, geralmente, não se revestem de formalidade, constituindo-se em atos de rotina. Desta feita, porém, por se tratar de V. Exa. aqui estão reunidos a Comissão

Executiva Nacional, o presidente do Congresso Nacional, Petrônio Portela, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Antônio Maciel, e o Ministro da Justiça, Armando Falcão, deputados e senadores de nosso partido. Sr. Ministro: o gesto de V. Exa. de comparecer à Aliança Renovadora Nacional para nela filiar-se, antes da Convenção Nacional, é, para nós, motivo de grande significação partidária. V. Exa., com este gesto com o qual se antecipou ao prazo da legislação partidária em vigor, participará, dias 8 e 9 de abril, da Convenção Nacional, como um dos mais eminentes correligionários (palmas). O ato de hoje não é mera formalidade, representa uma identidade total entre o partido e seu candidato, uma vez que, juntos, iremos percorrer os caminhos do futuro, em benefício do país e de nosso povo".

Os atos de filiação na Aliança Renovadora Nacional, geralmente, não se revestem de formalidade, constituindo-se em atos de rotina. Desta feita, porém, por se tratar de V. Exa. aqui estão reunidos a Comissão

Executiva Nacional, o presidente do Congresso Nacional, Petrônio Portela, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Antônio Maciel, e o Ministro da Justiça, Armando Falcão, deputados e senadores de nosso partido. Sr. Ministro: o gesto de V. Exa. de comparecer à Aliança Renovadora Nacional para nela filiar-se, antes da Convenção Nacional, é, para nós, motivo de grande significação partidária. V. Exa., com este gesto com o qual se antecipou ao prazo da legislação partidária em vigor, participará, dias 8 e 9 de abril, da Convenção Nacional, como um dos mais eminentes correligionários (palmas). O ato de hoje não é mera formalidade, representa uma identidade total entre o partido e seu candidato, uma vez que, juntos, iremos percorrer os caminhos do futuro, em benefício do país e de nosso povo".

Executiva Nacional, o presidente do Congresso Nacional, Petrônio Portela, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Antônio Maciel, e o Ministro da Justiça, Armando Falcão, deputados e senadores de nosso partido. Sr. Ministro: o gesto de V. Exa. de comparecer à Aliança Renovadora Nacional para nela filiar-se, antes da Convenção Nacional, é, para nós, motivo de grande significação partidária. V. Exa., com este gesto com o qual se antecipou ao prazo da legislação partidária em vigor, participará, dias 8 e 9 de abril, da Convenção Nacional, como um dos mais eminentes correligionários (palmas). O ato de hoje não é mera formalidade, representa uma identidade total entre o partido e seu candidato, uma vez que, juntos, iremos percorrer os caminhos do futuro, em benefício do país e de nosso povo".

BANDO ASSALTA CADERNETA EM PLENO CENTRO DA CIDADE: Cr\$ 83.000.00

Três homens armados de revólveres invadiram ontem, no final da tarde, a agência Rio Branco da Caderneta de Poupança do Delfin, furtando com Cr\$ 83.000,00, após tomarem a arma de um guarda de segurança e render o gerente. Este, não quis fornecer seu nome nem do vigilante, sob alega-

ção de que a ordem fora determinada por um coronel, chefe da segurança da Delfin. Os assaltantes chegaram por volta de 17 horas à agência, que já havia encerrado o expediente para o público e, dirigindo-se ao gerente — o guarda já estava rendido —

cabeca. Os calços também foram rendidos, diante de que o gerente autorizou o entrega do dinheiro, a fim de evitar a morte dos assaltantes e a fuga dos furtos. Os assaltantes fugiram sem que as vítimas conseguissem observar a direção que tomaram. A agência da Delfin funciona no número 113 da Avenida Rio Branco.

Ao local compareceram a patrulha 54-0154, conduzindo o cabo Marcos Antônio e o soldado Medeiros do 5º BPM, além de camburões da própria Polícia Militar, e da 4ª DP, onde a ocorrência foi registrada.

Scherer: violência impede a anistia

Porto Alegre, (AE-LD) — O arcebispo de Porto Alegre, Cardeal Vicente Scherer, disse ontem que é "um contra-senso jurídico e medida inteiramente anti-social pleitear pura e universal anistia para os autores de atentados a direitos alheios com danos irreparáveis". Esta condenação da anistia ampla e irrestrita foi feita em Porto Alegre por D. Vicente Scherer num longo pronunciamento radiofônico sobre a violência que existe no mundo praticada por criminosos comuns, criminosos políticos e através da "injustiça institucionalizada".

Dom Vicente Scherer referiu-se ao sequestro de Aldo Moro, na Itália, e aos assaltos à mão armada, tomada e matança de reféns e "outros atos terroristas próprios de vândalos que se multiplicam indiscriminadamente em países desenvolvidos e em regiões de índice inferior de crescimento e prosperidade". E disse ser indispensável investigar as variadas causas da onda impetuosa da atual violência desenfreada para tentar preveni-la e superá-la, pois há um clima de medo e insegurança do mundo.

Afirmou que a criminalidade comum — latrocínio, assaltos, roubos de automóveis, atentados às pessoas e tiroteios com a Polícia — é praticada principalmente por jovens com menos de 30 anos que provêm de famílias em crise, desunidas, perturbadas, ou desfeitas, e é consequência da falta de educação. "Sem dúvida — acrescentou — a mentalidade comum e generalizada na sociedade moderna, industrializada, urbana, consumista favorece poderosamente estes males ou vícios, impõe e predomina o ansio pelo bem-estar, a sôfrega busca de lucro que facilita o aproveitamento dos rapazes ambicionados, a estíma prevalente do ter ou possuir. Os meios de publicidade suscitam e alimentam desejos e aspirações de conseguir sempre mais, sonhos e esperança estas que a população em geral dificilmente ou de modo nenhum consegue realizar."

O cardeal gáuche acrescentou que várias razões de ordem social e educacional, que explicam a criminalidade comum, valem também para os crimes políticos, que não podem ser desculpados por seus propósitos de reformas estruturais de ordem econômica e social. "Cometem crimes os mais desumanos e revoltantes — observou — e com isso se julgam soldados da boa causa e executores de uma campanha de justiça e urgente libertação".

MOVIMENTO LEGISLATIVO

DIREITOS HUMANOS

O emedebista Francisco Amaral, comentando o artigo de Austregésilo de Athayde no qual reportava-se à iniciativa de vultu das igrejas cristãs em fazer imprimir quinhentos mil livretos sobre os direitos humanos, disse da importância da medida que "propiciará a toda a população uma visão verdadeiramente histórica dos princípios contidos na Declaração dos Direitos Humanos e as conquistas realizadas no campo social".

MESMO "QUEIMADO"

"Mesmo que seja para ser 'queimado', sou de opinião de que o MDB deve apresentar pelo menos um candidato à Presidência da República" — afirmou o líder da Oposição, Frederico Tórra, acrescentando que o candidato deve, também, sair dos quadros partidários, revelando alto espírito de renúncia e sacrifício, porquanto "seria com grande desgosto que veria o MDB apontar à Presidência da República um elemento fora de suas fileiras".

AMONTOADO DE PEDRAS

Junta-se às vozes que reclamam contra as firmas contratadas pela TELERJ para a colocação de fios e etc. debaixo das calçadas, o emedebista Waldir Costa afirmou que essas empreiteiras não estão capacitadas para as referidas obras, de vez que transformam tudo num amontoado de pedras, tal qual o caso atual de Nova Friburgo, que até bem pouco tempo era considerada uma das cidades mais bem calçadas do Estado.

PERMANECER DE PÉ

Na opinião do arenista José Miguel, a Revolução de 64 deu ao operário, ao trabalhador, ao agricultor, ao estudante, "condições para que pudessem permanecer de pé".

FUNDAÇÃO E MISERICORDIA

O arenista Júlio Louzada apresentou Voto de Congratulações para com a Santa Casa de Misericórdia pela passagem do 39º aniversário de sua fundação.

DE BARRA MANSA

"Pela magnífica administração que vem realizando no município de Barra Mansa", disse o emedebista Fernando Leandro ao apresentar Moção de Aplausos para com o prefeito daquela localidade, Marcelo Drable.

DE OBRAS E MERCURIO

O emedebista Alves de Brito solicitou do prefeito de São Gonçalo, providências para a execução de obras — iluminação a vapor de mercúrio, calçamento e rede de esgotos na rua Cerilo Brancos.

LUTA
DEMOCRÁTICA

CNA entrega reivindicações

MANAUS (AE-LD) — O fim dos atos de exceção, o retorno "imediato e pleno" da democracia e das garantias individuais, com a aplicação do instituto de "habeas-corpus" e como fator fundamental ao aprimoramento político da Nação, o restabelecimento em todos os níveis de eleições diretas e livres de demagogia, do radicalismo, do revanchismo e da insensatez, e a criação de novos partidos com uma maior participação da juventude no debate político, são os principais pontos que a Confederação Nacional da Agricultura — CNA — propôs ao Governo, como sua contribuição ao chamado diálogo político em documento encaminhado ao Senador Petrônio Portela, presidente do Senado e distribuído à imprensa em Manaus. No documento de 10 laudas datilografadas, os setores rurais fazem duas críticas à política econômica do Governo, observando que, nos últimos anos, tem sido expressiva a estagnação da economia brasileira, com e expressivo apoio governamental ao setor industrial, em detrimento do setor agrícola, "exatamente o que tem exercido papel preponderante na economia brasileira e ainda hoje responsável pela maior soma de recursos gerados pela Nação".

Ao analisar as concepções do regime revolucionário brasileiro, a Confederação Nacional da Agricultura reconhece que a liberdade é indispensável direito do cidadão, embora julgando inadmissível seu conceito amplo, "em matéria política, considerando que a responsabilidade se impõe, não como alternativa, mas como obrigação principal de cada cidadão, para equilíbrio do Estado e respeito aos direitos individuais". A Nação — observa o documento — não poderá voltar a viver nos agitados dias do passado, quando a intranquilidade e a insegurança atormentavam a todos, abalando as estruturas da Pátria e dificultando sua evolução. A comprometida liberdade de então, longe de ser do agrado do povo, tornou-se um peso geral, com o povo exacerbando na sua intranquilidade, pelo espírito destrutivo dos anarquistas, a condescendência dos acomodados e a insensatez dos inocentes úteis.

NOVO MODELO

"Há de se buscar — acrescenta o documento — a inteligência brasileira em modelo de sistema político, através do qual, proclamadas e exercidas as liberdades democráticas, tenha o poder público recursos energéticos e prontos, para impedir que, no exercício de tais franquias, inimigos do regime saqueiem as instituições brasileiras.

arrasem a economia nacional, compatível com os ideais de paz e de progresso de todo o povo brasileiro". A Confederação Nacional da Agricultura prega ainda a necessidade de salvaguardas que assegurem, dentro de um regime democrático, capacidade, força de decisão e autoridade ao Poder Executivo, de modo que se encontre o mesmo plenamente habilitado a manter o clima de paz e segurança, indispensável ao progresso em que vive o país desde 1964.

Analisando os efeitos dos atos de exceção e sustentando ter chegado a hora de o Governo iniciar o processo de redemocratização do País, o empresariado rural entende que a legislação excepcional trouxe uma gama de benefícios positivos ao País. "mas afastou-se, de certo modo, da linha democrática". Assim sendo, continua o documento da CNA, "os homens do campo desejam um regime de tolerância, mas com firmeza, de direito, mas sem concessões às irresponsabilidades, de respeito aos direitos individuais e humanos, mas forte o suficiente para garantir aqueles que se dedicam ao trabalho ordeiro e produtivo. "Não desejamos um Executivo debilitado, sem capacidade de atuação em todos os momentos graves, mas com a agilidade de comando que os instantes de emergência impõem".

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades. VENHA NOS CONSULTAR. Rua do Tesouro, no. 1 — 1º andar. TEL: 221-0314

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 1000 peças	11,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 4000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 8000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 16000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 32000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 64000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 128000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 256000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 512000 peças	5,50
Telhas Ond. 1,22 x 0,66	em 1024000 peças	5,50

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - D. 100
P. 8 x 2240 x 1349 0466 - 380 2168 - 390 2340
R. S. 100 - Caxias, 142, 11, 13h. Caxias 226 5191

França este anúncio em 10 dias e sem custo
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ESTADO
DE SANTA CATARINA: L. S. 100 - Caxias 226 5191

Cassiano é exaltado

EXALTADA POR ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS A ADMINISTRAÇÃO CASSIANO DE SOUZA NA PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS HOTELEIROS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA PRAÇA 31 DE MARÇO E ASFALTAMENTO DA ESTRADA SÃO BERNARDINO EM VILA DE CAVA — MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

Com a presença de grande número de moradores de Vila de Cava, realizou-se no sábado próximo passado a solenidade de lançamento da pedra fundamental da Praça 31 de Março e asfaltamento da Estrada São Bernardino, principais vias de acesso à sede campestre do Sindicato dos Empregados Hoteleiros do Município do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram o coronel Ernani Bastos Pimentel, representante do general José Pinto Rabelo, comandante do 1.º Exército; deputado Edson Guimarães, autor de diversos projetos que criam melhoramentos para aquela localidade; o dr. Cid Menezes da Fonseca, representante do delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; o dr. Mac Donald Bonfim, representante da Associação dos Moradores de Vila de Cava; o dr. Vasco Var, médico e dirigente de organizações promotoras de melhoramentos daquela região; tenente Pinheiro representando a oficialidade e praças do 1.º Batalhão da Polícia Militar; dr. Zenalvo Tenório, assessor jurídico do SEHSMRJ; dr. Nilthson Byron, assessor parlamentar do deputado Edson Guimarães, além de várias representações de moradores de Tinguá e Nova Iguaçu, representantes da Imprensa, Comércio e Indústrias locais.

SOLENIDADES

As solenidades tiveram início às 11h30min., após o Hino Nacional Brasileiro, que tocou profundamente à sensibilidade de quantos ali se encontravam, face ter sido uma homenagem àqueles que tombaram em defesa da Família Brasileira contra a subversão internacional. Inicialmente, usou da palavra o idealizador de toda a programação que ali se realizava e anfitrião também, Raimundo Cassiano de Souza, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, que disse da sua satisfação em poder comemorar mais uma iniciativa que venha melhorar as condições de vida dos moradores de Vila de Cava, e que desta vez acreditava no atendimento das pretensões daquela gente, pois a presença de tantas autoridades das mais altas instâncias nos escalões Federal e Estadual, e a mensagem do jornalista Humberto Barreto, representavam a garantia dos melhoramentos reivindicados. Visivelmente emocionado, fez um ligeiro retrospecto de sua atuação e de alguns companheiros, quando a sua cabeça foi posta em prêmio "para a guilhotina" se as nossas Forças Armadas não tivessem assumido o controle do movimento subversivo que ameaçava as nossas instituições. Referindo-se de maneira elogiosa a situação em que se encontra o Sindicato Brasileiro, com seus Sindicatos entregues a Presidentes idealistas que só têm um objetivo: Bem-estar e atendimento de seus associados em todas as suas reivindicações, apertando-se de uma vez por todas a mentalidade anarquista que se tentava impingir ao honrado trabalhador brasileiro aquela época maior vítima juntamente com seus filhos da conspiração internacional, que felizmente foi eliminada da vida brasileira. Disse mais o Presidente do Sindicato dos Hoteleiros, Raimundo Cassiano de Souza, terminando a sua alocução: "Senhor Coronel Ernani Pimentel, sr. deputado Edson Guimarães, honrosos jornalistas, digam ao Exmo. sr. comandante do 1.º Exército, aos sr. legisladores e ao povo através de seus órgãos de imprensa, que hoje, os Sindicatos Brasileiros são Uma Realidade a serviço da Nação Brasileira de seus filhos, de seus Associados e das Autoridades Constituídas". O orador foi delirantemente ovacionado.

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DO COMANDO DO 1.º EXÉRCITO

O coronel Ernani Bastos Pimentel, disse, ao se dirigir a todos os presentes, de sua satisfação em poder dar cumprimento à ordem do comandante do 1.º Exército, general-de-Exército José Pinto Rabelo, representando sua Excelência naquela solenidade, pois encontrou na Sede Campestre do Sindicato dos Hoteleiros, um povo unido em torno de um Brasil maior e comunicando com os ideais revolucionários, e maior era a sua alegria constatando que o Presidente do Sindicato era um seu coadjuvante do Ceará. Exortou o sentimento de patriotismo de todos que ali se encontravam, fez uma saudação especial aos Oficiais Sargentos e Praças que representavam o 1.º Batalhão da Polícia Militar, dirigiu-se com aquela linguagem cabal, ela que os nordestinos possuem no deputado Edson Guimarães, solicitando a sua ajuda como Deputado para atender ao povo de Vila de Cava, agradeceu a generosidade com que foi recebido e tratado durante o tempo em que esteve no convívio do povo e garantiu que o Exército Brasileiro, está caminhando com a Nação Brasileira vigilante em defesa dos Sagrados interesses de nossa Pátria. Foi muito aplaudido.

A PALAVRA DE PROTESTO DO DR. VASCO VAZ

Discurso que levou a palavra de protesto dos moradores daquela região, foi o proferido pelo dr. Vasco Var, médico de grande conceitução no local. Citou o descaço que as autoridades do Município de Nova Iguaçu têm com Vila de Cava, deixando transparecer a todos que ali residem, que Vila de Cava é a "filha rejeitada pela família". Por ela nada se faz e até é proibido se fazer o que se constitui num absurdo. Chamou aos Céus e de mãos postas pediu pelo Amor de Deus ao deputado Edson Guimarães que desse um paradigma ao sofrimento de toda aquela gente, pondo em prática as providências que tomou junto ao Governo do Estado contra os desmandos da Municipalidade. Muito aplaudido encerrou declarando: "Senhor deputado Edson Guimarães, somente V. Exa. poderá nos livrar do estado de verdadeira calamidade pública em que se encontra Vila de Cava. Acreditamos no Presidente do Sindicato dos Hoteleiros que nos deu esta obra monumental que é a sede Campestre dos trabalhadores em hotéis, que hoje Cassiano de Souza num gesto altruísta coloca à disposição dos moradores, de segunda a sexta-feira, o salão campestre, com uma área de 400 metros quadrados aproximadamente, para que seja usado como Escola para alfabetização de adultos e crianças, e

Reportagem

de
Millon
Lima



O CORONEL ERNANI BASTOS PIMENTEL, representante do Comandante do 1.º Exército, sendo recebido na Sede Campestre do Sindicato dos Hoteleiros pelo Presidente do Sindicato Raimundo Cassiano de Souza.

justamente com este dirigente sindical possamos ao lado de V. Exa. também, salvar este pedaço de chão hospitaleiro de nosso Estado".

DEPUTADO EDSON GUIMARÃES ENCERROU AS SOLENIDADES

Num discurso sereno, demonstrando o equilíbrio e experiência, tão necessários nestas horas, o deputado Edson Guimarães, apresentando aos moradores de Vila de Cava como o homem que se comprometeu a tirar o paleta e entrar na briga em favor dos habitantes locais, disse de sua satisfação em poder estar no convívio de gente tão boa e pela qual foi recebido, como se a sua presença se constituísse numa tábua de salvação para o seu sofrimento. Disse que apesar de primeiro de abril ser considerado como sendo o dia da mentira, aquele era o Dia da Verdade, pois, ele ali compareceu para dizer que mais uma vez na sua vida de político, atendeu ao chamamento de seu povo e com esse povo lutará para que todas as suas justas reivindicações sejam atendidas no menor prazo de tempo, pois se achava cercado de pessoas, que ao invés de fazerem pedidos de caráter pessoal, se preocupavam tão somente com o interesse coletivo, como Vasco Var, Mac Donald Bonfim, Nilthson Byron, líderes locais e o grande iniciador da urbanização da



Flagrante da ocasião em que Cassiano de Souza proferia o seu discurso de saudação às autoridades presentes, vendo-se o coronel Ernani Pimentel (perfil) e o Deputado Edson Guimarães.

quele região, o presidente do Sindicato dos Hoteleiros Raimundo Cassiano de Souza, que, disse o deputado Edson Guimarães, "atenham bem para este detalhe, quando uma alta autoridade militar, como é o caso do comandante do 1.º Exército, designa um coronel para representar numa solenidade, é por que o promotor da solenidade, no caso Cassiano de Souza, desfruta de grande conceito na área militar, reflexo do procedimento honesto com que se mantém na sua vida pública e particular". Assim sendo, estava muito satisfeito, pois, somente idealistas o cercavam. Felizes com a presença e humildade do deputado Edson Guimarães, os moradores ovacionaram-no calorosamente, e em sua companhia visitaram as instalações da sede Campestre do Sindicato e em seguida foi servido um coquetel aos presentes, que não se cansavam em "dar vivas" ao Deputado Edson Guimarães, que mais uma vez deu uma demonstração de ser "Homem do Povo", pois, com esse povo misturou-se e "saiu na mão" para um simpático churrasco.

HUMBERTO BARRETO ENVIA MENSAGEM A VILA DE CAVA E NOVA IGUAÇU

Impossibilitado de comparecer às festividades realizadas sábado próximo passado na sede Campestre do Sindicato dos Hoteleiros, em Vila de Cava — Nova Iguaçu, o candidato a deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, dr. Humberto Barreto, enviou a seguinte mensagem que transcrevemos abaixo: "Honrado com o convite que me foi enviado por interme-

dio do meu amigo dr. José Vieira, pelo presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Cassiano de Souza, representando a Comissão Organizadora da solenidade de lançamento da pedra fundamen- tal que dá início às obras da Praça 31 de Março e o asfaltamen- to da estrada São Bernardino, em Vila de Cava — Nova Iguaçu, além de outros melhoramentos para aquela região que represen- ta dois terços do próspero Município Fluminense, envio através desta mensagem o meu integral apoio ao povo de Vila de Cava, e particularmente aos moradores de Vila de Cava, face à total impossibilidade de meu comparecimento, certo de que o projeto do deputado Edson Guimarães terá de nossa parte todo o incentivo necessário para que os melhoramentos solicitados ao sr. go- vernador do Estado do Rio de Janeiro sejam atendidos no menor prazo de tempo, e Vila de Cava possa desportar num futuro bem próximo, como grande centro de turismo em nos- so Estado. — Saudações — HUMBERTO BARRETO".

Mensagens apresentadas pelo deputado Edson Guimarães ao governador do Estado do Rio de Janeiro, para realização de melhoramentos em Vila de Cava — Nova Iguaçu, através da Assembleia Legislativa.

Transcrição do expediente enviado ao governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo deputado Estadual Edson Guimarães:

"Indico à mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao excelentíssimo Senhor Governador do Estado, en- carecendo providências do prefeito do Município de Nova Igua- çu, dr. Rui Queiroz, objetivando o reconhecimento como lo- gradouro público — com a denominação de Praça 31 de Março —, da área fronteira à Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, situada na localidade de Barão de Guandu, Distrito de Vila de Cava, limitada pela estrada São Bernardino, de um lado e, de outro, pelas estradas da Graúna e do Jacarandá". — Sala das Sessões, 7 de março de 1978 — Ao. Deputado Edson Guimarães. — JUSTIFICATIVA — O local mencionado, por sua privilegiada posição, desde que, devidamente urbanizada, alcançará — sem sombra de dúvidas —, o STATUS de principal logradouro do bairro de Barão de Guandu, mesmo se considerarmos suas di- mensões, relativamente exiguas. Na área mencionada, está lo- calizado — em precaríssimas condições, digase de passagem —, o ponto final da linha de ônibus Belfort Ruy — Barão de Guandu —, ineficientemente para atender à crescente demanda, já que sua densidade demográfica se expande a cada passo, em função de numerosos loteamentos ali existentes. Quanto à de- nominação sugerida — Praça 31 de Março —, vale ressaltar que se trata de justa homenagem à Revolução de 1964, cujo quarto Governo, chefiado pelo eminente general Ernesto Geisel, res- ponde pelo surto de progresso e desenvolvimento ultimamente verificado na Baixada Fluminense.

Transcrição do expediente enviado ao Governador do Es- tado do Rio de Janeiro, pelo deputado Estadual Edson Gui- marães:

"Indico à mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao Chefe do Executivo Estadual, solicitando o mais rapidamente possível, a instalação — através do órgão compe- tente —, de um posto de Saúde — com serviço de pronto socorro, na localidade de Vila de Cava, no Município de Nova Iguaçu". — Sala das Sessões, 3 de março de 1978 — Ao. Deputado Edson Guimarães. — JUSTIFICATIVA — Demaismente povoado, Vila de Cava, contudo, não dispõe de um Posto de Saúde à altura de suas necessidades. Nos casos de acidentes ou agressões, as vítimas são obrigadas a procurar socorros nas localidades vizin- has. Além disso, a precariedade dos transportes coletivos com- pleta o quadro de dificuldades de Vila de Cava, que ostenta o pouco lisonjeiro título de "ENTEADA" do Município de Nova Iguaçu. Esta situação precisa mudar.

Complementando as solenidades realizadas na sede Cam- pestre do Sindicato dos Empregados Hoteleiros do Rio de Ja- neiro, foi realizada uma partida de futebol de campo entre as equipes representativas do 1.º Batalhão de Trânsito da Polícia Militar de nosso Estado e a rapaziada do Sindicato, que pro- porcionou momentos de intensa emoção às torcidas presentes. No final do 1.º tempo, a equipe de nossa valerosa Polícia Militar venceu por 3x2 a equipe do Sindicato, que, por incrível que pareça, estava mais bem posta em campo, muito embora a sua defesa mostrasse falhas técnicas inadmissíveis em "crques renomados" como os que compõem o quadro do Sindicato. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o técnico dr. Ze- nivalvo Tenório, mostrou os seus conhecimentos profundos sobre futebol e orientou a garotada no sentido de que tocassem mais a bola, a fim de cansar os "coroas" da Polícia Militar. E, não deu outra coisa, com algumas substituições feitas, a turma da casa enfiou mais quatro e venceu sem maiores esforços os va- lentes "crques" da P.M., pelo score de 6 x 4. Assim, o valo- roso troféu Cassiano de Souza, que foi um alicerce do nosso amigo Raimundo, Tesoureiro do Sindicato, ficou com a equipe constituída pelos cobrões João Batista, Assis, Sérgio, Chico, Elpidio, Marcio Ceguinho, Paulo Henrique, Zenilho, Paulo César, Hélio, Emilio, Silvino e Cacapava. — Técnico — Zenalvo Tenório. O presidente do Sindicato, eufórico com o resultado da partida, pois, o quadro continua invicto, prometeu, sem data marcada uma feijoada para os atletas!...

B. H. ENGENHARIA S. A.

C.G.C. 33.816.893/0001-05

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 30 de Abril de 1978 às 15:00 horas na sede social da empresa na Rua das Palmeiras, 60 em Assembleia Geral Ordinária a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

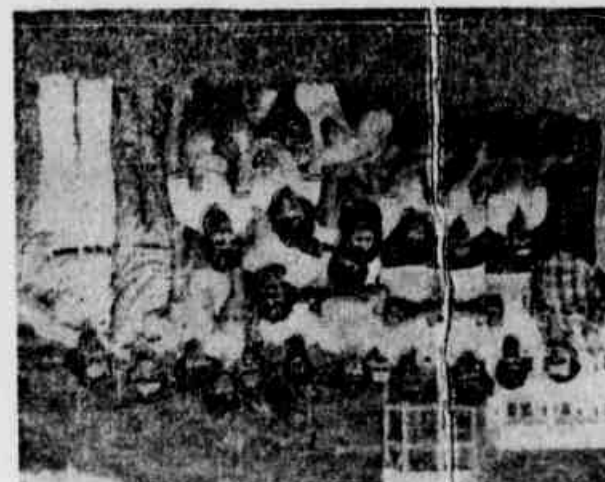
- Exame do Relatório da Diretoria, Balanço, Demon- strativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1977;
- Assuntos de interesse geral.

Informamos outrossim, que os documentos a que se refere o Artigo 133 do Decreto-Lei 6.404 de 15/12/76, acham- se à disposição dos senhores acionistas na sede social, Rio de Janeiro, 31 de Março de 1978.

HERBERT CANABARRO — Diretor Presidente.



Deputado Edson Guimarães, autor de três projetos que criam melhoramentos para Vila de Cava — Nova Iguaçu.



Na foto, a equipe do Sindicato dos Hoteleiros, que venceu por 6x4 a equipe do 1.º Batalhão da Polícia Militar

SINDICAL

PESSOAL DE COLETIVOS VE AUMENTO NO DIA 7

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes urbanos de pas- sageiros programou assembleia-geral para o dia 7 do corrente, às 18h30min, na Rua Camerino, 66, tendo em vista o lançamento da campanha por melhores salá- rios e outras reivindicações em favor dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal da manu- tenção.

Dentre as reivindicações que serão apliciadas destacam-se a jornada de trabalho de seis horas diárias para os motoristas e a fixação de um salário profissio- nal compatível com o exercício da profissão.

A diretoria do órgão classista está mobilizando a classe, por considerar importantíssima a presença em massa à reunião.

OLARIA E CERÂMICA

Serão realizadas nos dias 11, 12 e 13 de julho des- te ano, eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, dos membros da di- retoria, conselho fiscal e delegados-representantes jun- to ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas, na rua Glaxion, 82.

QUÍMICOS

Hoje, às 19h, em sua sede, avenida Presidente Vargas, 418, 16º andar, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas vai promover assembleia, a fim de serem tomadas as medidas cabi- veis contra o ex-2º tesoureiro, responsável por um grande desfalque na entidade, segundo informação do presidente Raimundo Falcão de Figueiredo.

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

Informa o presidente do Sindicato dos Emprega- dos de Edifícios, José Feliciano de Aquino, que já es- tão sendo distribuídos os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, de bolsas de estudo do PUBE, na sede do órgão profissional, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11º andar.

DESENHISTAS

A Escola Sindical dos Desenhistas vai iniciar no- vos cursos especializados para associados ou não, do sindicato classista, conforme informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa, esclarecendo que serão con- feridos diplomas aos concluintes. Maiores informaçõ- es na sede do órgão, rua Estácio de Sá, 67, 1º andar.

ROUPAS

Esclarece a diretoria do Sindicato dos Oficiais Al- faiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas que o reajustamento de 39 por cento e o pto- salarial de Cr\$ 2.099,10 têm vigência retroativa ao dia 3 de março último, beneficiando o pessoal do Rio, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

METALÚRGICOS

A Fábrica Nacional de Motores para este mês o abono de 10 por cento, a partir do dia 1º do corrente. A comunicação é do presidente Osvaldo Pimentel, acrescentando que está sendo estudado um pedido de abono de 15 por cento, para todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elé- trico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaçu, São João de Meriti, Duque de Caxias e Paracambi.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.



Flagrante da parte dos moradores que compareceram ao lançamento da pedra fundamental da Praça 31 de Março e asfaltamento da Estrada São Bernardino em Vila de Cava — Nova Iguaçu.

VOCE AINDA NÃO TEM PROFISSÃO?

Sim... é só vir aqui aprender no Curso Prático Mecânico de Automóveis. Torne-se MECÂNICO AJUSTADO E ELÉTRICISTA DE AUTOMÓVEIS.

Esses cursos são ministrados sob a supervisão de um técnico e sob a orientação de um professor experiente, com aulas práticas e teóricas, com o uso de equipamentos e materiais modernos, com o auxílio de um laboratório de testes.

Depois de concluir o curso, você poderá trabalhar em qualquer oficina de reparação de veículos.

AVULSOS DEURAS E MOTIVADA

Logo após a sua inscrição, você poderá se matricular no curso.

AVULSOS DEURAS E MOTIVADA

Logo após a sua inscrição, você poderá se matricular no curso.

AVULSOS DEURAS E MOTIVADA

Logo após a sua inscrição, você poderá se matricular no curso.

Reajustados salários na previdência

PLANTÃO-LD

A RELATIVIDADE E UTOPIAS

A democracia plena foi malhada pelo Presidente Geisel, no almoço do Clube da Aeronáutica de Brasília, comemorativo da data de 31 de março. A democracia plena foi apresentada naquela peça oratória como utopia. Mais uma vez levanta-se, no País, a bandeira de um novo tipo de democracia: a democracia relativa.

Evidentemente, na apresentação de que seja de fato democracia, como em todas as análises, leva-se em conta a relatividade. E assim se comparam os diversos exemplos. No entanto, deixa simplesmente de haver democracia, mesmo relativa, quando de uma forma ou de outra o poder não emana do povo, nem por ele é exercido, através de mandatários legítimos do seu voto.

Mas o ilustre orador da comemoração do 31 de março mostrou-se indiferente a tudo isso e apresentou a democracia plena como uma utopia. A que espécie de utopia se referia o Presidente Geisel, ao criticar o regime democrático, salvo na guerra o Eixo Roma-Tóquio-Berlim e hoje em funcionamento razoável nos países medianamente civilizados? Seria alusão à utopia de Thomas More, acusado de alta traição e decapitado por ordem de Henrique VIII? Ou se referia o orador a alguma utopia relativa? Através de sua concepção, More condenou, ainda em pleno Século XVI, as injustiças da nascente acumulação de capital. E foi o primeiro a conceber uma sociedade sem injustiças, a funcionar em região imaginária.

Utopias, no entanto, não podemos considerar as formas atuais de democracia, desde que em suas compreensíveis variações não se afastem do princípio imutável, ou seja, do princípio segundo o qual o poder emana do povo e por ele é exercido. Exemplo histórico recentíssimo de preferência pela democracia tivemos na Península Ibérica, à qual tanto nos vinculamos. Em Portugal e na Espanha o poder que emana do povo substituiu o poder autoritário do salazarismo e do franquismo.

Vemos então que todo regime ou sistema que se afasta da democracia tem falsa aparência de perpetuidade. Não sendo democracia absoluta nem relativa, é imposto às maiorias por um grupo que momentaneamente monopoliza os elementos de decisão.

Utopia, em certo sentido, não seria a propaganda de um simulacro de democracia, à qual faltasse a representação plena e autêntica do povo?

Podese então concluir com humildade e pondo de lado artificialismos, que bom mesmo é mantermos fidelidade ao significado das palavras. Assim, democracia continuará a ser o poder do povo, enquanto os filósofos de emergência não modificarem a significação do vocábulo de origem grega.

CRO' A TUPINIQUEM

Ainda sob o eco de formosas alocações, a respeito dos progressos alcançados no país em luta permanente contra a subversão e a corrupção, noticia-se que o Governo vai repassar recursos da poupança compulsória (depósitos de viagem e depósitos prévios para a importação de óleo combustível), além de recorrer a empréstimos, para cobrir o que em linguagem moralista se apresenta como o "estouro" de aplicações da Caixa Econômica.

Há casos em que a Caixa forneceu empréstimos levando em conta altas conveniências. Era necessário salvar fortes empresas da derrocada. Evitaram-se repercussões chocantes. E tantos foram os casos que agora se trata de salvar, na

Caixa, a galinha dos ovos de ouro. Até gigantesco shopping-center recebeu SOS, para que o Brasil, possuído da mania de grandeza (não nos basta a glória de Pelé que o Presidente Carter enalteceu), venha a ostentar, na Cidade Maravilhosa, entre engarrafamentos e buracucos, um dos mais luxuosos estabelecimentos comerciais daquele gênero, que importamos sem o trabalho de tradução do rótulo, do inglês para o português. Entretanto, como Deus é grande e como, segundo frases lapidárias de eminente Sr. Armando Falcão, o futuro a Deus pertence, a Caixa, depois de evitar alguns naufrágios, não afundará, devendo ser energeticamente afastado qualquer mau pensamento nesse sentido.

DOIS PROBLEMAS

O sindicato dos médicos do Rio Grande do Sul enviou documento ao Ministro da Previdência Social em que discorda da nova tabela de honorários. No mesmo documento considera-se que seria uma degradação tornar a classe médica assalariada.

Essa reclamação dirigida ao Ministro da Previdência foi copiada e distribuída a todos os sindicatos médicos do País, como base de debate amplo.

Será na verdade degradante a condição do assalariado? Parece mais justo considerar-se a existência de vários tipos de salário. Uns degradantes e outros não. Assim, o famoso achatamento de salários, adotado como doutrina desde que a atividade sindical foi posta de quarentena, representa providência degradante, que prejudica todas as categorias profissionais.

Salários degradantes também recebem os médicos empregados em casas de saúde, onde se exerce o que já houve quem chamasse de exploração do médico pelo médi-

co. No caso dessa tabela à qual se referem os médicos do Rio Grande do Sul, só o conhecimento objetivo do problema permite que se julgue a procedência ou improcedência do protesto.

De qualquer maneira, é bom que todos os sindicatos médicos, de Norte a Sul, passem a debater a matéria. É possível que essa discussão esclareça a situação da Medicina em nossa terra.

Sem dúvida, o melhoramento da assistência médica, através do INPS, representa um progresso. O que torna oportuna a análise da questão dos vencimentos dos médicos.

Voltamos a afirmar que este é um assunto de atualidade, diante do fato de que, ainda hoje, o Brasil continua a ser um vasto hospital, com poucos médicos e legiões imensas de enfermos que não podem arcar com a despesa da assistência sanitária.

E assim há dois problemas: o dos médicos e o dos doentes.

Vinte e nove mil e setecentos servidores da Previdência Social serão abrangidos pela concessão do aumento por mérito e progressão funcional, com um acréscimo de 5% em seus salários, a ser recebido a partir de abril, de acordo com as Secretarias Regionais dos Estados. Todos os funcionários pertencentes aos quadros do INPS concorreram ao aumento e progressão, e remanejados para os órgãos integrantes do SINPAS, já terão a melhoria do vencimento, cujo efeito financeiro retroage a 1.º de outubro de 1977.

O INPS está entre os primeiros órgãos públicos que aplicaram a medida decretada pela Presidência da República, e está prevista para agosto nova aplicação do Aumento por Mérito e Progressão Funcional. O Rio de Janeiro, por ser o Estado que conta com maior número de servidores, é também o que terá mais funcionários beneficiados pela medida.

CRITÉRIOS

Através da progressão funcional, o servidor muda de classe, enquanto que o aumento por mérito permite a mudança de referência dentro da massa classe. A escolha dos funcionários a serem beneficiados com a medida é de responsabilidade do seu chefe imediato, que será julgado pelos seus superiores hierárquicos, medida que atinge a todos os que exercem cargos de confiança e funções de nível superior dos grupos de direção

e assessoramento, direção e assistência intermediárias.

A nova lei traz uma grande inovação: 20% dos servidores receberão o conceito "muito bom", em condições de concorrer a uma promoção dentro de 12 meses; 70% serão classificados como "bons" e 10% "regulares" com direito a uma promoção nos próximos 18 e 36 meses.

Para cada grupamento há uma limitação de 20% nas promoções, exceto para o grupamento 1 — da DAI e DAS — no qual todos os servidores podem ser contemplados com o aumento por mérito e progressão funcional, dependendo unicamente de indicação da chefia.

INTERSTÍCIO

O interstício é o tempo que decorre entre uma promoção e outra. O interstício básico para a progressão funcional e para o aumento por mérito é de 18 meses, podendo ser reduzido para 12 ou aumentado para 24 ou 36 meses, em relação a cada servidor, conforme o resultado da respectiva avaliação de desempenho. O interstício será contado em tempo corrido, mas será interrompido quando o servidor se afastar do cargo, em casos de viagem ao exterior (exceto em períodos de férias) sem ônus para administração; prisão do funcionário; suspensão do contrato de trabalho ou suspensão disciplinar, e ainda quando

requisitado por outras empresas sem ônus para a administração e por prestação de serviços a organizações internacionais.

Nos casos de interrupção acima mencionados, o servidor iniciará, a partir da data em que reassumir o exercício, nova contagem do interstício a que estava sujeito com base na avaliação de desempenho que precedeu o afastamento, desprezado o período anterior.

A progressão recairá no servidor que, estando colocado na última referência da respectiva classe, e satisfazendo os demais requisitos, obtiver maior número de pontos nas cinco últimas avaliações. Em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o que tiver obtido maior número de pontos em cada uma das avaliações que antecederam as cinco últimas; o que ingressou a mais tempo no serviço público federal; o mais idoso.

A avaliação de desempenho será racional do servidor constitui o requisito básico para a concessão da progressão funcional e do aumento por mérito.

CONCEITOS

A avaliação de desempenho se apresentará pelos conceitos e correspondentes pontos, assim especificados: Muito Bom (MB) — sete pontos — BOM (B) — quatro pontos — a Regular (R) — um ponto.

Conceição tem 2 mil leitos em Porto Alegre

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o Grupo Hospitalar Conceição, que atende farmácia, o corpo docente é composto de 50 por cento da população posto pelos profissionais do Corpo Beneficiário da Previdência Social da Clínica e por outros funcionários do Grande Porto Alegre, tem capacidade Grupo.

De acordo com o Projeto em suas quatro unidades hospitalares, a população alvo do programa experimental será cadastrada e examinada. A partir da obtenção dos dados, serão abertos prontuários para todos e, posteriormente, será feito o encaminhamento dos que necessitam de tratamento iniciando-se, assim, o programa de educação do paciente.

O Projeto prevê, ainda, reconsultas de rotina, além de tratamento imediato em casos de emergência. Os programas educacionais baseiam-se na padronização de rotinas e toda a equipe de Grupo receberá treinamento em inter-relacionamento humano, incluindo Educação do Paciente, com os itens Educação para Saúde (prevenção) e Educação para o Tratamento, e Educação da Equipe de Saúde.

CONSULTAS

Nos ambulatórios dos quatro hospitais do Grupo Conceição são prestadas, mensalmente, cerca de 60 mil consultas. Esse número, no entanto, deverá aumentar consideravelmente quando for implantado o Sistema de Prevenção, Assistência e Educação Integrada na Comunidade.

Para a implantação desse sistema, uma equipe multi-disciplinar do Grupo, estudo o que sendo feito em várias partes do mundo e principalmente na América Latina — Venezuela e México — visando a implantação de um modelo brasileiro de assistência integral à comunidade.

Esse modelo será implantado após a aprovação, pelo Ministério da Previdência, de um Projeto encaminhado pelo Grupo Conceição, apontando os problemas comuns às instituições hospitalares brasileiras. Problemas como internações desnecessárias e utilização de serviços inadequados foram identificados, chegando-se à conclusão de que somente a triagem correta proporcionaria um equilíbrio entre as internações e consultas registradas.

TREINAMENTO

A nova diretoria do Grupo criou o Programa Integrado de Treinamento de Profissionais da Saúde que comporta, atualmente 270 estagiários e residentes, sendo 225 em medicina e

Saneamento ganha recursos: estudos

Um convênio entre o Banco Nacional da Habitação e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES) foi assinado ontem (dia 3) na sede do BNH pelo Presidente Maurício Schulman e pelo Diretor Alberto Klumb, do BNH, e por Hugo de Mattos eleito Presidente da ABES.

Como parte da solenidade de posse da diretoria da ABES o convênio assinado teve o objetivo de oferecer 10 mil oportunidades de treinamento em todas as áreas e setores das empresas de saneamento, desde os dirigentes aos operários qualificados.

TREINAMENTO

O convênio assinado é parte do Programa Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos Para o Saneamento Básico, objeto do Convênio Geral mantido entre o BNH e a ABES, que coordena na qualidade de órgão técnico do Banco. O Programa de Treinamento visa assegurar, em quantidade e qualidade, a mão-de-obra necessária ao alcance das metas do Plano Nacional de Saneamento — PLANASA.

Fazem parte do Programa as 22 empresas estaduais de saneamento básico, executoras do PLANASA que, em conjunto com o BNH, financiam o programa, o qual conta ainda com recursos do CEBRAE na área de gerentes.

Nesta etapa, serão realizados investimentos totalizando Cr\$ 60 milhões.

A ABES executa o Programa através de atividades de âmbito nacional, reunindo equipes dirigentes e quadros de técnicos e gerenciais das empresas em Seminários Técnicos, Cursos de Especialização, Seminários de Intercâmbio de Tecnologia e Estágios Técnicos.

O treinamento operacional é ministrado através de cursos intensivos nas próprias sedes das empresas de saneamento.

Em seu quinto ano de execução — 1977 — o Programa ofereceu 14 mil oportunidades de treinamento às empresas e ao meio técnico de saneamento geral.

Exército firma um convênio com Incra

Para dar continuidade ao "Programa Documento", que vem sendo implantado desde o ano de 1975, o Ministério do Exército, representado no ato pelo general-de-Divisão Heitor Furtado Arnan de Mattos, Comandante Militar do Planalto, assinou com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, na pessoa de seu presidente, Lourenço Vieira da Silva, mais um Termo Aditivo ao convênio firmado em maio do ano passado.

De acordo com o Termo Aditivo firmado pelos dois órgãos, o INCRA se encarregará de colocar à disposição do Comando Militar do Planalto a importância de Cr\$ 650 mil, destinada à complementação dos recursos até então concedidos para a execução do Programa Documento no Norte do Estado de Goiás.

RELATÓRIO

O documento estabelece, ainda, que o Comando Militar do Planalto se obriga a apresentar ao INCRA, a cada trinta dias após o término do Termo Aditivo, que deverá vigorar pelo prazo de doze meses, a contar da data de sua publicação no Diário Oficial da União, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas e prestação de contas dos recursos presentemente concedidos, sem prejuízo dos pedidos de informações que, a qualquer tempo, poderá o INCRA solicitar.

Com a assinatura desse Termo Aditivo, o Ministério do Exército e o INCRA dão sequência ao programa criado em 1975 e que só no Estado de Goiás já permitiu a expedição de cerca de 150 mil documentos, dentre outros carteira de identidade, de trabalho, título de eleitor, certificado de serviço militar, CPF, certidão de casamento e de nascimento.

ACESSO A TERRA

Assinando o documento, o presidente Lourenço Vieira da Silva ressaltou a importância do convênio, que possibilitará o acesso à terra aos verdadeiros trabalhadores do meio rural. Como exemplo, Lourenço Vieira da Silva lembrou que recentemente "três mil agricultores foram beneficiados pelo convênio, pois estavam impossibilitados de receber seus títulos de posse por falta de documento hábil".

Um outro fato a ser ressaltado é que todos os documentos serão fornecidos aos colonos gratuitamente. Para recebê-los, basta que o interessado procure os postos onde lhe será fornecida toda a orientação necessária.

CONVÊNIO JÁ FIRMADO

Entretanto, este não é o primeiro documento desse teor firmado pelo Instituto com o Ministério do Exército. Em abril do ano passado o INCRA firmou convênio idêntico com o Comando Militar do Planalto da 11.ª Região Militar, representado pelo General-de-Divisão Darcy Lázaro, visando fornecer essa mesma documentação aos colonos, parcelares e legítimos ocupantes de terras públicas localizadas no Norte do Estado de Goiás. Pouco depois era assinado um Aditivo a esse convênio, enquanto outro documento era firmado com o Comando da 8.ª Região Militar, em Belém do Pará, representado pelo General de Brigada Euclides de Oliveira Piqueiro Filho, visando atender agricultores da região de influência do Sul do Pará e Sudoeste do Maranhão.

Peri Bevilacqua considera muito bom parecer da OAB

O general Peri Constant Bevilacqua, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, disse que o recente parecer sobre a anistia, aprovado pela Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, é "excelente". A afirmação foi feita em mensagem que o general Bevilacqua enviou ao autor do parecer, advogado Aloisio Tavares Picanço, membro da OAB-RJ, que lhe remetera uma cópia do trabalho aprovado na Ordem dos Advogados.

Na mesma oportunidade, o general Bevilacqua ofereceu à OAB-RJ um exemplar da Conferência que recentemente proferiu na Associação Brasileira de Imprensa sobre o tema: — a anistia. Depois de tratar da anistia, a OAB do Rio preparou-se agora para discutir também o Estado de Direito: o assunto deverá ser amplamente debatido, segundo se informou ontem, no encerramento da reunião de presidentes da OAB-RJ, que se inicia amanhã, dia 5, em Itaperuna.

Embora o tema — Estado de Direito — não figure, expressamente, na agenda da 2.ª Reunião na cidade fluminense de Itaperuna,

de 5 a 7 do corrente, sabe-se que esse assunto, pela sua importância no momento atual brasileiro, certamente entrará na pauta dos debates. Ontem, o presidente da OAB-RJ, advogado Eugênio Haddock Lobo, que presidia a reunião de Itaperuna, não negou essa possibilidade, afirmando que grandes nomes da advocacia brasileira, como o presidente do Instituto dos Advogados, Sr. Eduardo Seabra Fagundes, e o prof. Sérgio Bermudes, do Conselho Federal da OAB, estarão na cidade de Itaperuna, a partir de amanhã.

O programa do encontro de presidentes de Subseções da OAB-RJ é o seguinte: dia 5 — às 14 horas, abertura pelo presidente Haddock Lobo; a seguir, conferência do prof. Sérgio Bermudes, sobre "Divisão e Organização Judiciária do Estado do Rio de Janeiro — Reflexos na prestação jurisdicional e no exercício da advocacia"; a seguir, discussão do tema "Prestação de Contas da Diretoria das Subseções"; dia 6 — às 9 horas, palestra do presidente da Subseção de Itaperuna, advogado Leôncio de Souza.

Justiça pode evitar a poluição em Piratininga

Depende de decisão judiciária o pedido formulado por proprietários de terrenos em Piratininga, que pretendem ver respeitado, pela Prefeitura de Niterói, o projeto aprovado há mais de vinte anos pelo Ministério da Marinha. O projeto define a linha de água da Lagoa, com a construção de uma avenida de contorno da sua orla, obra de responsabilidade do Município, para permitir a construção do calis de proteção.

A exemplo do que está sendo feito agora na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, a construção do calis de proteção impedirá que esgotos in natura sejam descarregados na Lagoa de Piratininga, evitando também o assoreamento da sua caixa, com resíduos trazidos pelos rios tributários e pelas enchentes, resultando finalmente em benefício da preservação da fauna aquática.

Parte do plano de preservação, ou seja, a construção do cinturão protetor, canalização e tratamento de esgotos, deve ser executada no futuro pela Cedeas, incumbindo a Prefeitura da realização das obras de drenagem e pavimentação das áreas adjacentes. Segundo o empresário Reginaldo Barros Neto, que dirige empresa proprietária de muito imóvel na região, deve haver uma conjugação de esforços entre a iniciativa privada e os poderes públicos.

Para o empresário, a Prefeitura de Niterói pode se antecipar a decisão da Justiça, a aceleração das obras, com vista ao equacionamento da Marinha e pelos próprios órgãos municipais há mais de 20 anos, propiciando com isso a aceleração das obras, com vista ao equacionamento dos problemas relativos aos esgotos sanitários, drenagem e urbanização de uma das áreas mais promissoras da ex-capital fluminense.

EM PLENO SÉCULO XX: ENGENHO NOVO TEME ONDA DE CRIMES



Apesar das 3 DPs que existem na região...
...3/4 dos moradores temem sair às ruas.

A XII Região Administrativa, Engenho Novo, abriga 250 mil pessoas, que mostram-se preocupadas com a insegurança nas ruas, decorrentes de assaltos, crimes e da falta de policiamento. Apesar das 3 Delegacias Policiais (a maior contingente de polícia civil na zona norte), 76% da população mostram-se apavorados com a falta de segurança no bairro de Lins de Vasconcelos e no lado esquerdo dos bairros Engenho Novo, Engenho de Dentro, Méier e Piedade. A população da RA do Engenho Novo teve o segundo maior coeficiente de preocupação com segurança, só superado por Ramos.

Os demais problemas que exigem solução dos poderes públicos não foram tão comentados pelos moradores de Engenho Novo, segundo resultados de pesquisas realizadas pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, sob encomenda da Secretaria Municipal do Planejamento, em 1977. Para se avaliar a importância dada ao assunto segurança, basta verificarmos que o segundo item na relação de problemas (a primeira pesquisa) ou na abordagem espontânea dos principais assuntos que preocupavam o bairro, segundo a pesquisa) recebe pouco mais da metade das manifestações creditadas ao receio da população com sua segurança pessoal.

FALTAM OUTRAS COISAS

Os moradores da RA do Engenho

Novo não se enganam quando reclamam, com 43% do total de entrevistados, mais praças e parques para a região. Acontece que não existe nenhuma praça ou parque na área, que tem um déficit total de áreas de lazer, calculado em 776.694 m². A região tem cerca de 10 km² de área. E não é só: 19% acham que a região tem poucas árvores, enquanto, espontaneamente, 12% reclamam da falta de áreas verdes.

Com saneamento também há preocupações. Apenas 74% das residências estão ligadas à rede de esgotos, dando condições para que os moradores possam melhoramentos no setor. Assim, na pesquisa com manifestações espontâneas, 22% dos entrevistados lembraram a carência em esgotos, exatamente a metade dos que reclamaram da falta de segurança (44%). Nessa pesquisa, o problema de saneamento foi o 2º mais abordado, ao passo que na outra, que tinha uma relação com 19 problemas comuns aos bairros, e parte de saneamento passou a 3º, com 42% de reclamações (nessa pesquisa, a parte sobre saneamento foi dividida em 3 itens: presença de mosquitos; esgoto das casas e esgoto das ruas, que somados dão um índice de 59%).

Saúde é outro problema que, embora sem merecer o devido destaque por parte dos moradores (17% e 6%, nas duas pesquisas) apresenta atendimento deficiente na área. São 554 lei

tos para atender a população, dando uma média de 2,5 leitos para cada grupo de 1 mil habitantes. A XII RA classifica-se em 11.º entre as populações melhor atendidas quanto à assistência médica.

Os problemas dos moradores da XII RA são comuns à cidade, principalmente no que toca à segurança e serviços públicos. A região é deficitária em estabelecimentos comerciais, e 30% citam esse problema, o 5.º na classificação. Realmente, Engenho Novo ocupa a 11.ª colocação entre as RAs em potencial de comércio (número de estabelecimentos, n.º de pessoas trabalhando e produção). Também em serviços gerais e indústrias, a região não se destaca, ocupando as 9.ª e 12.ª posições entre as RAs, respectivamente.

A preocupação de população de Engenho Novo reflete, de certa maneira, a faixa de renda onde se situa. É a 3.ª região com maior poder aquisitivo com uma média de 7,6 salários mínimos por família. Como a área não abriga nenhuma atividade (comércio, indústria ou serviços) de destaque, a população depende diretamente de outros bairros para trabalhar ou fazer compras.

DEVAGAR

A valorização das terras em Engenho Novo situa-se também numa faixa mediana. 63% dos moradores residem em casas térreas, sendo que 45% são

proprietários dos imóveis e 52% residem em imóveis alugados. Em 1975, a região tinha os aluguéis avaliados em 8.º lugar no município. E o preço dos aluguéis continua a subir, muito além do preço da terra. Entre 1972 e 1976, os aluguéis subiram numa proporção de 131% a 140%, a mesma variação verificada na maioria dos bairros da zona sul. O preço médio da terra, entre 1973 e 1976, subiu entre 50 a 100%, bem abaixo, portanto, do preço dos aluguéis.

A XII RA tem 29 favelas, com mais de 30 mil moradores e reclama muito da falta de iluminação pública e da falta de orlões.

Os principais problemas, assinalados de uma lista com 19 assuntos, foram:

	Engenho Novo	Rio
Segurança	76%	57%
Áreas de lazer	43%	36%
Saneamento	42%	40%
Orlões	33%	29%
Comércio	30%	33%
Transportes coletivos	22%	19%
Esantamento, os problemas mais relatados foram:		
Segurança	44%	21%
Saneamento	22%	19%
Comércio	21%	15%
Transportes	15%	12%
Áreas verdes	12%	3%
Iluminação	12%	12%

Comerciários têm acordo homologado

Os 80 mil comerciários do Rio de Janeiro, já têm garantido o reajuste salarial com base no índice do Governo para o mês de maio, entrando em vigência o aumento no primeiro dia daquele mês. A homologação do acordo antecipado, foi assinada na sexta-feira passada na Delegacia Regional do Trabalho, na presença do titular da DRT, Luís Carlos de Brito, entre o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Luizant Matta Roma, e os representantes do patrão.

O acordo assinado com o Sindicato dos Lojistas, representado por Mozart Amaral, pelo Clube de Diretores Lojistas, por Silvio Cunha, pelo Sindicato do Comércio de Carnes, Mário Rebello, e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças, Vidros, por Alvaro Augusto Pinheiro, traz duas inovações importantes para os empregados em comércio.

Uma das inovações nas cláusulas do acordo coletivo é a obrigatoriedade do lançamento na Carteira Profissional, do percentual previamente estabelecido para as comissões ou em aditamento complementar às anotações. A outra, é que as empresas que adotam a norma de exigir uniformes a seus empregados, ficam obrigadas a custear integralmente as despesas decorrentes, desde que o uso esteja limitado no âmbito do estabelecimento.

Para Luizant Matta Roma, a antecipação da homologação do acordo coletivo, beneficiará os empregados do comércio: terão seus salários reajustáveis logo no começo do mês da vigência do acordo, sem terem que esperar às vezes durante meses, o tempo que leva os dissídios coletivos no Tribunal Regional do Trabalho, para serem julgados.

Petrópolis ganhará horto

Petrópolis instalará horto florestal, viveiros de mudas e planejará novas arborizações, com apoio do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da Secretaria de Agricultura, segundo convênio firmado entre o secretário José Resende Peres e o prefeito Jamil Sabrá.

O acordo é o décimo-segundo do gênero firmado entre municípios fluminenses e o Departamento de Recursos Naturais Renováveis, com a finalidade de conservação da natureza. O ajuste inclui planejamento e execução de atividades de reflorestamento e instalação de áreas de lazer.

CONVENIO

De acordo com o ajuste firmado, a Secretaria de Agricultura vai selecionar, treinar e orientar tecnicamente o pessoal empenhado nas atividades de instalação de hortos e viveiros. Serão patrocinados pelo Go-

verno do Estado os cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de nível médio, tendo em mira a especialização de mão-de-obra.

As áreas destinadas à implantação e desenvolvimento de hortos, compreendendo áreas de lazer, serão indicadas pela Prefeitura Municipal de Petrópolis, a fim de que sejam aprovadas pelos técnicos da Secretaria de Agricultura. O Governo do Estado, além da orientação técnica, vai oferecer, inicialmente, sementes e mudas de espécies florestais e outras, para a implantação dos parques.

O convênio com a Prefeitura petropolitana terá a duração de dois anos e segue a linha dos acordos que foram celebrados com as municipalidades de Cabo Frio, Cordeiro, Resende, Itaocara, Silva Jardim, Vassouras, Santo Antônio de Pádua, Três Rios, Itaperuna, Teresópolis e Cambuci.

Rixa entre irmãos degenera em tiros e mortes no RGS

Porto Alegre — (AE-LD) — Uma intimidade antiga e a mais provável causa do tiroteio ocorrido entre duas famílias, sexta-feira à noite em Ijuí (a 400 quilômetros de Porto Alegre), e que resultou na morte de um rapaz de uma das famílias e ferimentos em outros três. A Polícia ainda não conseguiu esclarecer o incidente porque os feridos estão hospitalizados e os demais envolvidos são forçados.

O tiroteio começou às 21 horas de sexta-feira quando Nelson Schmidt, 25 anos, filho de João e Valdir, chegou à Fábrica de calçados de Hermelindo Prestes Carnevali, na Rua Eduardo Getúlio, no centro de Ijuí. Hermelindo estava em companhia dos filhos Valmir e Hermelindo da Cruz Carnevali. Ninguém sabe o que ocorreu entre as duas famílias, mas testemunhas contaram na Polícia que foram disparados dezenas de tiros.

CESP LEVA BALANÇO ÀS BOLSAS DE VALORES

O presidente da CESP — Companhia Energética de São Paulo, Luiz Marcello Moreira de Azevedo, acaba de encaminhar às Bolsas de Valores de São Paulo e do Rio de Janeiro o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados do exercício de 1977. Neste balanço, as rendas operacionais alcançaram o total de cruzeiros 8,4 bilhões, número que supera em 56,3 por cento a receita de 1976, que foi de cruzeiros 5,4 bilhões.

A renda bruta de 1977 atingiu cruzeiros 5,9 bilhões, o que representa 69,8 por cento da receita e um aumento de 55,4 por cento em comparação aos 3,8 bilhões do ano anterior. O Lucro Operacional alcançou cruzeiros 4,4 bilhões, o que representa ainda um crescimento de 47,1 por cento sobre os 3 bilhões registrados em 1976. Este Lucro Operacional é o resultado das deduções das despesas referentes a impostos e taxas, quota de depreciação e diferença de câmbio, no valor de cruzeiros 1,5 bilhão. A margem operacional obtida em relação ao total da receita foi de 52,2 por cento.

O lucro líquido de 1977 alcançou cruzeiros 4 bilhões, acusando um aumento de 23 por cento em relação aos

lucros obtidos no ano anterior. Esse crescimento se deve a uma nova concepção que a CESP vem assumindo gradativamente. Hoje ela é uma empresa de energia elétrica que opera as usinas que construiu. Suas obras estão sensivelmente reduzidas. Os dados do item "Imobilizado" assim o demonstram. Os bens e instalações em serviço sofreram um acréscimo de 66 por cento em 1977 para 54 por cento em 1976. Enquanto isso, as obras e os serviços em andamento representam um aumento de 32 por cento em 1977 para 44 por cento no ano anterior.

O capital social da CESP, no final do ano passado, era de 26,7 bilhões e o lucro por ação atingiu cruzeiros 0,15. Por outro lado, sobre o Patrimônio Líquido de cruzeiros 48,9 bilhões, o lucro representou 8,2 por cento.

O valor patrimonial da ação foi determinado em cruzeiros 1,83, em relação ao Patrimônio Líquido atual. Dessa forma, o balanço da CESP aponta um índice liquidez corrente (ativo circulante sobre passivo corrente) de 0,66 e um índice de liquidez geral (Disponível mais Realizável a Longo sobre Exigível a Curto mais Exigível a Longo) de 0,15.

Trailers sofrerão fiscalização mais intensa: saúde

Trailers e veículos especializados na venda de alimentos ao público poderão comercializar gêneros já industrializados ou recebidos em condições de serem preparados no local. No entanto, o preparo de quaisquer alimentos — milho verde, salsichas e outros — só será permitido se houver instalações e recipientes de boa procedência e mantida em temperatura de ebulição durante o cozimento.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Nenhum alimento poderá ser diretamente tocado com as mãos. Toda a sua manipulação deverá ser feita com pinças apropriadas.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA:



OS GANHADORES DOS PREMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PREMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

01-04-78	SÉRIE AZUL
1º PRÊMIO	67.093
2º PRÊMIO	85.961
3º PRÊMIO	37.341
4º PRÊMIO	85.493

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAMA FILHO

Ambulatório por Especialidades

O Ambulatório do Hospital Universitário Gama Filho, situado à Rua da Capela, 96 - Piedade encontra-se aberto ao atendimento público, das 13 às 16 horas, nas seguintes especialidades:

Cardiologia. Endocrinologia e Diabetes. Pneumologia. Gastroenterologia. Hematologia.



UNIVERSIDADE GAMA FILHO

ZÉ RAMALHO

Um violeiro entre a fala e o canto

Depois da Tropicália, um vazão. Os bons músicos brotavam aqui e ali, mas desapareciam e secavam tão rapidamente como surgiam. Era muito difícil fazer vingar alguma coisa num solo maltratado por todos os tipos de intempéries, que iam desde a indiferença dos meios de comunicação de massa até a pesada carga da censura.

Mas foram justamente esses obstáculos que forjaram na nova geração de músicos populares brasileiros um espírito de luta. Nessa briga, o artista perdeu o pó-de-arroz dos camarins e tornou-se uma figura sofrida, suarenta, guerreira. Os primeiros a desembarcar foram os cearenses Fagner, Ednardo e Belchior. Também chegou com fúria contagiante o pernambucano Alceu Valença.

Foi justamente o conjunto que acompanhava Alceu Valença que revelou o nosso personagem, o novo porta-voz da geração de briga: Zé Ramalho (anteriormente conhecido como Zé Ramalho da Paraíba) "um músico que está entre a fala e o canto, que no entanto corre em volta, entre as pausas e espantos" conforme ele mesmo se define.

Logo depois de assistir ao "show" de Alceu Valença — (*Vou Danado Pra Catende* — 1975), Nelson Motta já previa a tempestade que seria desencadeada por Zé Ramalho e escrevia em sua coluna de "O Globo", no dia 28-8-75:

"A banda de Alceu Valença é um capítulo à parte. Mas dentro desse capítulo à parte, existe um dado muito especial: o violeiro Zé Ramalho da Paraíba — uma figura impressionante, um músico extraordinário (...). O trabalho de Zé Ramalho é um inacreditável "blending" dos blues arrastados de Bob Dylan com as linguagens do cordel e dos cantadores de feira, dos cantadores de estórias sem nome e sem lugar, dos observadores da vida e das pessoas".

Finalmente, em novembro do ano passado, chegou a boa notícia: ao mesmo tempo em que era escolhido pelos leitores do "Jornal da Música" como "Revelação do Ano", Zé Ramalho entrava nos estúdios da CBS para gravar seu primeiro LP. Para participar das gravações, uma autêntica seleção brasileira de músicos Sérgio Dias Baptista (dos Mutantes), Paulo Moura, Altamiro Carrilho, Dominiquinhos, Geraldo Azevedo, Paulinho Machado, Vinícius Cantuária, Chico Batera, Lula Cortes, Chico Julien, Pedro Osmar, Bezerra da Silva e mais uma série de craques, sem falar no próprio Zé Ramalho e no reforço do tecladista sulista Patrick Moraz (ex-Yes) que enriqueceu com seu sintetizador a gravação da música *Avô, faixa de abertura do LP de Zé Ramalho*.

O resultado final dessas gravações, que chegou agora ao público em LP do selo Epic, é



o que se pode chamar de vitória total de músicos, produtores e técnicos, contra as limitações de um estúdio de apenas 8 canais. A seleção de músicos acima citada, com o apoio técnico de Jairo Pires (direção artística), Carlos Alberto Sion (direção da produção) e dos técnicos Manoel Magalhães e Eugênio da Carvalho, conseguiram colocar no disco o som integral de Zé Ramalho, com qualidade técnica e nitidez dificilmente encontradas nos LPs gravados em estúdios ultra-sotificados.

O MÚSICO

José Ramalho Neto é paraibano da Brejo da Cruz e nasceu sob o signo de Libra — "das coisas pesadas, medidas, balanceadas". Mas, segundo o crítico Marcos Tavares, "dos brejos só ficou a calma e a paciência. No resto é sertão, mundo largo, quente". A ligação de Zé Ramalho com a música regional do Nordeste é umbilical. Seu pai, Antonio de Pádua Ramalho, era "um seranista dos sertões". Mas o primeiro contato íntimo entre Zé e a música foi durante a festa dos conjuntos de jê-jê-lê. Na Paraíba, ela participou dos conjuntos *Os Jets*, *Os Demônios*, *Os Quatro Loucos*, ("Vital Farias com aquela guitarra vermelha — era o máximo!") — lembra Zé Ramalho. *Eles e The Gentlemen*.

Depois da fase dos conjuntos vieram alguns "shows" na Paraíba, mas que em 1971 ele veio para o Rio "para aprender". Foi seu primeiro "show" no Rio, e aconteceu bem depois, no lado do Geraldo Azevedo e de outros músicos no Teatro Opinião. O "show" chamava-se *Sopa de Morcegos na Boca do Boi*. Mas os resultados foram desastrosos tanto para os músicos quanto para o produtor Geraldo Azevedo. Ramalho, então, voltou para a Paraíba, onde, em 1972, gravou o LP *Vou Danado Pra Catende*.

Depois disso, ele voltou para o Rio e gravou o LP *Os Demônios*, com o apoio de Jairo Pires.

junto Sapos e Molhados fazia sua célebre e bem sucedida temporada de lançamento do primeiro disco. Em consequência disso, a *Sopa de Morcegos* ficou absolutamente sem público. Depois do fracasso, Zé Ramalho e Onildo Mendes tiveram que morar dentro de um fusca para permanecer no Rio.

De volta à João Pessoa, Zé Ramalho alugou uma casa em frente à praia e aliou nela uma placa: "Vila do Sossego". Essa casa (que acabou virando tema e título de uma das composições de Zé incluídas no LP) abalou as estruturas da música paraibana. "A casa virou o terror da cidade — conta Zé Ramalho — e era maléfica para a província. Lá estiveram grandes nomes da música, violeiros, pseudo-intelectuais e as menininhas curiosas que batizamos querubinas". Durante e depois dessa temporada na Vila do Sossego, Zé Ramalho fez outros "shows" na Paraíba e participou da pesquisa da Tânia Quaresma para o disco "Nordeste, Repente e Canção".

Em 1975, Zé Ramalho voltou ao Rio, mas desta vez veio liderando a banda que acompanhava Alceu Valença no "show" *Vou Danado Pra Catende*. A simples presença de palco e o pequeno trecho do "show" em que Zé apresentava uma de suas músicas, foram suficientes para deixar uma forte, positiva e definitiva imagem junto ao público e à crítica do Sul. A partir daí, Zé aparecia em pessoas e temporadas já cercado por um público fiel que acompanhava todas essas apresentações e perguntava pelo primeiro disco.

Agora o disco está pronto, nas lojas. E o mais importante é que esse disco realmente está à altura do trabalho de Zé Ramalho. A partir de agora, podem acreditar, vamos ouvir falar muito nesse tal violeiro chamado Zé Ramalho.

ARCHIE BELL & THE DRELLS

Um grupo que ama a vida e o riso

1965 foi um ano particularmente difícil para o presidente, o congresso e o povo norte-americanos: envolvidos em guerras, atribuições e miséria. Problemas que a comunidade dividia immanente e que instigavam todos os lares. Em meio a toda esta complexa sucessão de infortúnios, quatro jovens do Texas, talentosos vocalistas, surgiram juntos com um propósito comum: "promover o amor e a alegria através da música".

Criado em 1961 o "Archie Bell & The Drells", em 1965 tentava uma solução para o caos e a agitação que envolviam grande parte do mundo. O primeiro disco do conjunto — "Tighten Up" — que o tornaria famoso, faturou mais de um milhão de cópias e atingiu

novos caminhos para a música, tensa, inventiva dos Estados Unidos. Mas a diversidade, na sociedade de consumo, na sociedade industrial, é quase sempre relegada pelos negócios e muitos artistas jamais voltam a ser salados de novo do primeiro êxito. Este problema não existiu para "Archie Bell and The Drells". O grupo simplesmente gravou outro disco, com sucesso: "Smiling Face". Com este e todos os subsequentes, os rapazes foram alcançando a fama, o prestígio e ganhando novos pontos entre os candidatos às manchetes, às potências e ao endosseamento de artistas norte-americanos. "Hill" como "Dancing To Your Music", "Never Know What's On A Woman's Mind" e

"Ain't Nothing For A Man In Love" são provas da versatilidade e habilidade desses artistas. Mas, gravar LPs é apenas uma etapa da missão a que se propõe o grupo. Ele complementa ao vivo que asinam verdadeiros recordes de resistência, invariavelmente frenética e alucinada. Em cena os rapazes funcionam como um todo, respondendo e reagindo musicalmente a tudo, envolvendo-os por completo com o conteúdo de sua música e da coreografia que a acompanha. Eles vivem de tudo, amam a vida. Tudo o que fazem é cantar com sua música o amor, o riso e a alegria. "Archie Bell" é um grupo altamente motivado, cheio de talento, que se propõe a uma "missão

possível", no mundo de hoje: fazer esquecer o sofrimento, a angústia e o desamor.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO:

ARCHIE BELL — Nasceu em 1 de setembro de 1944, em Henderson, Texas. Formado pela Phyllis Wheatley High School, em Houston. Começou a cantar aos 3 anos de idade, numa igreja batista. Em 1967 serviu ao exército dos Estados Unidos, permanecendo dois anos na Alemanha. O grupo foi formado por ele em 1961.

LEE BELL — Nasceu em 14 de janeiro de 1948, em Houston, Texas, sob o signo de Capricórnio. Graduou-se na Kashmere School, de sua cidade, tornando-se o grupo de 1969.

Samba & outras coisas



VIRIATO ESPERANÇA MAIOR DA PORTELA

A coisa agora vai... Será que vai?

Estou me referindo à Escola de Samba Portela e quero acreditar que, desta vez, vai mesmo. Vou torcer a favor, meu sinhô.

Para muitas, a grande esperança portelense está na presença de figurinista, cenógrafo, coreógrafo e outros babados mais, que atende pelo nome de Viriato e que já é nosso conhecido como eficiente colaborador de vitoriosos carnavales das escolas de samba Acadêmico do Salgueiro e Beija-Flor de Nilópolis.

Para mim, particularmente, a grande esperança da Portela, com vista à conquista do tão esperado 20.º título de campeão do carnaval carioca não se resume especificamente no trabalho do seu novo carnavalesco e sim no espírito de equipe dos dirigentes da escola, aliado ao respeitoso e objetivo entrosamento com os demais componentes da agremiação.

O grande problema da Portela não tem sido a falta de um bom enredo, nem mesmo de um carnavalesco capaz de fazer um trabalho digno da sua tradição. Como portelense convicto, tenho observado que o que vem faltando na escola é um melhor relacionamento entre dirigentes e componentes, o que vem produzindo efeitos negativos durante a apresentação dos seus bonitos e caríssimos carnavales. Não posso nem devo negar a existência de figuras abnegadas e inteiramente dedicadas aos reais propósitos da família portelense. Algumas dessas figuras atuam na diretoria, mas dado o volume de diretores ávidos em conquistar projeção pessoal, completamente fora da realidade portelense, os bem intencionados jamais conseguirão alcançar o objetivo a que se propõem.

Eu jamais ousaria duvidar da capacidade profissional do artista Viriato. Entretanto, não vou me arriscar a dizer que a iniciativa do presidente Carlos Teixeira Martins contratando-o como carnavalesco da escola, estaria ga-

rantindo a conquista do sonhado 20.º campeonato do samba.

Estou sabendo que o presidente Carlos Teixeira Martins e seu vice, Nezinho, filho do inesquecível Natal, promoveram uma reformulação na sua diretoria. Espero que essa jogada seja o ponto de partida para a solução de alguns problemas que vêm impedindo a indispensável união da família portelense. A grandeza da Portela não se pode medir com gestos curtos.

BOAS-VINDAS AO VIRIATO

Sexta-feira passada fui até o Portela e tive a oportunidade de assistir a uma bonita festa. A escola homenageou os principais destaques que participaram do desfile da Marquês de Sapucaí, defendendo o enredo "Mulher à Brasileira" e outros componentes que se destacaram conquistando troféus ofertados pela imprensa. Os homenageados compareceram fantasiados e receberam das mãos de Viriato, já integrado na família portelense, seus troféus e respectivos diplomas com as assinaturas do presidente Carlos Teixeira Martins e Nézia Nascimento (Nezinho). Organizada com bom gosto, a festa reuniu um grande público. As mesas artisticamente decoradas com flores naturais e velas acesas, produziram grande efeito ao se apagarem as luzes do Portela. Notou-se, entretanto, a ausência de inúmeras figuras que pesam na balança da história da Portela, esquecidas que foram pelo diretor social, Sr. Toti, que não lhes enviou convites, a exemplo do que fez com um bom número de pessoas completamente estranhas à vivência da Portela. Isto não fez sentido e merece um reparo.

No mais, a festa transcorreu num ambiente legal, numa demonstração de que a Portela poderá ir muito mais longe, dependendo da boa vontade dos seus dirigentes.

BRASILIENSES

● Dentro de alguns dias, o sr. Amauri João deverá visitar pelo Brasil, visitando algumas escolas de samba que possuem escolas de samba. O sr. Amauri João é o vice-presidente da Federação das Escolas de Samba do Brasil, sediada em Brasília, de onde o sr. Amauri João é o vice-presidente da Federação das Escolas de Samba do Brasil, sediada em Brasília, de onde o sr. Amauri João é o vice-presidente da Federação das Escolas de Samba do Brasil, sediada em Brasília.

● Lamentavelmente, o disco produzido pela Tapes, com duas sambas-enredo de escolas de samba de dois Estados da federação, não está recebendo a divulgação merecida. A bolacha foi produzida com o apoio da Federação das Escolas de Samba e, no entanto, em Brasília, poucos sabem do lançamento do LP, embora nele esteja incluído o samba-enredo de Brasília na Solitude do Azul e Branco, da dupla Nei Cidade-Estímulo, da Escola de Samba Unidos do Gracioso, campeão do desfile de Carnaval do Brasil, neste ano. O samba que representa o Rio e o de Portela, Mulher à Brasileira, da dupla Jai Almirim-Bravo Gouveia. Por que tanto desinteresse pelas coisas nossas?

● Louváveis os esforços de uma pa de cariocas residentes em Brasília, procurando projetar o nome samba através das escolas de samba da capital. Por iniciativa da parceria, os verdadeiros sambistas de lá, em sua grande maioria cariocas, continuam sendo chamados de "gentinha" pelos falsos baneiros que se deram bem na armação de Brasília. Ainda assim, como ocorre no Rio, quando chega o Carnaval, uma boa parte dos bacanas (?) procura se intrinjar nas agremiações do samba para sofrer a nostalgia. Por essas e outras não é fácil, nesta época do ano, e, até mesmo a fase pré-carnavalesca, os dirigentes das escolas conseguem obter receitas que lhes possibilitem fazer um Carnaval à altura dos seus propósitos. Para colocar um contingente de uns 1.000 figurantes em desfile, a escola tem que fazer das tripas coração, para fantasia um mínimo de 90 ou cento dos seus componentes.

● O principal problema das agremiações é um local próprio, capaz de permitir a realização dos eventos das escolas. Os pagodes armados pelas escolas, em sua maioria, não realizados em sedes próprias de clubes, que não lhes cedem o local, ficando com a parte do lucro nos faturamentos das pagodes.

● De qualquer forma, um passo à frente foi dado este ano. O Governo de Brasília acaba de doar à escola uma área destinada à construção da sua sede social e quadra de ensaios. Mas ainda assim, a coisa não será resolvida com a urgência necessária. Onde as agremiações vão levantar a grana para as obras das suas quadras? Somente a compreensão de uma boa parte de gente que gosta de samba e que tenha um tal disponível poderá ajudar as escolas, fazendo-lhes um empréstimo a longo prazo, ou promovendo apoladas por uma eficiente divulgação — impressa, rádio e televisão — conseguirá concorrer para proporcionar em escolas de samba de Brasília dentro das possibilidades reclamadas pelo arquipélago brasileiro.

● Mas nem por isso os pagodes legais deixam de acontecer na capital do País. Não é difícil, nos fins de semana, se observarem, em Brasília, nos bares mais movimentados e até mesmo nas calçadas de conjuntos residenciais grupos de pagodeiros com violões, cavaquinhos e pandeiros, castigando seus sambistas. Na Vila Planalto, no Bar do Carlinho, todas as noites, a grana entra contra uma pequena patota de cariocas e elementos oriundos de outros Estados, castigando seus sambas. Muitos reclamam a pouca divulgação, pelo rádio, dos pagodes mais recentes gravados por compositores das nossas escolas. Lá em Brasília, também tem uma máquina funcionando meio capenga com relação aos sambistas das escolas. Os sambas-enredo das escolas raramente são ouvidos em Brasília.

Ainda assim, apenas Manacá, a Portela tem seus sambas-enredo gravados com alguma frequência. Dos compositores de escola, só conhecemos os sambas cantados por Clara Nunes, Beth Carvalho,

CURTAS E CURTINHAS

POSSE NA VILA

Na quadra da Rua Teodoro da Silva, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, logo mais, às 20 horas, estará dando posse à sua nova diretoria. Paulo Brazão, presidente da agremiação reformulou sua diretoria, que contará com a maioria dos antigos diretores, embora alguns deles tenham cargos diferentes. A vice-presidência ficará com Dedé, que acumulará o cargo de tesoureiro que já exercia na outra gestão. O compositor Rodolfo assumirá a direção do carnaval. Antes da posse haverá missa solene, em ação de graças pelo 32.º aniversário de fundação da escola.

Adalci Louro conseguiu emplacar firmemente seu Boteco da Cortiça, que é castigado todas as sextas-feiras, a partir das 21 horas, no Ilê Ilê Ilê Ilê (AC) antigo Mineral. O Galvão, Papa, Valtinho, Thico Rodrigues e Manacá, dirigentes do clube, estão mesmo com a bola branca. Também, eles trabalham às pressas.

Outro sucesso aconteceu na noite carioca e o Sabão, na Rua do Rio Chufo, ao lado da Igreja de N. S. de Fátima, solta sede do Clube dos Embaixadores. Os pagodes das quintas, sextas e sábados vêm recebendo um grande público e contam com a eficiente recepção da comadre Malu, que também atua nos embalsos do Renascimento.

Osmar Valença está certo de sua eleição para a presidência do Salgueiro. Semana passada ele foi conferido o seu eleitorado e sozinho subiu o Morro do Salgueiro. Foi um bom teste Osmar revivendo antigos amigos e recebeu manifestações de carinho e a promessa de apoio integral ao seu retorno ao comando da escola tijucana.

A Escola de Samba Em Cima da Hora vem realizando um excelente trabalho visando a recuperação do seu prestígio. Tendo à frente o presidente Iralque e o comadre Zicarias, a escola da Rua Zefireira Costa não desistiu da sua promoção. Um dos bons aspectos das atividades da escola está no movimen-

to de confraternização com as suas co-irmãs. No domingo, foi a vez da Velha Guarda da Mangueira ser recepcionada em Cavalcante. Ed Miranda Cavalcante, comandando as cores da Mangueira participou da homenagem e castigou um rango legal preparado pelas grandes co-irmãs da escola.

Me bateram que já está em cansa o autor da morte do China Cabeça Branca, presidente do Salgueiro. Pelo o que me atravessaram, o crime nada teve a ver com o seu enérgico comportamento na direção da escola, dando decisões a torto e a direito. O criminoso foi cobra mandado e recebeu, ou teria recebido 150 milhas para eliminar o sucessor de Osmar Valença.

Nos bastidores da política imperlana fala-se muito na eleição de Moacir Rodrigues para a presidência da Escola de Samba Império Serrano. Tem gente às pressas trabalhando para o cabeça branco de Madureira.

Os compositores da Portela, entre eles, David Correa, Dedé, Catoni e outros mais, lamentaram não terem sido lembrados pela direção social da Portela para a bonita festa de sexta-feira. Ainda assim eles compareceram ao Portela e deram a sua contribuição, mandando alguns recados firmes.

Sábado último aconteceu um rango gostoso na casa do compadre Candêia. Ele e um grupo de sambistas se reuniram para um papo sobre o lançamento do livro *Escola de Samba, Arreque Que Esqueceu a Raiz*, de Irmão Araújo, que ao lado de Candêia escrevem o livro, na jogada. Depois falarei sobre o livro, que recebi e agradeço, com significativas dedicatórias dos autores. Obrigado, gente.

CINEMA

CRUZ DE FERRO



Mesmo em guerra, procura-se o amor

Em cartaz desde ontem, Cruz de Ferro, direção de Sam Peckinpah, é uma história baseada no The Cross of Iron, de Willi Heinrich. No elenco estão James Coburn, Maximilian Schell, James Mason, David Warner, Klaus Löwitsch, Vadim Glowna, Reger Fritz e Santa Berger. Com música e regência de Ernest Gol. A trama é a seguinte:

Desespero e luta na inútil guerra

A frente russa, 1943. O exército alemão bate em retirada diante do poderio soviético. O sonho de Hitler de dominar o mundo está prestes a terminar. O cabo Steiner é um dos primeiros a pressentir a inevitável derrota. Ele representa o combatente perfeito, leal aos homens sob seu comando e faz questão de demonstrar o seu desprezo pelos oficiais cobertos de condecorações, que em suas barracas dirigem por telefone uma guerra de papel, comandando batalhas sobre um mapa. Steiner, com o corpo delgado e rugas no rosto que lhe dão a aparência de ter mais que os seus trinta e tantos anos, havia chegado a tenente, mas fora rebaixado de posto por se haver recusado a participar de um pelotão de fuzilamento. O comandante do regimento de Steiner, coronel Brandt, nutre grande respeito por ele apesar da insultante autoridade do rude cabo.

Apesar de chegar ao novo comandante da batalhão, capitão Stransky, um orgulhoso e arrogante aristocrata prussiano que não admite a derrota, logo nota o respeito que Steiner impõe e o promove a sargento.

Durante um ataque cerrado das forças russas, Brandt ordena a Steiner e ao seu pelotão que capturem um soldado soviético para interrogatório. Ele não só cumpre a missão como corajosamente dirige um contra-ataque para resgatar um soldado ferido. Steiner é atingido por um projétil e levado para o hospital da base onde conhece a enfermeira Bertrude, com quem vive um romance de amor.

Enquanto isso, Stransky, aproveitando-se da ausência de Steiner, faz um relatório de guerra informando que ele havia comandado o contra-ataque. Com a assinatura de duas testemunhas, esse ato de bravura lhe valerá a condecoração da cobiçada

"Cruz de Ferro". Seu ajudante Triebig, está disposto a testemunhar, mas falta uma outra assinatura, a do próprio Steiner. Ao tomar conhecimento dessa pretensão, Steiner foge do hospital e volta à frente.

O coronel Brandt pede a Steiner que diga a verdade, mas o rude sargento se nega. Trata-se de uma luta pessoal entre ele e o capitão em busca da sua glória.

Os russos atacam e Brandt ordena a Stransky para fazer recuar o seu batalhão. Este intercepta a ordem e o pelotão de Steiner não a recebe. Se o sargento for morto desaparecerá o único obstáculo que se interpõe entre ele e a almejada "Cruz de Ferro". Steiner e seus homens ficam atrás da linha do inimigo, porém conseguindo capturar um batalhão russo feminino eles vestem os uniformes das prisioneiras e tentam regressar à base alemã.

Steiner envia uma mensagem em código ao seu batalhão pedindo para cessar fogo quando eles cruzarem o território neutro. A mensagem é recebida por Stransky que, ao contrário, dá ordens para abrir fogo. A maioria dos soldados morre porém Steiner consegue escapar à chuva de balas e mata o traidor Triebig. Descobre depois Stransky numa trincheira e apontando-lhe a sua metralhadora diz: "Você agora é o meu pelotão, vou mostrar-lhe onde nascem as Cruzes de Ferro". Com um sorriso irônico Stransky lhe responde: "E eu vou mostrar-lhe como luta um prussiano."

Os dois homens penetram no inferno do ataque russo. As balas se cruzam ao redor deles enquanto, lado a lado, eles vão avançando e abrindo fogo contra o inimigo. São cobertos pela fumaça das balas e se perdem... não haverá uma "Cruz de Ferro" para o elegante capitão. Só uma dívida que se salda plenamente.

Volta O Planeta dos Macacos

Está de volta O Planeta dos Macacos, origem de toda a série que leva o mesmo nome e que, com seu sucesso, foi absorvido pela televisão. Trata-se da discussão de um mundo de uma nave espacial pilotada por norte-americanos que, depois de fazer uma exploração de 18 meses no infinito espaço, volta à Terra. Na realidade esse período de tempo compreendido pela viagem correspondem, em virtude da fantástica velocidade do aparelho, a 2000 anos terrestres. A vi-

da, o metabolismo dos ocupantes da nave, três homens e uma mulher, não sofreu nenhuma alteração devido a proteção de pilulas especiais que os mantiveram em grande parte do voo em estado de letargia. O regresso à Terra é, sob controle da própria nave, sobre uma vasta planície totalmente desconhecida e deserta. As cidades não existem mais. Por toda parte, existe uma grande desolação. Depois de muito andarem, começam a encontrar os primeiros vesti-

gios de vegetação e a existência de vida, com a chegada de um bando de pássaros. Dentro de pouco tempo, eles tomam conhecimento de que o planeta é agora habitado e governado por macacos, com sabedoria superior a dos homens que regrediram a um estado animal. Os astronautas são aprisionados e colocados em fortes jaulas para estudos. O alto conselho dos macacos deverá se reunir em breve para decidir a sorte dos prisioneiros. Dentre os componentes do conselho somente a dra. Zira (Kim Hunter) admite ser o homem um animal dotado de inteligência. Dr. Zaius (Maurice Evans) é totalmente contra os prisioneiros pois teme uma invasão de seus domínios por esses estranhos animais de pele clara. Decide que os prisioneiros deverão ser submetidos a uma lobotomia a fim de que seus cérebros sejam estudados. George Taylor (Charlton Heston) frente ao conselho, procura por todos os meios defender-se e proteger seus colegas.



TELEVISÃO

A DEMISSÃO DE MAURO SALLES

A água mole bateu bastante na pedra dura, mas ela não furou. E furará?

Ninguém esperava a demissão do poderoso Mauro Salles do cargo de vice-presidente dos Diários Associados que, entre dezenas de veículos de informação que Mauro Salles arrumara a casa, caracterizada por variedade desorganizada institucionizada. Para isso, o hiperexecutivo exigiu carta branca para administrar o complexo industrial sem interferência dos peixinhos da direção, outra característica dos Associados. Assim foi feito. E estorou a demissão.

João Calmon, presidente do "condomínio associado", declarou, na época da posse de Mauro, que o novo vice-presidente vinha como um verdadeiro manager, gerente mesmo, ao invés de um proprietário, administrador de seus próprios bens. Agora a situação inverteu. O substituto de Mauro Salles é Camilo Teixeira da Costa, diretor dos Associados de Minas, um dos donos do condomínio.

Camilo Teixeira da Costa desenvolveu boa administração à frente do Estado de Minas, principal rãgo dos Associados em Minas e considerado como um dos melhores exemplos de gerência empresarial do ramo, no ano passado.

Mauro Salles acredita que "ao nível da consciência, eles queriam o tal manager, sabem que precisam dele. Ao nível de inconsciência, porém, Calmon e boa parte dos condôminos rajavam qualquer idéia de mudança", conforme declarou para Isto É dessa semana.

Para começar a necessária reforma administrativa, Mauro tomou providências para transformar o condomínio numa empresa holding. Dois meses foi o prazo marcado para essa transformação e, passado quatro, as coisas permaneceram no projeto. Não por impedimentos legais-burocráticos, mas pelas resistências formadas à nova concepção, nos altos escalões dos Diários Associados.

As demissões de Carlos Augusto de Oliveira, o Guga, diretor artístico, e de Sérgio de Souza, diretor de jornalismo da Rede Tupi, ambas por decisão de Calmon, na ausência de Mauro Salles, pois ele estava na Alemanha, caracterizaram que embora as intenções fossem boas, por parte do condomínio ninguém de verdade, estava resolvido a mudar a orientação administrativa.

Os quatro meses de Mauro, como vice-presidente, contrariaram o ditado popular. A água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura, ficou só na imaginação popular.

FALSO MOTIVO

Muito se falou para justificar as decisões contrárias a linha administrativa de Mauro. O crédito que a Caixa Econômica Federal concedeu aos Associados, cerca de dois milhões mensais, dos quais um e meio foram absorvidos pela fantástica folha de pagamentos na qual, conforme corre a boca pequena, constam inúmeras figuras que jamais pi-

sam lá para trabalhar, o atrevido criado por Guga, quando ele decidiu por no ar, sem o nihil obstat nada opõe) da Censura, um Capítulo de O Profeta em que aparecia o cardeal D. Evairio Arns, amplamente conhecido por suas posições firmes a favor dos direitos humanos e contra as arbitrariedades, foram alguns dos fatos que levaram a demissão do então diretor artístico e de Sérgio de Souza. Junto, por solidariedade, todo o departamento de jornalismo pediu demissão.

Ao voltar da Alemanha, Mauro encontrou-se em meio a crise que, a princípio, acreditou contornável. Contatos com Brasília demonstraram que as autoridades governamentais não tinham pedido a cabeça de ninguém, mas João Calmon impediu que Mauro solucionasse o problema. Foi a dica para Mauro compreender que a crise era fabricada. Para ele não houve outra opção. Demitiu-se, pois cansou-se de bater em pedra dura.

Em seu aniversário, o 7 lança programação bastante modificada

A TV GUANABARA, está lançando nesse mês, uma nova programação para seus espectadores do Grande Rio e arredores. Com 7 meses de vida cariosa, a mais nova emissora da Rede Bandeirantes de Televisão, dividiu sua lista de novas atrações basicamente, em seis grandes frentes.

1ª) ENTREVISTAS

Continuando a série de debates trazidos por "INFORMAÇÃO" que desde o início deste ano, está sendo produzido concomitantemente no Rio e em São Paulo, o 7 grava, atualmente, três programas no Rio, com os seguintes entrevistados: Julien Chacel, o homem dos famosos índices da Fundação Getúlio Vargas, o colunista social Zélio Barroso do Amaral e o cineasta Cacá Diegues responsável pelo sucesso "Xica da Silva". Durante os próximos meses, deverão aparecer entrevistados bem interessantes, tais como Walter Clark, João Saldanha e Glauber Rocha.

O 7 promete lançar um novo programa de entrevistas denominado "ENFOQUE", no qual personalidades importantes da vida carioca, serão apresentados por Ronaldo Rosas, Elizabeth Camarão e Paulo Stein, falando sobre os tópicos mais variados (Arte, Esporte, Economia e Política). "ENFOQUE", é produzido por Marilda Quattroni e dirigido por Fernando de Atayde.

2ª) SÉRIES

Dentre as novidades previstas para Abril 78, encontram-se duas séries que deverão causar sensação: "POBRE HOMEM RICO", baseado no original de Irvin Shaw, "Rich man poor man", que foi novela "Best-seller" e "Sweeney — Os Especiais", uma série inglesa policial cujos personagens principais são dois detetives da Scotland Yard muito pouco ortodoxos.

A 1ª descreve a saga de três heróis com episódios situados no período compreendido entre o fim da 2ª Guerra Mundial e os Anos 60. Conta a vida de jovens em busca de novas identidades na sociedade pós-guerra. Este verdadeiro drama épico da sociedade americana recente foi dirigido por David Greene e Boris Sagall e escrito por Dean Riesner. Filmada nos estúdios da Universal e em diversas locações, a série é estrelada por Peter Strauss (ator do filme "The man without a country"), Nick Nolte (um ex-astro do futebol americano), e Susan Blakely (estrelinha de "Shampoo", "Savage" e da superprodução "Inferno na Torre", onde desempenhou o papel da filha de William Holden). "Sweeney — Os Especiais", é uma surpreendente viagem pelo submundo do crime londrino. Ao contrário de outros seriados policiais, "Sweeney", que conta a história do

"Flying Squad", grupo típico de agentes da Scotland Yard, desenvolve a narrativa principalmente em torno da decifração dos enigmas propostos pelos marginais na Inglaterra. Cuida mais de destacar o trabalho de equipe que o de heróis isolados, como por exemplo, Sherlock Holmes. John Thaw e Dennis Waterman estão à frente de um numeroso elenco de primeira qualidade. Duas outras séries não são 100% novidades, mas têm seu charme e se constituíram sem dúvida alguma, em pontos de interesse. A primeira delas é a "Família Dó-Re-Mi", uma série musical descrevendo as aventuras de uma família dos tempos modernos. A outra é a volta de "O FUGITIVO", agora a cores e trazendo o ator David Jansen para viver a odisséia incessante de um homem que foge de sua identidade.

As outras frentes examinaremos amanhã.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O gênio do crime

Quando se fala em literatura policial brasileira, a grande maioria dos leitores faz pouco, simplesmente não acredita. Aliás, a própria literatura francesa — sem falar em Simonon que é um fora-da-série — não desperta no leitor brasileiro grande entusiasmo. A prece que o policial pede sempre um nome em língua inglesa, um John qualquer coisa, o quanto mais complicado for o nome, melhor deve ser o livro. Pelo menos deve ser assim que funciona cuca de alguns leitores, infelizmente a maioria. No entanto, não apenas na França mas também no Brasil temos já excelentes autores e o que é espantoso com livros com mais de uma edição, livros de sucesso, e o mais curioso é que tais livros são regra geral, para adolescentes. Já citamos aqui o caso de Lúcia Machado de Almeida que tem um livro com uma edição inicial de 120 mil exemplares, e três ou quatro a seguir com 80 mil cada uma. Tiragem que positivamente apenas entre os nossos grandes ficcionistas Jorge Amado tenha alcançado, assim mesmo contando suas obras publicadas no exterior. Não sei qual a tiragem dos livros de J. C. Marinho Silva, autor de O Gênio do Crime; sei apenas que já tirou nada mais nada menos do que nove edições de seu livro. Livro juvenil, para adolescentes, mas ao mesmo tempo uma estória policial de primeira ordem. A pra os que torcem o nariz quando se fala em romance policial brasileiro, aponta este O Gênio do Crime como um modelo. A nda de truques excepcionais, nada de apelações; uma estria limpa, escurrita que se lê de ponta a ponta com um prazer crescente. Ao João Carlos Marinho Silva, de Guarulhos, meus cumprimentos. Seu livro fez com que eu resolvesse definitivamente escrever a história da literatura policial brasileira, o que pode parecer para muitos um sonho. Mas verão que estou mais do que certo.

COMO MATAR UM TIKI — Robert Daley, ex-Vice-Comissário da Polícia de Nova Iorque, é autor de romance Como Matar um Tiki (To kill a cop), livro que vem de ser lançado pela Livraria Francisco Alves Editora S.A. Com o conhecimento que trouxe de seu trabalho ele cria o chefe de detetives Earl Eischied, um bom personagem no combate ao crime numa das melhores estórias policiais que temos lido ultimamente. Pode parecer exagero, mas não o é; que Daley conhece o assunto de dentro para fora e leva muita de sua própria experiência para o romance. Tradução de Tati de Moraes.

Remessa de Livros — Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20020

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

de Paulo Roberto Lima, o conhecido Delon, que circula incessantemente pela noite promovendo os produtos daquela firma.



O cantor e compositor Burt Bacharach, que hoje estará se apresentando no Canecão às 20 e 23h.

O conjunto "Exporta-samba", que participa todas as segundas-feiras das "Noitadas do Samba" promovidas pelo Teatro Opinião, foi contratado por Hélio Rocha para atuar no Caique-Bar, na Barra da Tijuca, todas as sextas e sábados, a partir das 22h ao lado do Telinho da Mangueira. Roberto Madruga, Jorge Mascarenhas e as "Fantastikas".

Sidney Pereira Monteiro, proprietário de "O Bem", comprou uma lanchonete no centro da Cidade, onde já iniciou obras para a construção de um restaurante de luxo no primeiro andar de OP's.

Júlio Castellanos da Houbllen, comandando mesa grande na Cantina Al Capone onde estava sendo comentada a eficiência

O lançamento oficial do VIII Festival de Música Popular de Muriaé será realizado dia 7, sexta-feira, no programa "Clube dos Artistas", com a presença do prefeito João Braz e do coordenador geral do Festival, Jorge Barroca. A escolha do "Clube dos Artistas" foi feita através de uma pesquisa popular pela Rádio de Muriaé. O Festival será realizado nos dias 21, 22 e 29 de abril e distribuirá 30 mil cruzeiros em prêmios.

No próximo dia 9, domingo, nos salões do Rincão Gaúcho da Tijuca, será realizado o jantar de congratulação das "Dez Mais Elegantes do Samba". Sabemos que Carmem Góis Teles, a Carminha do Império, será a representante do Império Serrano. No dia 20, em local a ser escolhido será realizado o grande baile que marcará os festejos.

No novo "show" estreado semana que passou na boate Carroussel, Pimenta com diversas novas vedetinhas e novas atrações com os cantores e atores Crioulo Doido e Lando Júnior. Na direção do espetáculo está o bailarino e coreógrafo Nelito Flores, que também é o responsável pelo bonito guarda-roupa que apresenta no espetáculo de 1 hora da manhã. Entre as vedetas que enfeitam a pista do Carroussel estão a estrela Rina Maris e as bailarinas Fernanda, Linda, Jandira, Sandra Níbia, Belinha, Dilza, Ellen, Ana Paula e Leila. Acompanha os "shows" o conjunto do Jorginho e como atração permanente da casa, o animador e cantor Jordelino Marçal. Na discoteca a Lucinha, Pimenta apresenta ainda para seus frequentadores, às 3 da manhã, um espetáculo com novas vedetinhas, tendo como principais atrações os comicos Valentim Anderson e Chaguinhas. No atendimento à clientela o Moleque Doze.

Show do Disco

Manoel Tavares

O jazz entra firme na arena para reconquistar seu lugar

No mercado fonográfico não há qualquer sentido em se estabelecer faixas para o samba, para os negros (de importação), para o choro ou o Rock. É um mercado de momento. Com o disco ocorre um fenômeno inexplicável: os chamados gêneros de elite vendem pouco, os populares sustentam as gravadoras. De um modo geral é o que acontece e se o leitor é curioso ou gosta de pesquisa, basta dar um pulo à Associação dos Produtores de Fonogramas e se lhe abrirem os livros, terá consciência do que vem ocorrendo, de fato, no panorama brasileiro. O samba, por exemplo, entrou numa fase de saturação depois de dois ou três anos de fôlego, quando os jornais não se cansavam de registrar os altos índices de vendas de discos de Marinho da Vila, Clara Nunes, Beth Carvalho, João Nogueira etc. etc. Até mesmo os produtos preparados para aproveitar a onda, como os clipes de grupos desconhecidos, as montagens com faixas de sucessos e os trabalhos isolados (alguns de extraordinário valor como os de Monarco, Xangô e outros) conseguiram vender. Não muito, mas o suficiente para manter o mercado num nível compensador. Em 1978 o samba anda meio por baixo, e ninguém explica por que (o critério que tenha havido um desgate por excesso de títulos na praça). Marinho já não vende o que a RCA previa em seu último clipe. E Clara Nunes, apesar de ter aparecido, em fins de 1977, com um disco valioso, musicalmente bem tratado e com uma vocalização ímpar. O choro está entrando numa fase de declínio. Já não se toca tanto nos rádios, já nem falo das fevers que ponho ou nenhum apoio decem ao ressurgimento do gênero que, tanto ou mais que o samba, manifesta a verdadeira cultura musical do Brasil.

De qualquer forma as lojas mantêm trabalhos extras, ordinários à disposição dos consumidores. 77 foi um ano de ouro para a difusão (e venda) do choro. Talvez o grande ano, desde o apogeu do gênero, nos primórdios do século. Tudo indica que 78 venha a ser o ano de ressurgimento do jazz e é o que se sente numa panfletaria superficial pelo intimizado programa de lançamentos das gravadoras. Parece que o jazz finalmente foi re-desvendado após, mais ou menos, uns 20 ou 25 anos de ostracismo, quando as gerações mais recentes passaram a descobrir, no gênero, uma renovação que o multilou, de certa forma. O jazz tradicional, o jazz clássico, continua dando as preferências apesar do "osso experimental de um punhado de artistas da velha guarda e da maior parte dos novos instrumentistas, surgidos nas duas últimas décadas. Eu diria (talvez afortunadamente) que é a nível (e a malícia) a influência do rock no jazz. Falava muito do jazz-rock ou vice-versa, mas se houve prejuízo no acasalamento, este ficou por conta do gênero tradicional que refletiu arte pura, raça, história. O rock impôs suas guitarras elétricas, seus sintetizadores e teclados Hammond e incendiou a curiosidade de milhares de jovens músicos. Mas a tradição permanece intocável nos trabalhos (muitos e melhores) de conservadores como Art Blakey, Count Basie, Charles Mingus, Ray Brown, Dave Brubeck (este é muito experimental, no bom sentido). Gerry Mulligan, Stan Getz, Joe Morello, Oscar Peterson, Jimmy Smith, Sonny Rollins e muitos mais sem omissão dos imortais Duke Ellington, Louis Armstrong, Charlie Parker, Clifford Brown etc. etc.

Radicais — será este o termo? — e não radicais, estão reunidos nos pacotes que as gravadoras anunciam (e alguns já estão lançando) para este ano. A CBS — segundo Jairo Pires — está a decora de seis trabalhos por mês. A Copacabana solta esta semana (no Rio), o mesmo *Out of the Blue*. Ideia, *Top-Tune*. É a volta das avoantes. E é bom que isto aconteça para que a gente — dentro ou fora da arena — possa apreciar os combates que se promovem desajustados entre o jazz — que é negro — e o soul/funk/disco que descendem do mesmo tronco africano de tantos sofismas e tanta aluna.

FAIXA POR FAIXA



Capa tipo ficção, UFO, laboratório espacial — qualquer coisa assim — o disco do grupo *Electric Light Orchestra* está na praça. *Out of the Blue* descola uma linha musical branda, em relação ao estilo metálico e barulhante dos conjuntos de gênero. Aqui, no Rio, o clipe foi editado pela Copacabana e — se capa vende — a do ELO vai faturar pilhas de cruzinhos. É a melhor do ano, até agora.

1 — Como era de se esperar, Evandro Ribeiro desmente matéria publicada numa revista carioca sobre a saída de Roberto Carlos da CBS. O caso foi devidamente explicado e a versão oficial vai aparecer dentro de uma semana, pondo uma pá de cal em cima do assunto. Roberto Carlos fica na gravadora (de onde jamais pensou sair) e onde mantém as mais "quentes" relações de amizade. Em novembro ele inicia sua temporada (esperadíssima) no Canecão.

2 — Grupo *Emotions* finalmente fixa data para pouso no Brasil: de 18 a 23 de maio. Giro inclui escapadas em São Paulo, para provocações nas ruas e papo com a rapaziada da imprensa. Aqui, no Rio, as meninas se apresentam no *Fantástico*, *Globo de Ouro* e pintam em diabinhas nas boças da terra. Elas empacaram o sucesso mais quente de 77: *The Best of My Love*.

3 — Vem por aí mais um clipe de Nubia Lafayette, com uma novidade: é o primeiro desde sua fase na CBS (há uma pá de tempo) a ser produzido por Adeline Moreira. O esqueminha será o mesmo de sempre com muito mais possibilidade de o disco atingir as paradas: vai com o endosso de Adeline que sabe onde mete o nariz.

4 — Miss Lane ganhou apelido novo do colega Nilton Motta. Ele publicou em sua coluna de 31 de março (dando o destaque das *superstars*) — "Minha cearense caiu em cima das discotecas..."

5 — Desaparece, em Brasília, veterano radialista e homem de disco Waldir Finotti. Foi vitimado por um enfarte em casa. Finotti era o agente da CBS, em Brasília, há muitos anos. O gerente da marketing Luis Beato, representou a gravadora nos funerais de Finotti.

6 — Show *Roca e Raiz* aliado para o meio da semana, com Tio Motorista e George, da Moridade. Será no auditório da Notre Dame, de Paris. A série *Roca e Raiz* prossegue através do circuito de universidades cariocas e visa a dar oportunidade aos sambistas novos.

7 — Os boatos não são bons sobre o estado de saúde de CARTOLA. O velho compositor continua internado no Hospital da Lagoa, com visitas mil do mundo artístico.

COMO DIZ O NÉLSON, TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA

Milton Emery

Estou voltando de Arpagônia. Vocês, provavelmente, não a conhecem. É um país subdesenvolvido. E ninguém se interessa pelos subdesenvolvidos, a não ser os multinacionais, os demagogos, os sociólogos — a quem mais? Eu como jornalista sociólogo marginalizado me interesso.

Quando meu avião pousou no Aeroporto dos Anjos Decalados tive uma sensação terrível de abandono e de miséria. Nem sei como um avião conseguiu pousar naquelas paragens. Contudo, viazi num DC 3, colado, egreço da II Guerra Mundial, superado no aviação comercial do Brasil e, depois, vendido como uma das últimas e insuperáveis maravilhas da tecnologia à mais bem equipada empresa arpagonense. O salão VIP do aeroporto das Arpagônias — a capital — tinha uma luz mortífera. A delatante energia elétrica não permitia, como seria fácil constatar, o uso normal de luzes.

Vamos adiante. Ao chegarmos à alfândega examinaram minhas duas malas de todos os modos possíveis e imagináveis

Julgaram que a pasta de dentes fosse alguma bomba de napalm — daquelas que os americanos andaram distribuindo à vontade no Iêmen quando andavam interessados nos direitos humanos de lá. Afinal consegui convencê-los de que era apenas um inocente dentífrico que as bônças de alguma empresa transnacional determinaram sua fabricação em meu país a fim de que os dentes nativos não fossem alvo da cória. Depois implicaram com o creme de barba. Experimentaram e o gosto não era tão agradável como o da pasta de dentes. Já haviam chamado os policiais técnicos para o exame do material. Quando viram a marca Lever lançada no produto e em seguida perceberam a espuma que em meu rosto se espalhava — nada como a demonstração ao vivo! — quase morreram de curiosidade. Julgaram, a princípio, que fosse um Papai Noel que desabasse a destempero sobre aquele aeroporto mas se aquietaram quando perceberam que, impavidamente, erradicava de meu rosto o creme branco

uma valente Gillette G II, o fino em matéria de atuação paralela. Mas, por certo eu não passaria com o sabonete Lux, aquele que 9 entre 10 idiotas preferem. Na verdade foi uma luta bem difícil provar que aquilo não se tratava de uma bomba-relógio. Convidei os funcionários do aeroporto, da polícia política, inclusive e fomos ao jardim onde se encontrava um tanque de cimento que eles chamavam de fe4nte. Estava disposto a uma demonstração: a me transformar num sociólogo-propaganda. Desnudei-me. Num instante. Meti-me na tal fonte. Ensaboei-me. A refrescante espuma que cobre o mundo dos amigos da higiene rum perfumes inebriante, aliada à nudez irreprensível, foi a ordem irrecusável para que eu fosse preso como ofensor da moral pública.

Pois sim, me dei mal. As multinacionais são terríveis. Anunciam o bem, pregam a felicidade. Ams ai de quem quiser competir com elas no campo da publicidade.

Desnudando-me, desnudei-as.



CR\$ 400 é o mínimo para ver Bacharach

Burt Bacharach, que chegou ao Rio domingo, apresenta-se hoje no Hotel Nacional, em espetáculo beneficente, inclusive, e custa dois mil cruzeiros por pessoa. O músico dará duas outras apresentações, ambas no Canecão, no dia 5 por quatrocentos cruzeiros o ingresso. Depois, Burt seguirá para Curitiba e, no Teatro Guaíra, no dia 6, dará um espetáculo.

De lá, seguirá para São Paulo, apresentando-se no Anhembi e no Teatro Municipal, nos dias 7 e 8 para voar com destino a Buenos Aires e México, antes de regressar aos Estados Unidos.

Premiado com dois Oscars de músicas para cinema, e amplamente conhecido por suas composições, entre elas *The Look of Love*, *Do You Know the Way to San Jose* e *Rain Drops Keep Falling On My Head*, Burt Bacharach é, também, pianista e arranjador. Ele trouxe para essa excursão um grupo de vinte pessoas, músicos e técnicos, além de três cantoras.

Ele não concorda com as vozes que apregoam a estagnação da música popular. Em sua opinião, ela está em evolução constante e aponta, por exemplo, a música brasileira, "principalmente a que ouvi no morro, quando estive aqui de outra feita, impressionante com o seu ritmo de samba puro". Bacharach cita Ailton Moreira, Flora Purim, Sérgio Mendes e Tom Jobim como artistas brasileiros da grande sucesso nos Estados Unidos.

Para ele, seria uma grande satisfação encontrar, agora, Tom Jobim.

CIRCULANDO Noite de gala no Brasil novo A.C.

O difícil é contentar gregos e troianos, porém, na certeza de que não seria impossível, Juarez Messino, dinâmico presidente do Brasil Novo A.C., à rua Dona Clara n.º 180, no coração de Madureira, conseguiu esta façanha. Organizou um sensacional festival de serenata na noite do último sábado, e, depois de um desfile que durou nada menos de 5 horas, com a apresentação de verdadeiros astros seresteiros, foi dado o resultado final: que agradou em cheio aos vencedores e vencidos. Estavam ao final laureados com o galardão de vencedores da noite, em 1.º lugar: Alcides Silva — representando a ASBRAS, Associação dos Servidores Cívicos do Brasil e Aurinha, representante da Pontual Distribuidora; em 2.º colocação, ou seja vice-campeão, o excelente cantor Jurandir Costa, que representava o Bloco Carnavalesco Caprichosos de Bento Ribeiro. Em medida muito simpática, que consistiu do regulamento, os demais apresentadores ficaram com a terceira colocação, e estes foram: Neide Nara, representante do USDERJ — União dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem; Jorge Valério — Braguinha — do Bloco Unidos Meus Dois Amores; Terça Tavares, da Companhia Indústria e Comércio de Carnes; Ademir Mário do Clube dos Independentes; Resende, do Bloco Unidos da Pascal; Carlos Loureiro, da Serratheria Irmãos Chopé; Lindolfo Motta, da Darlan Esquadrias; Claudimor Miguel, do Foto Arte; Rose, do Ponto de Encontro; o representante da A.A. Nova América — Ditinho, não compareceu.

A apresentação do brilhante espetáculo esteve por conta de Juarez Messino, e César Faria da Costa. A Comissão Julgadora esteve assim constituída: Presidente: Dr. Antônio Messino; Jurados: Altonio M. Nascimento, Sebastião Peixoto da Valle, Irineu Gomes de Medeiros, Armando de Azevedo Santos, Ney Prescentello, Jorge Vasconcellos.

Respondendo pela parte musical, no acompanhamento dos cantores, esteve o excelente violonista Pires. Todos os cantores, os jurados, e o violonista receberam da Direção do Brasil Novo A.C., troféus comemorativos do evento.

Nesta próxima quinta-feira, os que perderam o espetáculo realizado naquela noite que vai deixar saudades, poderão assistir o que foi encenado, pois em "reprise" a programação estará no Ponto de Encontro dos Amigos, à rua da Constituição n.º 34, sábado, a partir das 22 horas, pois ali se comemora o primeiro aniversário de duração do P.E.A. tendo desta forma um recorde absoluto de duração no centro da cidade, em programas seresteiros. Portanto a boa pedida desta quinta é ali pertinho. Na Praça Tiradentes, onde desta vez o nosso companheiro Luiz Medeiros o apresentador oficial da casa já co-ubrida cotão Nodozinho do Biquê, em homenagem toda especial devida a apresentação por conta de Juarez Messino, o mestre em cerimônias, presidente do Brasil Novo A.C.

Esforço de Prieto foi laureado ontem

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, recebeu, ontem, às 21 h, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro o Prêmio "Estação de Sã — 1977", depois de ser indicado, por unanimidade, pelo Conselho de Esportes do Museu da Imagem e do Som. A escolha de Arnaldo Prieto — o primeiro ministro de Estado a receber a honraria — foi dada em homenagem ao ministro do trabalho em favor do esporte brasileiro, que culminou com a aprovação, pelo presidente Geisel, da lei que regulamenta a profissão de jogador de futebol.

Manoel dos Santos, Garincha, será o parafino no ato de entrega do prêmio ao ministro Prieto.

Garis capinam

396 escolas de

1.º grau no Rio

Com ajuda de 15 cefadeiras, foices, enxadas, ancinhos e vassouras, 105 garis concluíram a capinação de 396 escolas oficiais de 1.º grau do Município do Rio de Janeiro.

A previsão da Comlurb era de que 411 escolas teriam roçado os seus pátios não pavimentados, mas na execução do serviço ficou comprovado que o trabalho não era necessário em 15 unidades escolares.

PLANETARIO DE S. CATARINA JÁ TEM NOVA PROGRAMAÇÃO

Florianópolis — O Departamento de Geociências do Centro de Ciências Humanas da UFSC elaborou e já colocou em funcionamento uma programação para o planetário. O programa, preparado para o 1.º semestre deste ano, visa ao atendimento de universitários, escolas de nível médio e o público em geral.

SINDICALISMO URBANO É TEMA DE CURSO NO SUL

Florianópolis — A Fundação Catarinense do Trabalho realiza, em Itajaí, um curso sobre sindicalismo urbano, como parte do Projeto de Capacitação de Recursos Humanos, para a administração municipal, que decorre do convênio firmado entre a FUCAT e o Ministério do Trabalho. O treinamento reúne 40 trabalhadores e empregadores sindicalizados, além dos líderes sindicais.

Circo Garcia volta ao Rio de Janeiro

Após uma ausência de 20 anos dos picadeiros cariocas, o *Circo Garcia* estreia no próximo dia 14, na Praça Onze (Pires, Vargas, esquina com rua de Santana).

O surgimento do *Circo Garcia* ocorreu no dia 11 de maio de 1928, fundado pelo seu atual diretor-presidente Antolím Garcia, brasileiro, nascido em São Paulo. Até 1948, o *Circo* funcionou em sua forma mais tradicional. A partir de então, sentindo a necessidade de renovar, de apresentar um espetáculo de variedades, começaram a ser importados artistas da Europa. Já com sua nova estrutura, o *Circo Garcia* iniciou sua viagem ao redor do mundo. De 1951 a 1963, foram percorridos a América Central, Espanha, Portugal, África e Ásia, num total de 76 países.

Quando voltaram, Antolím Garcia encontrou o País mais evoluído e, consequentemente, deveria dar um novo ritmo ao espetáculo, fugindo do tradicional. É este o espetáculo que o *Circo Garcia* traz ao Rio de Janeiro. Moderno, colorido, musical. Traz uma *troupe* de aproximadamente 150 artistas e técnicos; uma frota de 26 carretas, além de mais de 30 veículos para os equipamentos mais leves, incluindo os *trailers* da administração e dos artistas; uma lona de 62 metros de diâmetro, totalmente à prova de fogo (a ser estreada), cujo custo gira em torno de 1 milhão de cruzeiros; elefantes, chimpanzés e aves amestradas completam o ambiente circense.

São múltiplas as atrações deste *circo-music-hall*. Dentre elas: os índios colombianos, em números acrobáticos; Galatea, a treinadora dos elefantes; 40 bailarinas que apresentam seus quadros em cada espetáculo, onde mostram muita graça, leveza e beleza sob roupas luxuosas; Marcos, o "Rei do Equilíbrio"; Os Wadris, do Ira, em perigosos números; trapezistas voadores; globos rolantes; Os Pompos, grupo folclórico argentino; e, como não poderia deixar de ser, os palhaços, uma das mais antigas tradições circenses.

CITUR PROMOVE FEIRA DE EMPRESA

Florianópolis — A Feira da Pequena e Média Empresa será promovida em setembro deste ano pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR —, segundo anunciou seu presidente, Orlando Bertoli.

A feira terá lugar no Centro de Promoções da CITUR, em Balneário Camboriú, contando com o apoio da Secretaria da Indústria e Comércio, interessada em estimular a produção catarinense e, ao mesmo tempo, atrair compradores de outros Estados.

MORALES, UM ÍDOLO EM FORMAÇÃO

Foi pouco depois de iniciar sua carreira que Moacir Morales teve a noção exata do que deve (ou não deve) fazer um artista. É o seu senso profissional fez com que ele — concluídas suas primeiras aparições na televisão — passasse a se preocupar (ativamente) com o problema da expressão corporal. Moacir Morales é um artista que todo o Brasil passou a conhecer exatamente no instante em que seu primeiro compacto CBS começou a ser tocado nas emissoras de rádio. Música é coisa que não exige excessos de genialidade, em se tratando de um artista voltado para o sucesso. Para a popularidade. E logo em seu disco de estreia, "Querem matar o ladrão" — ele assumiu uma posição bem definida nos listões das emissoras. O rapaz desconhecido, ainda tímido para amotear o impacto da popularidade, passou a ser visto e a receber convites para apresentações em programas de TV, na capital paulista, onde sua música explodiu

abrindo o "pique" que viria a consagrá-lo nacionalmente.

Em uma de suas mais recentes aparições, a convite de Abelardo "Chacrinha" Barbosa, em seu movimentado programa da TV Tupi carioca, o público — de maneira espetacular — acompanhou Moacir Morales, cantando de fio a pavio sua música carro-chefe. Houve, é claro, os imprevisíveis comentários do júri e palavrões de ataque e defesa.

O fato é que a CBS vende a imagem de seu artista exclusivo com a certeza de estar fazendo nascer um novo e poderoso astro dentro dos caminhos complexos da música popular brasileira. Moacir Morales é paulista e reside na capital bandeirante.

Me radiquei em São Paulo como poderia ter optado pelo Rio. Para mim — lá ou em qualquer cidade brasileira — eu me sinto como se estivesse em casa, já que todos falam a mesma língua e entendem a mensagem de minha música. Uma música simples, comunicativa, que pro-

cura levar alegria, bom-humor, falar daquilo que todo mundo gosta.

A linha estilística do novo artista é de caráter extremamente popular. Trata-se de um cantor feito para o povo, criado para suprir setores da MPB carentes da comunicabilidade que se exige entre os artistas e a gente simples de todo o território brasileiro. Com ele a produção da gravadora pretende ganhar terreno numa área por muitos anos abandonada: a da música de conotação-povo. E acrescentar mais um nome ao elenco de artistas jovens, novas revelações, que vem lançando nos últimos meses.

Querem Matar o Ladrão — lado A do compacto que foi lançado no segundo semestre de 1977 — e que assinala a estreia de Moacir Morales, vem registrando impressionante média de execuções em todo o País e assinalando expressiva marca de vendagem. Fatores imprescindíveis na formação de um ídolo.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS

Composição de Linotipo para gráficas

R. Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira — Rio de Janeiro

GALOPANDO

LAFAYETTE

O paulista Kopé, que não está inscrito para a IV Taça de Ouro, saiu vencedor do GP Estado do Rio de Janeiro, corrido recentemente em grama úmida. Mais um êxito para o criador Fazendas Mondesir S.A., no momento em grande evidência, principalmente nos clássicos. A carreira inicial da triplice coracária, foi toda decepção em termos de esperanças nos elementos até aqui mais convincentes, principalmente Aníbal. Romo Ferte, campeão sulino e eleito o favorito aqui, chegou mais longe, porém, dominando entre outros a Vallenlonga, que no dia 2 de Setembro, negou carreira nos últimos 400, após ter seguido bem: ao lado de Romo Ferte, entre os da frente Barmignon, cuja estreia foi bastante promissora a despeito da derrota para Kopé, que garantiu sua presença na Taça de Ouro, independente da participação nas Seletivas.

Para a indicação dos complementos à formação da IV Taça de Ouro, cuja disputa com o patrocinador da Rede Globo, será no último dia do mês em curso, estarão na sala na tarde de 16, os animais previamente inscritos às Seletivas, cujo sorteio será no próximo domingo, às 17 horas, na Sala da Comissão de Corridos, na Gávea. Presenças naturais dos interessados, criadores e proprietários, mais a imprensa especializada.

Em final sensacional e muito bigado, reagindo após dominado por Tíbetano e acausado por Zemário, o grandilão Big Lark, impetuosamente dirigido pelo L. Cavalheiro levantou anteontem o GP Presidente Rafael de Barros Filho, corrido em Cidade Jardim. Tíbetano ficou para terceiro, chegando na briga que empolgou a massa de carreiristas presentes à festa de 10 pares. O vencedor e seu mais próximo escaltante, desde já se situam rivais de alto valor para a IV Taça de Ouro, valendo recordar que Zemário, novamente em forma perfeita, é aquele que tirou de Chubasco o título de Invicto. Ambos, porém, terão de respeitar a poderosa e invicta Emerald Hill, indiscutivelmente a mais provável ganhadora na prova do milhão de cruzeiros.

O treinador Hélio Cunha, acusado de haver medicado os animais Gasoleno e Dream Dream, diz que há providenciado o exame da razão que é consumida pelos seus pensionistas, admitindo a possibilidade de estar aí a causa do encontro de remédio naqueles parelhinhos.

Campos: Juvenal monta seis

1.º Páreo — As 20h00 — 1.000 metros	4.º DANDY HONOR A. Andre 57
Cr\$ 4.000,00	5.º VOIT A. Ramos 58
1.º-1.º JOTA JOTA C. Xavier 56	6.º IBERIO L. C. Bueno ap.3a 58
2.º-2.º JOTA JOTA C. Xavier 56	7.º Páreo — As 22h30m — 1.000 metros
3.º-3.º ZUPANGO P. Carlos 56	Cr\$ 4.000,00
4.º-4.º LA BARONNE J. Mendes 54	1.º-1.º CAMILINHO L. Godinho 54
5.º-5.º DANOTA J. M. Silva 59	2.º-2.º ANIEL A. Andre 52
6.º-6.º AVELANO J. Escobar 58	3.º-3.º CARAGARRA J. M. Silva 54
7.º Páreo — As 20h35m — 1.000 metros	4.º-4.º MICHELLOCA E. Rangel 53
Cr\$ 4.000,00	5.º-5.º SIR PATRIOTA A. Ramos 58
1.º-1.º JURUAIA J. M. Silva 55	6.º-6.º FURST L. C. Bueno ap.3a 55
2.º-2.º BOROGODO S. P. Dias 55	7.º-7.º AMICA J. Mendes ap.1a 52
3.º-3.º FASCIOLA L. Godinho 55	8.º-8.º TEATRAL S. P. Dias 52
4.º-4.º TWIST-QUEEN A. Ramos 55	9.º Páreo — As 22h35m — 1.000 metros
5.º-5.º DAI J. Mendes 55	Cr\$ 4.000,00
6.º-6.º DUMA C. Xavier 55	(DUPLA EXATA)
7.º-7.º DEYVI L. C. Bueno 55	1.º-1.º LUMIR J. M. Silva 56
8.º-8.º HIT MARCIA G. Guimarães 55	2.º-2.º IRIOTICA G. Guimarães 52
9.º-9.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros	3.º-3.º MISTER DAKAR A. Abreu 58
Cr\$ 4.000,00	4.º-4.º TANNKO A. Ramos 58
1.º-1.º TAKANIR A. Ramos 57	5.º-5.º RAMINA I. Oliveira 54
2.º-2.º DON DANIEL C. Xavier 57	6.º-6.º AMICA J. Mendes ap.1a 54
3.º-3.º BRAZ HEADACHE C. Peres 57	7.º-7.º EGUILIN S. P. Dias 54
4.º-4.º IN THE POCKET J. Escobar 57	8.º-8.º JULO-RIPA I. C. Bueno ap.3a 56
5.º-5.º ESTON J. Mendes 57	9.º-9.º ESTIAGEM L. Godinho 54
6.º-6.º DAPATA J. Mendes ap.1a 54	10.º-10.º BAROL J. Mendes 56
7.º-7.º CAR J. M. Silva 54	11.º Páreo — As 22h35m — 1.000 metros
8.º-8.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros	Cr\$ 4.000,00
Cr\$ 4.000,00	1.º-1.º DONA ZELIA S. P. Dias 54
1.º-1.º ESCULAPIO E. Rangel 57	2.º-2.º PITURA C. Xavier 56
2.º-2.º MAR-COY L. G. Gomes 56	3.º-3.º BLACK BOY A. Ramos 58
3.º-3.º BOMBARDEIRO C. Xavier 56	4.º-4.º HADELAN L. C. Bueno ap.3a 56
4.º-4.º COMPENSATION E. Carlos 57	5.º-5.º EYASIF J. M. Silva 51
5.º-5.º AMARIGUINHA J. Mendes ap.1a 55	6.º-6.º RIENIO L. Godinho 51
6.º-6.º COQUILLA S. P. Dias 54	7.º-7.º PACITARE J. Mendes 59
	8.º-8.º PACITARIO E. Rangel 56
	9.º-9.º CLARASSET I. Oliveira 59

NOTURNA DE 5ª FEIRA

5ª CORRIDA EM 6 DE ABRIL DE 1978 — (QUINTA-FEIRA) (NOTURNA) MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 19h50m — 1.200 metros	6.º OMI R. Carmo 58
Cr\$ 21.000,00	7.º VIO GABRO H. Andre 58
1.º-1.º ALAGANO M. Silva 58	8.º CAMBOURY J. Ricardo 58
2.º-2.º JERUEL G. A. Paulo 55	9.º REI DO PIQUE F. Silva 58
3.º-3.º DUSTI FLAM R. Silva 58	10.º COLUMBUS J. L. Martins 58
4.º-4.º CAMILLUS D. F. Graça 55	11.º ORSEPH J. Mendes 57
5.º-5.º REBOLADO P. Esteves 54	12.º DISTERTO S. Silva 54
6.º-6.º PUNY END J. Ricardo 55	13.º Páreo — As 22h30m — 1.200 metros
7.º-7.º SCALIGER J. R. Oliveira 58	Cr\$ 33.000,00
8.º-8.º AMERICA J. P. Praga 54	1.º-1.º JOAO BO G. F. Almeida 54
9.º-9.º Páreo — As 20h30m — 1.200 metros	2.º-2.º TRIAN S. Silva 54
Cr\$ 33.000,00	3.º-3.º EYASIF J. M. Silva 51
1.º-1.º LADY HENRIETTE M. Silva 57	4.º-4.º OLD FELLOW J. M. Silva 57
2.º-2.º JACIABA P. Esteves 57	5.º-5.º TIFRE C. Mendes 57
3.º-3.º TRINITY P. Cardoso 57	6.º-6.º TARTIGNOL C. Morgado 55
4.º-4.º ANIAK G. Tozzi 55	7.º-7.º PATRIZIO J. P. Praga 57
5.º-5.º UATA Juarez Garcia 57	8.º-8.º TIFRE C. Mendes 57
6.º-6.º BOYBOY J. P. Praga 54	9.º-9.º TORRIGLIA F. Pereira 57
7.º-7.º KAY KENDALL E. B. Gomes 58	10.º Páreo — As 22h30m — 1.200 metros
8.º-8.º PRITTY MOY J. Machado 57	Cr\$ 4.000,00
9.º-9.º MAYTA H. J. Esteves 57	1.º-1.º RENO G. F. Almeida 56
10.º-10.º Páreo — As 22h30m — 1.200 metros	2.º-2.º ARDENNES E. B. Gomes 55
Cr\$ 4.000,00	3.º-3.º CERRO ALTO J. Mendes 55
1.º-1.º PAPAÍ NOEL S. Silva 59	4.º-4.º FUTUROSO J. Malta 55
2.º-2.º MENDES J. Mendes 54	5.º-5.º ALARIS P. Pereira 55
3.º-3.º SADAUNINO J. L. Martins 54	6.º-6.º RUBI RUIVO J. L. Silva 56
4.º-4.º CANTERBURY J. Esteves 54	7.º-7.º SWEET SKY J. M. Silva 56
5.º-5.º COBRADOR A. Ramos 51	8.º-8.º SALTAR J. Ricardo 56
6.º-6.º PT. ANTON J. Escobar 57	9.º-9.º GREAT ARMS A. Ramos 55
7.º-7.º ROEIS R. Vieira 57	10.º-10.º HAKA P. Esteves 58
8.º-8.º TUBOBY Juarez Garcia 57	11.º-11.º SAINT SOLIL J. P. Praga 56
9.º-9.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros	12.º Páreo — As 22h30m — 1.200 metros
Cr\$ 39.000,00	Cr\$ 33.000,00
1.º-1.º PAPAÍ NOEL S. Silva 59	1.º-1.º ARGALI P. Alves 56
2.º-2.º MENDES J. Mendes 54	2.º-2.º SUMA J. Mendes 55
3.º-3.º SADAUNINO J. L. Martins 54	3.º-3.º ROEY J. V. Almeida 56
4.º-4.º CANTERBURY J. Esteves 54	4.º-4.º TAPPY CARAVAN D. F. Graça 55
5.º-5.º COBRADOR A. Ramos 51	5.º-5.º BETERABRA G. Alves 57
6.º-6.º PT. ANTON J. Escobar 57	6.º-6.º OPORTUNISTA A. Oliveira 57
7.º-7.º ROEIS R. Vieira 57	7.º-7.º ALTISSIMA J. M. Silva 56
8.º-8.º TUBOBY Juarez Garcia 57	8.º-8.º JORGETE F. Esteves 55
9.º-9.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros	9.º-9.º VEST GIEL E. Pereira 55
Cr\$ 39.000,00	10.º-10.º ACATADA J. Ricardo 55
1.º-1.º PAPAÍ NOEL S. Silva 59	11.º-11.º ENVIDADA A. Abreu 58
2.º-2.º MENDES J. Mendes 54	12.º Páreo — As 22h30m — 1.200 metros
3.º-3.º SADAUNINO J. L. Martins 54	Cr\$ 33.000,00
4.º-4.º CANTERBURY J. Esteves 54	(DUPLA EXATA)
5.º-5.º COBRADOR A. Ramos 51	1.º-1.º CIRIGATO G. Alves 56
6.º-6.º PT. ANTON J. Escobar 57	2.º-2.º PERYX J. R. Oliveira 56
7.º-7.º ROEIS R. Vieira 57	3.º-3.º BAFAM D. Neto 56
8.º-8.º TUBOBY Juarez Garcia 57	4.º-4.º CRISTALIN A. Ramos 58
9.º-9.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros	5.º-5.º BAFAM D. Neto 56
Cr\$ 39.000,00	6.º-6.º CRISTALIN A. Ramos 58
1.º-1.º CLEMENTE J. M. Silva 58	7.º-7.º RAPIL S. Silva 56
2.º-2.º DUNCOR P. Pereira 57	8.º-8.º KRINADO P. Pereira 56
3.º-3.º PITIPALDA G. Tozzi 57	9.º-9.º REI MAGO G. F. Almeida 56
4.º-4.º DISPRATE S. Silva 57	10.º-10.º POLLY J. P. Praga 56
5.º-5.º DR. DALBINO P. Esteves 58	11.º-11.º CALIM P. Cardoso 56
	12.º-12.º CIVIL P. Esteves 55
	13.º-13.º JOUVAL J. Malta 55

INDICAÇÕES (CAMPOS)
JOTAJOTA — DANOTA — EL MENGIO
FASCIOLA — DAI — JURUAIA
BRAZ HEADACHE — TAKANIR
BOMBARDEIRO — VOLT — COMPENSATION
CARAGARRA — CAMILINHO — TEATRAL
LUMIE — MISTER DAKAR — RAMINA
BLAK BOY — DONA ZELIA — EVASIF

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS
Composição de Linotipo para gráficas
R. Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira — Rio de Janeiro

Loteria paga alto

Mesmo com a derrota do Brasil para a França, no jogo 1, o teste 383 da Loteria Esportiva teve 136 apostas ganhadoras com treze pontos e cada uma vai receber a importância de Cr\$ 309.153,28, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de 42 milhões, 44 mil, 846 cruzeiros e 08 centavos.
Mais uma vez São Paulo ficou à frente da relação de vencedores com um total de 71, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 17, e Minas Gerais com 10. Apesar da derrota do Colorado para o Caxias, jogo 8, em Curitiba, o Estado do Paraná ficou com 5 ganhadores.
A relação dos 136 ganhadores do tes-

te 383 da Loteria Esportiva ficou assim: Amazonas — 1; Bahia — 7; Goiás — 2; Mato Grosso — 2; Minas Gerais — 10; Pará — 4; Paraíba — 1; Paraná — 5; Pernambuco — 5; Piauí — 2; Rio Grande do Sul — 7; Rio de Janeiro — 17; Santa Catarina — 2; São Paulo — 71. Para cada um Cr\$ 309.153,28, descontado o Imposto de Renda.
PRAZO PARA RECLAMAÇÕES
A Caixa Econômica Federal comunicou que o prazo para reclamações será iniciado hoje, terça-feira, 4 de abril, data da publicação do resultado oficial e terminará a 13 do corrente. Elas devem ser feitas mediante preenchimento de

formulários próprios endereçados diretamente à Caixa.
Não serão aceitas por Via Postal. Após o prazo estabelecido, o pagamento estará liberado..
JOGO 13 DO 384 PODE IR A SORTEIO
Se a CBD atender as pretensões do Vasco, alterando a tabela do Campeonato Brasileiro para que o seu time faça mais um jogo em Buenos Aires, sábado, enfrentando a seleção da Argentina, o jogo 13 do teste 384, entre Vasco x Ponte Preta, marcado para domingo no Maracanã, será adiado e consequentemente, seu resultado será conhecido através de sorteio.

SÃO PAULO X ATLÉTICO MG UM DESTAQUE NO TESTE 384

São Paulo x Atlético Mineiro, no Morumbi, num jogo que poderá decidir a sorte do Grupo 3 da Taça Libertadores da América é o grande destaque do teste 384 da Loteria Esportiva para o sábado e domingo próximos.
A programação é complementada por mais doze partidas da fase preliminar do Campeonato Brasileiro, ressaltando-se o clássico Corinthians x Santos que será disputado no Morumbi.
Três jogos a princípio estão marcados para o sábado. O 2 — Corinthians x Santos, no Morumbi; o 4 — Náutico x Uberaba, no Arruda; e o 8 — Brasília x Comercial, em Brasília.

O apostador deve acompanhar o noticiário da semana, pois o Vasco viajou para a Argentina e ali poderá disputar três amistosos. Dois estão confirmados para os dias 4 e 6. O terceiro seria dia 8, sábado. Se este ficar concretizado, o campeão carioca terá que ardar o seu jogo contra a Ponte Preta, número 13 do teste 384.

Apresentamos os detalhes e informações sobre os clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 384.
01 — São Paulo x Atlético-MG — Taça Libertadores da América:
Os dois times estão liderando o Grupo 3 da Libertadores. O vencedor deste jogo dificilmente perderá a vaga para as semifinais. Ligeira vantagem para o São Paulo que atua no seu campo, o Morumbi, principalmente porque o time do "gallo" não está contando alto no terreno do adversário. Na Loteria Esportiva: 2 empates.

02 — Corinthians x Santos — Copa Brasil — Morumbi:
Num giro pelo Brasil-Central o Corinthians saiu invicto. Venceu um jogo e empatou dois. O Santos também, está sem sofrer derrota. Vem de marcar três pontos na vitória de 3 a 0 sobre o Mixto, em Curitiba. Na Loteria Esportiva: 7 vitórias do Corinthians, 3 do Santos e 12 empates.

03 — Noroeste x Palmeiras — Copa Brasil — Bauru:
Ainda sem Jaírzinho, o Noroeste vai fazer o que pode. No domingo passado venceu o Fortaleza por 3 a 1, o que não é grande coisa. Já o Palmeiras está em boa fase e melhorou ainda mais depois que o técnico Jorge Vieira passou a contar com o goleiro Benitez e o ponta-de-lança Escrinho, contratados ao Internacional. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Palmeiras e 1 empate.

04 — Náutico x Uberaba — Copa Brasil — Recife:
O Náutico folgou neste fim de semana, mas tem um difícil jogo na quarta-feira contra o Campinense, em Camarão Grande. Pode ser apontado como favorito, principalmente porque o Uberaba não atravessa boa fase. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.

05 — Fortaleza x Botafogo-SP — Copa Brasil — Fortaleza:
É uma boa chance para o Fortaleza recuperar-se das derrotas sofridas em São Paulo para o São Paulo e o Noroeste. O Botafogo, de Ribeirão Preto, entretanto, tem uma boa equipe e poderá con-

seguir um bom resultado. Na Loteria Esportiva aparece pela primeira vez.
06 — Santa Cruz x Cruzeiro — Copa Brasil — Recife:
O Santa Cruz vem de boa atuação no domingo passado quando facilmente venceu o Atlético Mineiro. O Cruzeiro, que goleou o América-MG, vai tentar vingar o futebol mineiro, mas não encontrará facilidade. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Cruzeiro e 1 empate.

07 — Vitória x Guarani — Copa Brasil — Salvador:
O empate com o Itabuna, por 2 a 2, no domingo, não deve impedir o Vitória nos próximos jogos. O Guarani, de Campinas, é um time que vem crescendo de produção. Na Loteria Esportiva: aparece pela primeira vez.

08 — Brasília x Comercial-CG — Copa Brasil — Brasília:
É um jogo que à primeira vista apresenta o Brasília na condição de favorito, mas é bom ter cuidado. Será disputado no sábado e isso pode atrapalhar nos apostadores no caso de uma "zebra". Na Loteria Esportiva: Aparece pela primeira vez.

09 — Londrina x Grêmio — Copa Brasil — Londrina:
O Londrina está precisando de uma vitória e está se apresentando uma boa chance, pois tem o "handicap" de atuar em casa. O Grêmio vem cheio de moral depois da difícil vitória sobre o Juventude, Caxias do Sul, por 1 a 0. Na Loteria Esportiva: Aparece pela primeira vez.

10 — V. Redonda x Botafogo-RJ — Copa Brasil — Volta Redonda:
O Volta Redonda poderá atrapalhar os planos do Botafogo que está mantendo uma invencibilidade de 30 jogos. Entretanto, a equipe orientada por Zagalo terá como novidade a volta de Paulo César, ausente nos dois primeiros jogos. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Botafogo e 1 empate.

11 — Nacional x Fluminense — Copa Brasil — Manaus:
O Nacional vai pegar no meio da semana, o América, em Manaus, e dependendo deste resultado poderá complicar a vida do Flu. O tricolor carioca é um time em crise, pois nos três primeiros jogos não conseguiu vencer nenhum. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Flu.

12 — Goitacás x Flamengo-RJ — Copa Brasil — Campos:
É um jogo difícil para o Flamengo que vem de três boas vitórias nas primeiras rodadas, todas por 1 a 0. Adifio está contido e se ele não jogar o Flamengo pode se complicar. O Goitacás vai bem. Vem de vitória sobre o Nacional por 1 a 0, em Manaus. Na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Flamengo e 1 empate.

13 — Vasco x Ponte Preta — Copa Brasil — Maracanã:
Muito cuidado com este jogo, pois ele pode ir para o sorteio. O Vasco está em Buenos Aires e sábado deverá enfrentar o Vasco. Se a CBD concordar. Se o jogo for realizado no Maracanã, domingo, como marca a tabela, o jogo será disputado no Maracanã. Na Loteria Esportiva: Aparece pela primeira vez.

COPA BRASIL
Em 30 jogos disputados neste último fim de semana, o Campeonato Brasileiro teve uma arrecadação de Cr\$ 9.970.845,00 que equivale a média de Cr\$ 332.361.050. O total de público foi de 352.730 correspondente a 11.758 espectadores pagantes por partida.
Com três rodadas realizadas, a competição apresentou em 88 jogos Cr\$ 27.406.728,00 que fixam a média de Cr\$ 311.400.09. Em termos de público a número de pessoas que frequentou os estádios já está bem próximo de um milhão — 997.855 exatamente isso estabelece um comprometimento de 11.339 torcedores por jogo.
Com a primeira rodada permanece, até agora, a maior renda e o maior público: Cr\$ 19.996,00 para o jogo Bahia 0 x 0 Ponte Preta, na Fonte Nova, e 34.969 torcedores no clássico paraense Remo 0 x 0 Paissandu, no Estádio Alacis Nunes.
O menor público e a menor renda estão com o jogo: Fluminense 0 x 0 Americano, na segunda rodada, jogo disputado no Maracanã, que teve arrecadação de Cr\$ 27.920,00 para 1.202 pessoas.

Na terceira rodada do Campeonato Brasileiro foram marcados 66 gols em relação aos 30 jogos da uma média de 2,2 por partida. Em todo campeonato, até o momento, os 172 gols assinalados em 88 jogos representam a média de 1,9.
Roberto, do Vasco, continua na liderança dos artilheiros, com 4 gols. Em seguida, todos com um gol a menos, estão Reinaldo, do Santos, André do Grêmio, Sócrates, do Botafogo-SP, e Betinho do Santa Cruz.

Na terceira rodada quatro equipes conseguiram marcar três pontos, sendo que uma, o Santos, o faz pela segunda vez; Palmeiras, que venceu o Flamengo-PI, por 3 a 0, Santa Cruz na vitória de 3 a 0 sobre o Atlético, Santos, que também por 3 a 0 derrotou o Dom Bosco, e o Cruzeiro, que goleou o América-MG por 4 a 1.

GRUPO A	PG	GRUPO D	PG
1.º Internacional	6	1.º Ponte Preta	6
2.º Grêmio	5	2.º Vasco	5
3.º Coritiba	4	3.º Vitória (BA)	5
4.º Caxias	4	4.º CRB	4
5.º Joinville	3	5.º Botafogo (RJ)	3
6.º Chapecoense	2	6.º Guarani	2
7.º Londrina	2	7.º Bahia	2
8.º Figueirense	2	8.º Confiança	1
9.º Maringá	1	9.º Sergipe	1
10.º Juventude	1	10.º Volta Redonda	1
11.º Atlético (PI)	1	11.º CSA	1
12.º Colorado	0	12.º Itabuna	1
13.º Brasil	0		

GRUPO B	PG	GRUPO E	PG
1.º Santa Cruz	6	1.º Botafogo (SP)	6
2.º Sport	4	2.º América (SP)	5
3.º América (RN)	4	3.º Palmeiras	5
4.º Uberaba	3	4.º São Paulo	4
5.º Fluminense	3	5.º Ceará	4
6.º Comercial	3	6.º Comercial	3
7.º Cruzeiro	3	7.º Moto Clube	3
8.º Atlético (MG)	2	8.º Noroeste	2
9.º Náutico	2	9.º Sampaio Correta	1
10.º Vila Nova (MG)	2	10.º River	1
11.º Campinense	1	11.º Fortaleza	0
12.º América (MG)	1	12.º Fluminense (PI)	0
13.º Botafogo (PB)	1		

GRUPO C	PG	GRUPO F	PG
1.º Santos	7	1.º Flamengo (RJ)	6
2.º Corinthians	4	2.º Remo	4
3.º Mixto	3	3.º Goitacás	4
4.º Anapolina	3	4.º Portuguesa	4
5.º Brasília	2	5.º Bangu	4
6.º Dom Bosco	2	6.º Fast	2
7.º Rio Branco	2	7.º América	2
8.º Desportivo	2	8.º Paissandu	1
9.º Goiás	2	9.º Americano	1
10.º Vila Nova (GO)	1	10.º Fluminense	1
11.º Operário	1	11.º XV de Novembro	1

INHAUMENSE DERRUBA O PERSEVERANTE
Teve início, neste domingo, no campo do Everest, em Inhaúma mais um Campeonato de Veteranos. Diante de um bom público, defrontaram-se Inhaumense e Perseverante, terminando com a vitória do primeiro por 1x0. Embora o time do Didi tenha lutado bastante, acabou derrotado por con-

Paianinha
BÁSQUETE EM FOCO
Nôli Coutinho
O BASQUETEOL do Brasil tem 39.284 jogadores registrados na Confederação, segundo o último relatório do exercício de 1977. São Paulo possui o maior contingente com 16.377, vindo a seguir o Rio Grande do Sul, com 7.889; Minas Gerais, com 4.780 e Estado do Rio, com 4.384 jogadores. O menor contingente está com a Federação Acreana de Desportos que nem pode formar uma equipe, pois só possui 9 jogadores. Temos 1.657, sendo que também São Paulo está com o maior número de praticantes (772), seguido do Rio de Janeiro, com 214 estrelas. Acre, Santa Catarina, Ceará e Sergipe, não têm jogadores de bas-



quete, lamentavelmente.
● IN DISCIPLIN AS no basquete em São Paulo andam meio em evidência, o que é lamentável. Noticiário vindo da capital bandeirante nos dá conta da agressão do veterano jogador Tota ao árbitro Alberto Lapoin, da categoria Nacional da CBB; brigas em Campinas no jogo entre o Tênis local e a Francana, em que saiu ferido o diretor da Francana José Martiniano e a agressão com bola do jogador Chelbel do Tênis de Campinas ao juiz Gilberto Oliveira que ficou com o lábio inferior ferido. É lógico que o Tribunal de Justiça de São Paulo irá punir exemplarmente os marginais do basquete paulista.

Coutinho insiste em manter time



Coutinho apesar das críticas resolveu manter o mesmo time para o jogo de amanhã contra a Alemanha Ocidental.

HAMBURGO — As substituições de Cerezo e Reinaldo por Batista e Nunes para o jogo de amanhã, contra a Alemanha Ocidental, coisa que até ontem parecia mais do que segura foi terminantemente negada pelo técnico Cláudio Coutinho depois de um encontro que manteve com os jogadores, cujo objetivo foi analisar as falhas apresentadas na derrota para a França, por 1 x 0.

— Não tenciono fazer alterações logo de início para a partida de amanhã. O time será o mesmo que fez os jogos-treinos no Brasil e perdeu na França, com Leão, Toninho, Oscar, Amaral e Edinho, Toninho Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dirceu.

A decisão foi comunicada por Coutinho num rápido encontro que ele teve com a imprensa, ontem, no hall do hotel Plaza, onde a delegação brasileira está hospedada.

TREINO

Na parte da tarde, os jogadores reservaram para treinar no campo do HSV. O treinamento consistiu de exercícios físicos e de aprimoramento técnico. O treino, apesar de facultativo para os titulares, contou com Oscar, Edinho e Toninho.

Como em Paris, os jogadores tem estranhado bastante a baixa temperatura de Hamburgo. Os termômetros marcavam dois graus, o que provocou reclamações por parte de todos. O treinamento teve a du-

ração de 90 minutos e acabou com um mini-coletivo de ataque x defesa.

JUIZ ESCOLHIDO

Polókaí da Hungria será o juiz de Brasil x Alemanha, no Estádio Parque do Povo, cujo início está previsto para às 16h15m, hora de Brasília, 20h15m de Hamburgo.

Hoje, os jogadores brasileiros assistirão a partida Alemanha Oriental x Suécia, pela televisão. Existe um especial interesse da Comissão Técnica de que este jogo seja visto pelos jogadores, já que a Suécia terá o primeiro adversário do Brasil na Copa do Mundo, na Argentina.

A ENTREVISTA

O que mais despertou a atenção dos repórteres que fazem a cobertura da Seleção Brasileira foi uma entrevista concedida pelo goleiro Leão a um jornalista de São Paulo:

— Leão, o seu ex-técnico disse que você precisa aprender a sair do gol para ser um dos melhores goleiros do Brasil e do mundo.

— Que ex-técnico?
— Zagalo, respondeu o jornalista.
— Por isso que ele é o ex-técnico — afirmou Leão encerrando a entrevista.



O técnico Cláudio Coutinho explicou aos jogadores porque não via alterar o time, amanhã, em Hamburgo.

SCHOEN ELOGIA

O técnico da seleção Alemã, Helmut Schoen voltou a fazer grandes elogios ao time brasileiro, reafirmando "que se a equipe de Coutinho tivesse no primeiro tempo marcado a metade dos gols que perdeu poderia, inclusive, golpear a França". Schoen teme que a Seleção Brasileira, faça uma grande exibição, tentando a reabilitação.

O time da Alemanha já está escalado com Mayer; Vogts, Kaltz, Russan e Dietz;

Bonhof, Burosmüller e Flohe; Abramczik, Fischer e Rummenisge. Os jogadores convocados se apresentaram ontem e seguiram para a cidade de Malente, onde realizarão seus treinamentos.

Como procedeu a imprensa francesa em sua maior parte, Helmut Schoen também gostou muito da atuação do lateral esquerdo Edinho no amistoso de sábado. Para o técnico alemão, a equipe brasileira de agora é muito superior a que disputou o mundial de 74.

Antoninho retorna e reclama dos juizes

Com o técnico Antoninho bastante aborrecido com a desclassificação no Torneio de Cannes, no sorteio, a Seleção Brasileira de juvenis, desembarcou ontem às 6 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Paris no Voo 091, depois de 40 dias no exterior, onde em 11 jogos somou 7 vitórias, 2 empates e 2 derrotas.

Além da maneira como a Seleção foi desclassificada, Antoninho reclamou muito das arbitragens. "Acho que durante a disputa da Copa do Mundo nossos jogadores encontrarão grandes dificuldades com os juizes. Os europeus estão ganhando no grito e isto eu vi de perto".

Os juvenis brasileiros, campeões do Torneio do Irã e terceiros colocados em Cannes, em 11 jogos realizados obtiveram a excelente marca de 26 gols pró e apenas 4 contra, o que na opinião de Antoninho é, sobretudo, uma prova de força.

— No exterior falam muito que nosso futebol já não é o mesmo, com o que não concordo. Ainda podemos nos considerar os melhores, embora não sejamos mais absolutos. Na nossa última partida na Europa,

derrotamos a França por 7 a 1, e todo estádio nos aplaudiu de pé vários minutos seguidos.

A Holanda, que desclassificou o Brasil no sorteio e, antes, conseguiu derrotar a equipe de Antoninho, por 1 x 0, pratica, na opinião do nosso técnico, um futebol improdutivo.

— A Holanda mostrou em 74 um estilo impressionante, quando foi vice-campeã do Mundo. Seus juvenis, no entanto, são diferentes e a tática do impedimento é a preferida. E isso é o antijogo.

ANTONINHO DESTACA

Conhecidos no futebol brasileiro por sua capacidade de revelar valores novos, entre eles Zico, Falcão, Pintinho, Batista, Joãozinho (Cruzeiro) e Carlos Alberto, para citar os mais famosos, Antoninho disse ao chegar ao Rio que dos 18 jogadores por ele convocados 10 deles estão em condições de ocupar a posição de titular em seus clubes imediatamente.

— Destaco, sem medo de errar, que Sotinho, Wagner, Leandro, André, Anchetta, Renato Lima, Tião, Jorginho Robertinho

e Paulo César são as grandes promessas do futebol brasileiro na atualidade. E vou além: dentro de pouco tempo estarão prontos para integrar a seleção de profissionais.

JOGADORES ANALISAM

Como o técnico, os jogadores lamentaram que o Brasil acabasse desclassificado em Cannes no sorteio. Leandro, jogador do Grêmio, e a maior revelação do selecionado, acha, porém, que apesar do terceiro lugar na França o saldo foi bastante positivo:

— Só nos faltou sorte, mas tivemos chances de mostrar ao mundo o quanto o futebol brasileiro ainda é forte e tem uma juventude capaz de recuperar o prestígio perdido em 74, na Alemanha. Essa minha passagem pela Seleção Juvenil foi excepcional, pois agora já tenho experiência internacional e sei o quanto é importante defender nosso país no exterior.

Todos os jogadores foram liberados ainda no Aeroporto do Galeão com ordem de se reapresentarem a seus clubes. Todos eles tiveram a recepção do diretor da CBD, Hélio Louzada, que representou o almirante Heleno Nunes.

Flu quer comprar um pontão de lanca

O vice-presidente do futebol do Fluminense, Hugo Molinari, admitiu que o clube precisa contratar um pontão-de-lança. Nos três jogos do Fluminense no Campeonato Nacional o time não conseguiu fazer gol e isto está preocupando muito a direção do futebol. Molinari, no entanto, lembrou que a situação financeira do Fluminense não permite grandes contratações.

Sobre a situação do zagueiro Edinho, Molinari confirmou que o Fluminense não vai se afastar de sua proposta inicial — Cr\$ 600 mil de liberação e salários de Cr\$ 40 mil no primeiro ano e Cr\$ 112 mil no segundo.

RETORNO

A delegação retornou ao Rio logo após o jogo contra a Portuguesa e os jogadores foram dispensados no aeroporto. O técnico Paulo Emilio marcou a apresentação para amanhã de hoje. A permanência de Geraldão na pontão-de-lança será uma das modificações que o técnico pretende fazer para o jogo de quinta-feira, em Piracicaba, diante do XV de Novembro. O pontão-de-lança Zico, que não jogou contra a Portuguesa, por causa de uma gripe, deve voltar ao time.

Danilo otimista viaja para o jogo contra o Nacional

Os jogadores do América apresentaram-se na tarde de ontem ao técnico Danilo Alvim. O América jogará na quinta-feira, contra o Nacional, em Manaus e no domingo, diante do Remo, em Belém. A viagem para Manaus será amanhã, pela manhã. No sábado, o América seguirá de Manaus para Belém. O América conseguiu junto à CBD trocar o horário do voo.

Ladrões limpam Fla no Hotel em Belém

O Flamengo chegou na manhã de ontem no Rio, depois de vencer o Remo por 1 a 0, em Belém. Alguns jogadores estavam aborrecidos, porque foram roubados no Hotel. Todos os membros da delegação que estavam hospedados no primeiro andar do hotel foram por falta de dinheiro. O mais prejudicado foi o zagueiro Cidade, que foi roubado em Cr\$ 1 mil 500.

Todos desconfiam da camareira que servia aos hóspedes do primeiro andar. Mas como a falta do dinheiro só foi descoberta em cima da hora da viagem de volta ao Rio, tanto os membros da Comissão Técnica, quanto os jogadores preferiram esquecer o incidente. Cada jogador recebeu Cr\$ 2 mil 430, referentes à conta de participação na renda do jogo com o Remo. A cota do Flamengo foi de Cr\$ 230 mil 633.

O técnico Joubert já organizou toda a programação do Flamengo até o jogo de domingo contra o Coitacás em Campos. Ontem, houve folga para todo o elenco. A apresentação será na manhã de hoje, quando, na parte da manhã, haverá uma corrida de cinco quilômetros na Vista Chinesa. À tarde, Joubert vai orientar um treino tático.

Amanhã só haverá atividade na parte da manhã, para que os jogadores possam assistir ao jogo Brasil x Alemanha, pela televisão. Para quinta-feira, Joubert marcou um treino coletivo, quando deverá definir a equipe para o jogo de domingo. Na sexta-feira, haverá treinamento em tempo integral. A viagem para Campos deverá ser no sábado pela manhã. Mas existe a possibilidade de o time treinar pela manhã na Gávea e viajar à tarde para Campos. Adílio, que não jogou contra o Remo deverá voltar ao time.

de, onde amanhã enfrenta o Comercial, defendendo a liderança do Grupo C, com 7 pontos. O técnico Ramos Delgado informou que não pretende mudar a equipe e que as substituições de Ailton Lira e Toninho, diante do Dom Bosco foi para poupar os dois jogadores.

O Santos está hospedado no Campo Grande Hotel e o time será este: Ricardo; Nelson, Joãozinho, Fernando e Gilberto; Glodoaldo, Ailton Lira e Toninho; Juari, Reinaldo e João Paulo. Ramos Delgado declarou que pretende manter a invencibilidade na Copa Brasil nesta quarta-feira, para entrar no clássico com o Corinthians, domingo, bastante entusiasmado.

Não disse que não dava?

Hely Miranda

Viu. Eu não avisei. Não deu certo. E, para desespero da mocada, anúncios existem de que modificações virão. Sequer pode ser atribuído a um pretenso radicalismo a posição do "degas aqui quanto a não convocação de jogadores como Paulo Cesar Lima, Marinho, Nelinho e mesmo o Roberto Dinamite. Lugar de craque é na seleção, diabos. Como viram os preclaros leitores, saiu Tarciso, entrou Gil e neris di piti biriba. O negócio andou feio. E, para pasmo dos 110 milhões que viam a coisa através da máquina de fazer doidos, os franceses tinha sete (7) desfalques.

Lembro bem o caso Castilho, ex-goleiro do Fluminense e criador da leiteria. Era um baixinho goleiro em seu clube e, na seleção, punha em desespero toda a defesa, o banco e a galera tantas penosas papava. Acho, apenas acho, a coisa está se repetindo com Reinaldo. O cara é um craque e todos sabem disso. Contudo, inibiu-se nitidamente. O problema Dirceu nem é bom citar. Defende, atrapalha, transa bem ali no meio campo, mas não dá nem uma colherzinha de chá ao garoto Edinho que, cá para nós, está entrando na maior fria por culpa dessa insistência do treinador em fazer o lateral esquerdo.

Há quem considere certa a posição do Coutinho. A mim contudo parece, utilizando um critério nitidamente político, dividindo a convocação entre os diversos interesses daqui, de São Paulo e fazendo má-dia com Norte, Sul, Este e Oeste, não esquecendo os nordestinos sequer, a coisa fica feia. Já falam no Chicão e o Roberto está na bica. O Ziza segue batendo sua bola redonda e ninguém viu ou vê. Dirceu e Romeu para lá... E o pior é que a gente vê as coisas erradas em campo, dá uma olhadinha para o banco e arrepiase. Dá dó. Helmut Schoen deve estar rindo às escâncaras. Como deixar de lado a fina arte do brasileiro no trato da bola e adotar um sistema de jogo semelhante ao dos europeus? Se a gente vai assimilar as coisas deles, com todos os handicaps que possuem, entramos pelo cano. Eles têm clima, grana e melhor preparo que a gente. Não vai dar certo, repito.

Ficar pelai dizendo que foi bom o time perder a primeira, pois que

os erros podem ser revistos, é rematada tolice. Que a selecao não treinou suficientemente, também é bobagem. O que deve ser dito alto e em bom som é que aquilo que lá está a ganhar suas cacetas na Europa não nos representa de fato em termos futebolísticos. Sem rebolar nas cobranças de faltas e enxertado aí com os craques do momento, alguns treinos para pegar conjunto, sem demagogias, sou mais o São Paulo do Mineli. E estamos conversados. Ao menos teremos o retorno dos dribles moleques. Todos, à exceção do Riva, parecem inibidos quando têm que passar por um adversário. E ninguém arrisca lufas. Passa a bola para o companheiro "melhor posicionado". Ora diabos!

Olhai, gente, o fator surpresa, que representava a inventiva lupiniquim com a bola dominada, foi pra cucuia nesta selecao que enche os bolsos do senhor Elias Zacour. Repito, a coisa está feia e não vai dar certo.

Aqui, com espoucar de fogos, champagne e o escabão, foi qdhardamente comemorada a estuante vitória do Flamengo, por um a zero, sobre o Remo, no Pará. Uma gracinha. O Fluminense segue dando suas mancadas e torcendo-se o saco de pancadas da atualidade. O Botafogo não seguiu a barra e entrou pelo cano: invicto, sim, mas medíocre também. Sei não, acho que o futebol brasileiro está indo pra cucuia. Até o vice-campeão brasileiro, o Atlético Mineiro está pagando vexames pelai.

O Vasco, segundo pesquisa feita ontem nas folhas, desapareceu em algum ponto da Argentina. Está à caça de niqueis. Piter, escafedeuse para as hostes vascaínas. Não mais pintará na Colina Histórica, pois maledicências chegaram aos ouvidos doutos dos dirigentes (?) do que foi, durante a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca, o Machão da Game, no dizer do garotinho José Carlos Araújo e seus frenéticos trepidantes. Hoje, passando a gregos e alagônios, levam tranquilidade até do Londrina e, o que é pior, em casa. Tá, repito, feia a coisa.

Chicão defende Cerezo

SÃO PAULO — Diante de tantas notícias (falsas ou não) a respeito de sua possível convocação, o apostador Chicão, do São Paulo, vai acompanhando o curso da Seleção Brasileira à Europa e pelo o que observou contra a França, Toninho Cerezo não pode ser responsabilizado pela derrota, como vem acontecendo.

— Ele jogou mais platinado do que a sua normal. Protegeu bem a zaga. No segundo tempo ensou e reduziu a produção, mas no geral esteve bem e não merece ser crucificado. Edinho e Dirceu também jogaram bem e enquanto tiveram o jogo o time do Brasil dominou a França e poderia ter feito um ou dois gols. Acho que o nosso time não foi derrotado mais pelo jogo do técnico Rubens Minelli, atribui a derrota à queda de produção do meio de campo.

— A Seleção foi derrotada porque não soube aproveitar as oportunidades do 1.º tempo, quando jogou bem. No segundo tempo, não repetiu a situação, marcou muito mal no meio de campo, sobrecarregando a defesa e isolando os atacantes. O treinador do São Paulo vai longe, afirmando que, se atuarmos assim no Mundial, não poderemos pretender nada.